

A mulher linda agrada aos olhos; a mulher boa agrada o coração. Uma é joia e a outra thesouro.  
NAPOLEÃO

# CORREIO PAULISTANO

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

O homem a quem ninguém agrada é mais infeliz do que quem não consegue agradar aos outros.  
LA ROCHEFOUCAULD

ANNO LXXXI SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA LIBERO BADARO, N.º 2 — CAIXA POSTAL "D" S. PAULO — TERÇA-FEIRA, 25 DE SETEMBRO DE 1934 FUNDADO NO ANNO DE 1854 ENDEREÇO TELEGRAPHICO "PAULISTANO" — S. PAULO NUM. 24.080

## FOI DAS MAIS SURPREHENDENTES A CONCENTRAÇÃO DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA EM FAXINA

A concentração realizada domingo em Faxina, pelo Partido Republicano Paulista, pela magnificência de que se revestiu, pelo entusiasmo reinante entre o povo da formosa cidade e, principalmente, pelo grande numero de pessoas que a ella compareceram, confirmou plenamente que, mesmo nos redutos onde os peccados se pagam fortes, e seu prestigio, fica melha sempre e aquelle desfrutado pelo tradicional partido. Assim foi em Araras, Assis e em Faxina, assim será em toda parte por onde quer que vão os republicanos. A reacção do povo paulista contra os desmandos da ditadura e de seu agente em São Paulo tornou-se um movimento generalizado, impossível agora de esconder-se aos olhos dos que têm em mira a glória do Estado e o progresso do Brasil. Já não admittam mais os peccados ligados pela Intervenção. As suas custodissimas caravanas formadas em São Paulo sempre pelos mesmos elementos não se podem, naturalmente, comparar com as colunas perrepistas recebidas em qualquer parte do territorio paulista com o entusiasmo espontaneo dos que se comprometem para reafirmar a sua fé nas desmes do país.

### A PARTIDA DA COMITIVA

Pelo trem que deixa a gare da Sorocaba ás 11.40, a delegação do Partido Republicano Paulista composta dos srs. dr. Ataliba Leonel, major Levy Sobrinho, cel. Palimercio de Rezende, padre Leopoldo Ayres, dr. Roberto Moreira, dr. Raul de Fries Sá Pinto, dr. Carlos Cyrillo Junior, dr. João Gomes Martins Filho, dr. Sylvio Margarido da Silva, dr. Coriolano de Góes, e grande numero de correligionarios e dos representantes da imprensa, partiu para a cidade de Faxina. Durante todo o percurso, nas principais estações de toda a fértilissima zona, especialmente em Itapetininga, os excursionistas foram cumprimentados pelos directores locais e ovacionados pelo povo que aguardava a sua passagem. Nessa ultima estação, juntaram-se a comitiva, de que também faziam parte muitos camponeses de direito filiados ao Grêco Universitário, alguns membros do directorio, muitas senhoritas e varios universitarios.

### A CHEGADA A FAXINA

Pouco antes das 18 horas, a estação de Faxina vivia momentos de verdadeiro entusiasmo cívico. Subiam as arvores, silenciosamente, girando as que annunciavam ao povo a aproximação dos perrepistas. Bombas estouravam por toda a parte, acclamando os corceis dos 800 cavalheiros que estacionavam na estrada por que, dali a pouco, os excursionistas deveriam passar. Quando o trem encostou na enorme plataforma da estação esse povo todo que ali o aguardava ansioso rompeu numa manifestação de applausos que durou longo tempo e até que todos os membros da comitiva remanssem os automoveis que os deviam conduzir á cidade.

### NO CEMITERIO MUNICIPAL

Depois de alguns momentos chegava-se ao cemiterio Municipal, onde estão sepultados, além dos coronéis Accacio Piedade e Levis Fernandes Ribeiro, varios voluntarios paulistas mortos na luta de 32. Falou, diante do tumulto do cel. Levis Fernandes Ribeiro, estendendo a homenagem a todos os bravos que ali se achavam dormindo o ultimo sono, o academico Maximiliano Ximenes. Numa oração repleta de respeito e de veneração pela memoria de tão illustres e quasi heróicos mortos, o orador exaltou o merito dos que cabiram em meio da refrega, bendizendo a sorte que os privava de assistir a transmutação por que passaram alguns paulistas, espedidos dos ideaes que juntos de fenderam para alliar-se pouco tempo depois ao inimigo commun. Reafirmou os propósitos em que está, em que estão todos os do Partido Republicano, de proseguir na mesma luta, mudando agora, apenas, o fuzil pelo voto, para implantar no Brasil o regime que era de seu agrado e pelo qual não trepidaram em oferecer as suas vidas.

### LANO NA PENSÃO AVENIDA

Do cemiterio seguiram todos para a Pensão Avenida, localizada na entrada da cidade. Enorme massa de povo aguardava a chegada da delegação.

Uma das cidades em que o P. C. diz contar com maior numero de correligionarios homenagea, quasi unanimemente, a delegação perrepista — A recepção, á entrada da cidade — No Cemiterio Municipal — A grande reunião no Theatro São José — O banquete no Roma Hotel — Outras notas



Aspecto da assistência que encheu o Theatro São José, vendo-se no alto os srs. drs. Cyrillo Junior, orador official Roberto Moreira, coronel Palimercio Rezende, Henrique Pamplona e José Romero Pereira, que falaram no grande comicio de Faxina

gagão e ao verificar-se isso, ao som de uma banda de musica e do estrondar dos foguetes que subiam aos ares, viviu durante muito tempo os excursionistas. Após os cumprimentos de praxe foi offerecido a todos um ligeiro lanche, no decorrer do qual o dr. Coriolano de Góes, saudou o povo faxinense.

### A CONCENTRAÇÃO NO THEATRO SÃO JOSÉ

O Theatro São José, ricamente ornamentado, tendo ao fundo, formada por faixas brancas e pretas de grandes proporções, uma bellissima bandeira paulista, apresentava á hora em que os delegados perrepistas chegaram um aspecto maravilhoso. Todas as suas dependências estavam literalmente cheias. Não haviam sequer espaço para a passagem dos que deveriam compor a mesa dirigente dos trabalhos.

A's 18.30, precisamente, o major Levy Sobrinho, dava inicio aos trabalhos debaixo de prolongada salva de palmas. A seus lados sentaram-se os srs. dr. Ataliba Leonel, coronel Palimercio de Rezende, dr. Roberto Moreira, padre Leopoldo Ayres, Raul de Fries Sá Pinto.

Logo após as palavras com que o presidente da mesa annunciou a abertura dos trabalhos, falou o dr. Epaminondas Lobo, que proferiu uma longa oração de saudação aos membros da Comissão Directora e aos demais representantes do Parti-

do Republicano Paulista, referindo, afinal, pessoalmente aos srs. Ataliba Leonel, major Levy Sobrinho, coronel Palimercio de Rezende e padre Leopoldo Ayres.

### O DISCURSO OFFICIAL

Falou, depois o dr. Carlos Cyrillo Junior, orador official da Concentração pronunciando um discurso que publicaremos amanhã.

### FALA O PADRE LEOPOLDO AYRES

O major Levy deu, logo após, a palavra ao padre Leopoldo Ayres que analysou, de inicio, a acção do sacerdote em face do actual problema politico, mostrando por que ingressou nas fileiras do Partido Republicano Paulista. Explica, a seguir, que não ha, não pôde haver, incompatibilidades entre o tradicional

Partido e a Igreja Catholica, uma vez que aquelle já reafirmou que jamais pensará em reduzir a victoria do clero na Constituinte de 16 de julho, numa possível revisão que venha a ser feita no estatuto politico do Brasil.

Entrou em outra ordem de considerações e proseguiu em sua formosa oração conseguindo dentro em pouco dominar, pela sua palavra fluente, todo o auditorio que, ao ouvir as

suas ultimas palavras prorompeu em ruidosa salva de palmas.

### DISCURSO DO DR. ROBERTO MOREIRA

O dr. Roberto Moreira pronunciou mais um de seus apressados improvisos. Começou pedindo ao povo de Faxina que se inspirasse sempre nos actos de seu filho dilecto, o saudoso cel. Accacio Piedade, seguindo-lhe em todos os momentos os bellissima exemplos que deixou. Tratando do modo de agir do Partido Republicano Paulista, mostrou a sua liura durante os quarenta annos de governo, chamando a attenção dos presentes para a importancia do prelio de 14 de outubro, pois o que está em jogo — disse — não é a sorte do Partido Republicano Paulista ou a de seus homens, mas a sorte de São Paulo e o seu futuro.

Examinou o desmoronamento economico e financeiro durante os quatro annos de governo revolucionario, traçando o quadro negro da situação em que se acha actualmente. Afirmou que esses mesmos homens que provocaram tal debacle certamente levarão o Brasil para o fundo do abismo a cuja beira já se encontra si os electores de S. Paulo, os electores de Faxina, não cerrarem fileiras em torno do P. R. P.

Demorou-se na tribuna por longo tempo sendo, ao terminar, bastante acclamado.



Ao alto, aspecto da chegada á cidade de Faxina. Em baixo, a hore que presidiu a grandiosa sessão cívica

### A PALAVRA DA MOCIDADE

Occupou a tribuna o academico Henrique Pamplona que disse levar á Faxina, a palavra moça dos que nas Arcadas sonham com o engrandecimento e a gloria do Brasil, daquelles que, semelha brandeirão, jamais perdoaram, jamais esqueceram porquê levaram no peito a chaga da guerra de 32. Appelou para o povo pedindo que sufragasse nas urnas o P. R. P., porque é, de facto, o partido que representa as verdadeiras aspirações do povo bandeirante.

### FALA O ACADEMICO ROMERO PEREIRA

O jovem José Romero Pereira, também da Faculdade de Direito do São Paulo proferiu, a seguir, uma bellissima oração que começava com estas palavras:

"Das nossas Arcadas da monastica e secular Faculdade de Direito, misto de templo de Beola, daquelle reducto extraordinario de clavisismo que a 23 de maio foi caserna e que a 8 de julho foi trincheira, da nossa velha e lendaria Faculdade, eu vos posso dizer com segurança, povo allivo e patriótico de Faxina, que ella, hoje mais luminosa do que nunca na sua historia, é o mais inextinguivel reducto do tradicional e valeroso P. R. P.

Repudias, povo allivo de Faxina, a ignominiosa bandeira do Partido Constitucionalista — bandeira que numa suprema irradiação — traz as proprias cores da bandeira de São Paulo, repudia, porque foi sobre ella que se escreveu a miseravel capitulação do nosso Estado."

### DISCURSO DO CEL. PALIMERCIO DE REZENDE

Levantou-se, logo após terminadas os applausos que abafaram as ultimas palavras do academico, o cel. Palimercio de Rezende. As suas primeiras phrases foram uma explanação do motivo por que falava. Não pretendia fazel-o. Mas as referenciadas elogiosas ao seu nome fizeram que no inscrevesse na lista dos oradores. Disse, depois que, realmente, era a primeira vez que fazia parte de uma comitiva politica e, numa coincidência toda infusca houve por bem ser Faxina a localidade da realização desse comicio, pois foi ali que combaten pela Revolução de 20, por São Paulo, quando era chefe do Estado-Maior da II Região Militar. Della guardava, portanto, gratas recordações. Elogiou, depois a moçidade paulista que combater em 32, finalizando o seu discurso com um agradecimento ás manifestações que vinha recebendo desde que pousou em Faxina.

### O ENCERRAMENTO DOS TRABALHOS

Leido telegrammas em que os srs. Mario Tavares, Durval Actoly e Tharchio Pacheco do Carvalho justificavam a sua ausencia o major Levy Sobrinho deu por encerrados os trabalhos, ás 20.30.

### COMICIO NO JARDIM PUBLICO

Fóra do theatro, grande massa de povo espera os procees do P. R. P. Todos seguem pela rua principal, não sem de uma banda de musica. Os que não-ouviram os discursos pedem para que alguma fale. E no cortejo do jardim varios oradores se fazem ouvir, cercados por densa massa popular. O dr. Raul Fries de Sá Pinto que foi medico do Exercito Constitucionalista, fala longamente, inclinando o povo ás urnas, para o proximo veredicto. Diveres academicos se fizeram ouvir.

### O BANQUETE NO ROMA HOTEL

Meia hora depois, no Roma Hotel, o directorio local offerecia aos excursionistas um lauto banquete, servido com grande distincção, pelas mais formosas senhoritas de Faxina. O dr. Roberto Moreira, antes de encerrar-se a grandavel reunião fez um hymno de gloria á Mulher Paulista ali tão bem representada.

### BALILE NO CLUBE LOCAL

Depois do banquete a directoria do clube local offereceu um baile aos componentes da delegação perrepista.

O DR. JOSE' CARLOS PEREIRA, candidato do P. R. P. á Camara Federal, falará hoje, ás 21,30 horas, ao microphone de P. R. A. 6, no programma do P. R. P.

Ouçam, diariamente, das 21,30 ás 22 horas, o programma organizado pela Comissão de Propaganda do P. R. P, irradiado por P. R. A. 6, Radio Educadora Paulista.

"NUNCA SERÃO BASTANTE LOUVADOS OS HOMENS QUE, NUM MOMENTO EM QUE TUDO ERA INCERTO, DERAM-SE AS MÃOS, ESQUECIDOS DE ANTIGAS DISSENSÕES." — (Palavras do sr. Armando Salles, proferidas ante-hontem, em Bauru').







# MAIS DO QUE UMA HOMENAGEM A MIM, A ESCOLHA DE MEU NOME PELO P. R. P., PARA SEU CANDIDATO, É UMA HOMENAGEM AOS COMPANHEIROS DO EXERCITO CONSTITUCIONALISTA

## DELENDA FORÇA PÚBLICA!

Com o advento da República, le-  
gou a Monarquia à Província de São  
Paulo uma corporação militar de es-  
trutura amórfica em sua rigorosa  
finalidade, falha de eficiência ma-  
terial e inconsistente na debilidade  
de sua disciplina.

Errou os seus efectivos de 1.620  
homens, distribuídos em duas cor-  
porações distintas, o Corpo Policial  
Permanente e a Guarda Urbana.

Dois anos após a queda do thro-  
no do Estado de São Paulo, já na  
fase definitiva de seus grandes e  
distantes destinos, mentor de si pro-  
prio, iniciando com a força da im-  
portância de seus filhos a obra mo-  
numental do seu progresso e das  
suas conquistas, passa a encerrar de  
ponto e com carinho a organização  
de uma milícia, criada em 1831 pelo  
Bispo Raphael Tobias de Aguiar.

Sua afirmação desses propósitos,  
em 1891, o presidente Americo  
de Almeida e Silva, con-  
tinua em um só todo os dois rema-  
nentes agrupamentos, dando-lhe  
um só commando e elevando o seu  
effectivo para 2.387 homens.

Em 1896, o indolente Campos  
Sales, aumentando consideravelmente  
as forças paulistas para 5.178 e  
no confínio militar a denomina-  
ção de Força Pública.

Em época tão remota, nos dizem  
os cronistas do tempo, o soldado de  
São Paulo, consciente de sua nobre  
missão, compreendendo os deveres  
de disciplina, sentindo pela terra dos  
entrançados feudos o amor com que  
a natureza, cumprindo e fazendo cum-  
prir os sagrados imperativos da lei,  
realizando a nossa população com  
os exemplos de civismo e de re-  
sumão, era bem o servidor conscien-  
cioso e das terras paulistas.

Tudo aquilo, porém, era pouco pa-  
ra o grande Estado.

E os governantes, e os estadistas  
e os homens públicos que conduziam  
São Paulo, construindo tudo isso  
que glorifica a nossa história e a  
nossa honra, não tinham em vista  
as realizações materiais e conquistas  
espirituais, tudo fizeram em con-  
tinuidade, como collocar, a nossa For-  
ça Pública, no nível das mais perfei-  
tas instituições do Estado.

Examinamos retrospectivamente o nos-  
so estado contemporâneo, por um ins-  
tante nas actividades governamen-  
taes do anno de 1906.

George Tibiriçá fibratura vibra-  
te e mandante, quem detem na-  
turalmente as rédeas do governo, o  
homem vulto de estadista que no  
Concelho de Taubaté consolidou os  
interesses económicos de São  
Paulo e conseguiu do governo fran-  
cês a vinda de uma missão militar  
instrutora para a nossa tropa.

São bem conhecidos de todos os

paulistas os obstáculos que se ante-  
puseram àquella resolução governa-  
mental, obstáculos que surgiam de  
todos os sectores do despoite e onde  
mentalidades militares, aliás de pre-  
stígio, camuflaram suas baterias pa-  
ra o ataque sem treguas às justas  
aspirações paulistas de possuir uma  
corporação militar digna da rique-  
za da sua terra e cultura do seu  
povo.

E a Missão Franceza veio para S.  
Paulo chefiada por Baligny, official  
digno e dos mais competentes do le-  
gendário Exército de Napoleão.

O que São Paulo queria não era  
constituir-se no seio da Federação  
uma unidade fortalecida e respeita-  
da pelo seu poder militar e isso por-  
que o traço característico de seu dy-  
namismo constructivo avaliava o pe-  
rante a grandiosidade de suas obras;  
e, quando essas se revelavam do sen-  
timento cívico e patriótico, viamos o  
grande Estado perfeitamente iden-  
tificando com a unidade e grandeza da  
pátria comum.

O que São Paulo queria era ser  
grande perante a sua própria cons-  
ciência civilizada e reconhecido  
pela gratidão nacional.

Da grandeza passada da Força Púb-  
lica que nos fale o alto espirito mi-  
litar que a integrou no período dos  
40 annos da Velha República...

Dizia Coelho Netto pela imprensa  
de 1907: — "A Missão Franceza, tão  
de humilhar os paulistas, tão  
ciosos do seu amor próprio, deu-lhes  
mais grandeza e mais brilho, dotan-  
do-os de um corpo de guerra que é  
verdadeiramente digno dos louvores  
que lhe têm sido feitos por quantos  
o tem visto manobrar em campo.  
Acho que é mais patriota o que se  
instrue e aparelha para a defesa do  
que o valioso que, arrostando bra-  
vura, fia-se na coragem e vai igno-  
rante e lerdado para a fileira de lar-  
se matar... como um valente..."

Pobre Força Pública de hoje!  
Como eu lastimo em te ver assim,  
despida de tuas galas, mendiga e  
claudicante, chorando no pé dos mo-  
numentos a gloria do teu passado.

Paulista, — 24/9/34.

TENENTE X.

N. R. — O colaborador que as-  
signa Tenente X., é um digno e ilus-  
tre official da nossa Força Pública  
que honra as columnas do "Correio  
Paulistano" com a sua cooperação  
intelectual a este jornal.

THE SOURO MUNICIPAL

Demonstração das entradas e saí-  
das de dinheiro de ontem: — En-  
tradas, 126:467\$184; saídas, 106:650\$628.

## O DISCURSO DO CORONEL EUCLYDES FIGUEIREDO, PRONUNCIADO HONTEM, NO MICROPHONE DA RADIO EDUCADORA PAULISTA — COMO O DENODADO COMMANDANTE DO SECTOR NORTE FALOU A' POPULAÇÃO PAULISTA

O coronel Euclydes Figueiredo é,  
entre os nomes que o Partido Re-  
publicano Paulista escolheu para  
seus candidatos à deputação federal,  
um dos nomes que mais gratamente  
soam no coração dos paulistas que  
lutaram durante o Movimento Con-  
stitucionalista.

Tendo chegado, conforme noticiá-  
mos, sabado, a esta capital, o co-  
ronel Figueiredo pronunciou, domi-  
ngo, pelo microphone da Radio Edu-  
cadora Paulista, o seguinte discur-  
so:

"Paulistas!  
Eis-me de novo entre vós.  
Daquella vez foi na noite glorio-  
sa, em que clareava a luz da vitória,  
clemava todos os paulistas para a  
defesa das suas liberdades cívicas.  
Foi quando, tomando como ponto de  
partida para as reivindicações na-  
cões, implantamos aqui, no qua-  
rel geral da Região Militar, a ban-  
deira que, destraldada, vamos levar  
pelo Brasil a fora. E a luta, fez-se  
cruenta em todos os angulos desta  
terra santa. E nella, por um voto de  
alta distincção e suprema confiança,  
destes-me um dos mais elevados  
postos de commando. Não sei si o  
honrei; si estive à altura da grande  
investidura.

Diziam os antigos, supersticiosos e  
fatalistas, que ha em toda vida hu-  
mana, por mais obscura que ella se-  
ja, um momento em que, por colin-  
cência maravilhosa de circumstan-  
cias propicias, se realizam e reúnem  
todas as felicidades e glorias que  
uma creatura pôde gozar na terra.  
Para minha vida modesta, cheia de  
esperanças e vasia de ambições; pa-  
ra a minha vida de militar, que só  
deseja a felicidade e a gloria da Pa-  
tria, a que serve desinteressadamen-  
te; para quem não importa morrer,  
desde que lhe tenha sido dado pre-  
star-lhe um real serviço, por infimo  
que seja, em prol da sua pátria, do  
seu progresso; para quem viveu  
32 annos numa profissão em que  
só se cogita dos meios da sua defesa  
e protecção para o seu mais alto  
desenvolvimento; para mim, senho-  
res, soldado que sempre se conten-  
tou com o ser soldado, acreditei ter  
chegado então o fulgido e feliz mo-  
mento da suprema ventura.

Embra não houvessem conse-  
guido immediatamente todos os re-  
sultados para a realização dos nos-  
sos grandes ideaes, pelo desfecho a  
que subitamente foi levada a nossa

campanha gloriosa, pensei que pode-  
ria dar por finda a minha tarefa e  
voltar-me exclusivamente para os  
cuidados que a familia estava a re-  
clamar de mim.

Terminada a contenda pelas ar-



Coronel Euclydes Figueiredo

mas, que, sem o fulgor de uma victo-  
ria final decisiva, teve o valor de re-  
volver as almas de todos os bons  
brasileiros, preparando-os, como fa-  
zem os lavradores à terra, para a  
semeadura de ideaes novas; obriga-  
do a parar em meio, pela surpresa  
do golpe vibrado à nossa retaguar-  
da pelo celebre concluido da paz; con-  
vencido de que, si é possível subju-  
gar os homens, nunca se consegue  
apagar das suas crenças os ideaes  
pelos quaes se sacrificam, os acre-

dites, que, tendo o bastão de com-  
mando passado das mãos dos chefes  
militares para as dos chefes políti-  
cos, me tinha chegado o momento  
para um relativo repouso, guardado,  
sempre vigilante, o coramento dos  
nossos esforços, certo de que a fa-  
talidade o importaria e ninguém o  
poderia evitar.

Mas quiz a generosidade do tra-  
dicional Partido Republicano Paulis-  
ta, ouvidos os seus dignissimos di-  
rectores municipais e districtaes in-  
cluir o meu nome humilde entre os  
que está a recomendar ao eleito-  
rado paulista para a representação  
da brava terra bandeirante na nova  
Camara Federal, a ser instalada em  
maio proximo.

Pensei em fugir à responsabilidade  
de tão elevada investidura, que, por  
honrosa e altíssima demais, está  
muito acima dos meus apagados me-  
ritos, como a exagiar os prestígios  
de quem não foi mais que um leal e  
decidido combatente pela Causa  
Constitucionalista. Considerei que,  
si é uma homenagem e que a lem-  
brança envolve, ella não é rendida a  
mim proprio, e sim que eu não sou  
aqui sino simplesmente o alvo, atra-  
vés do qual a veterana agremiação  
partidaria de São Paulo, procura  
distinguir os heróicos companheiros  
do Exército Constitucionalista que  
tiveram o meu commando; que o que  
ella tem em vista, é levar a premio  
em minha pessoa, como chefe, é o  
valor dos nossos heróis, daquelles  
que souberam se bater com denodo  
nos dias tremendos da luta, como  
tém sabido, na adversidade, manter-  
se firmes nas suas convicções, irre-  
ductíveis nos seus pontos de vista pa-  
trioticos, crentes de que a perseve-  
rança nos seus desígnios ha de le-  
var-nos ao fim collimado, a despeito  
do desastre soffrido.

A distincção entretanto, si é da-  
quellas que não devem ser solicita-  
das, é também das que não podem  
ser recusadas, porque, por outro  
lado, eu percebo que, pelo seu gesto  
nobilitante, estão os paulistas a  
abrir-me de novo, as portas para eu  
proseguir, em outro campo, na luta  
contra a usurpação do poder que se  
vae perpetuando na nossa terra.

Assim, à míngua do brilho, que não  
posso dar, darei todo o favor da mi-  
nha crença, toda a honestidade do  
meu lar.

E, pois, como um simples soldado  
que entra novamente em forma, para

(Continua na 4.ª pagina)

## A causa principal das multiplicações dos crimes reside na deficiência de sua repressão

UM PARECER DO SENHOR PROCURADOR GERAL DO ESTADO

"Dê a Justiça mão à Polícia para  
a severa repressão da criminalida-  
de. E si nesta empresa houver occa-  
são de hesitar entre os direitos dos  
malandros e os da collectividade, deve  
a Justiça preferir estes aquelles".

Transcrevemos, na íntegra, o pa-  
recer do sr. dr. Vicente de Azevedo,  
procurador geral do Estado, sobre o  
recurso de "habeas-corpus", n. 1.153,  
desta capital:

"Recurso de "habeas-corpus" n.  
1.153, da Capital: — Juízo "ex-offi-  
cio" da 4.ª vara criminal — Edmundo  
Gonçalves e outros.

N. 20.447:

1) — Enilio Luiz Rotta e Joaquim  
Luiz Fidalgo foram presos em fla-  
grante, quando "batiam" uma cartela  
contendo 1:200\$000, na feira da  
Lapa, isto no dia 2 de setembro. No  
dia seguinte o advogado Lauro da  
Cunha Pedrosa impetrou a seu favor  
uma ordem de "habeas-corpus", al-  
legando que se achavam illegalmente  
presos. Solicitadas informações, o che-  
fe de Polícia declarou o que acima fo-  
i dito: estavam os dois presos em vir-  
tude de flagrante por crime inafian-  
çavel. O pedido tem data de 3, a  
resposta a data de 4.

Pois bem: a 10 de setembro, quan-  
do ainda não se tinham esgotado  
cinco (5) dias uteis após o flagrante  
por crime inafiançavel, entra o ad-  
vogado com nova petição allegando  
que até aquelle momento não tinha  
dado entrada no Forum Criminal o  
processo crime (sic) intentado contra  
os réus e que, assim ultrapassados os  
prazos marcados para remessa de au-  
tos de prisão em flagrante ao juízo  
competente, renovava o pedido.

Ouvindo o 4.º promotor em comis-  
são, concordou. O m. juiz da 4.ª  
vara criminal entendeu manifesta a  
illegalidade da prisão e concedeu a  
ordem. Nos considerandos, disse:  
"... embora presos em flagrante de-  
licto, como se affirmava no referido ofi-  
cio, não se justifica a demora na  
remessa do respectivo auto ao juizo  
criminal, o que deveria ter sido den-  
tro do prazo legal de cinco dias, já  
ha muito esgotado".

2) — Não estava, de ha muito es-  
gotado, o prazo legal de cinco dias,  
a contar de 2 de setembro, termi-  
nava a 7. Ora, como é notório, 7  
de setembro é dia feriado. O dia 8,  
foi igualmente. O dia 9 foi domi-  
ngo. Portanto, achando-se fechado o  
Palacio da Justiça, não podia a Po-  
licia entregar o inquerito no cartorio  
das execuções, e não ser no primeiro  
dia útil após os tres feriados. Assim  
procedei, entregando-o no dia dez.  
Resultado que não só estava esgotado o  
prazo, como, ainda menos se achava  
ha muito esgotado.

Os documentos juntos mostram:  
a) — que o inquerito foi entregue  
no cartorio das execuções criminaes  
no dia 10 ás dezessete horas, durante  
o expediente, que no Palacio da Jus-  
ticia vae das 12 ás 16 1/2 horas. E  
tudo foi entregue durante o expedien-  
te, que pôde, no mesmo dia, ser dis-  
tribuido à 2.ª vara criminal (doc.  
n.º 1).

3) — Parece, pois, evidente a pre-

cepção de mandar pôr em libe-  
dade dois ladrões presos em fla-  
grante por crime inafiançavel.

4) — Como, porém, se explica que,  
entrando o inquerito no dia 10, n.º  
mesmo dia 10 o escripto das exe-  
cuções certifique que não havia  
entrado? Muito simplesmente: a  
certidão foi dada ás 14 horas; e o  
inquerito entrou ás 16 (vide doc. n.º  
2). O escripto, embora de seus li-  
vros não conste a anotação da hora  
da entrada dos inqueritos, teve o  
cuidado de anotar-la, especialmente,  
para evitar contradição (vide doc.  
n.º 2, confira-se fls. 7).

5) — Outro fundamento do des-  
pacho recorrido é o seguinte:

"Considerando que, aliás, a nova  
Constituição Federal impõe à Po-  
licia o dever de comunicar ao Ju-  
diciario competente quaisquer prisões  
ou detensões, devendo fazê-lo im-  
mediatamente, segundo a clausula  
expressa e inclusa do texto cons-  
titucional".

Ora, essa comunicação havia sido  
feita "ao judiciario competente". Is-  
to é, ao m. juiz das execuções cri-  
minaes (vide doc. n.º 3). O que não  
precisava a Polícia, era comuni-  
car o flagrante aos seis juizes crimi-  
naes e mais ao presidente do Tribu-  
nal do Jury e juiz das execuções.

8) — Demonstrando que não esta-  
va esgotado o prazo dentro do qual  
cumpria a Polícia enviar o inquerito;  
demonstrando que a Polícia cumpriu  
o preceito constitucional de commu-  
nicar a prisão ao judiciario compe-  
tente, resulta destruido mais este  
considerando da decisão.

"Considerando que assim é ma-  
nifesta a illegalidade do acto da Po-  
licia mantendo presos os pacientes,  
sob seu poder, a revelia do judi-  
ciario e por tempo superior ao que a lei  
marca".

7) — Na especie em exame, a Po-  
licia podia perfeitamente ter demo-  
rado a execução da ordem, de acor-  
do com o artigo 212, letra "b", pri-  
meira parte, da Consolidação dos  
Leis Penaes. Não o fez, certamente,  
em attenção ao judiciario; preferiu  
dar cumprimento immediato ao man-  
dato.

Colenda Camara: ninguém pôe em  
dúvida o que é hoje assente e indis-  
cutivel: a principal causa da assu-  
mada multiplicação de crimes, a  
causa mais activa, é a deficiência da  
repressão. Os furtos, os roubos, os  
assaltos vêm se repellido de mane-  
ira impressionante. Dê a Justiça mão  
à Polícia para a severa repressão da  
criminalidade. E, si nesta empresa  
houver occasião de hesitar entre os  
direitos dos malandros e os da col-  
lectividade, deve a Justiça preferir  
estes aquelles.

Si a Egreja Córte concordar com-  
nosco em que não estava provada "a  
evidencia da illegalidade"; si esti-  
ver conosco entendendo que houve  
precipitação na concessão da ordem  
— deve dar provimento ao recurso.  
E é o que nos parece de inteira  
JUSTIÇA.

São Paulo, 22 de setembro de 1934.  
(a) Vicente de Azevedo — Pro-  
curador Geral do Estado."

## Faltando á verdade para ter ganho de causa...

### O "CASO" DA FEDERAÇÃO E O DESESPERO DO SENHOR BENEDITO MONTENEGRO

É publico e notório que, por ocasião  
de formar-se o Partido Politico Federa-  
cionista, veio a publico o dr. Bene-  
dicto Montenegro para declarar,  
expressamente, de maneira positiva  
e inequivoca, que o partido politico  
"Federação dos Voluntarios de São  
Paulo" se tinha dissolvido e que, as-  
sim, elle, que ingressára para o Con-  
stitucionalista, passára a ser tão so-  
mente presidente da entidade cívica,  
nem bem, — da entidade cívica  
"Federação dos Voluntarios de São  
Paulo".

Isto, elle não só o declarou, varias  
vezes, em communicados que enviou  
à imprensa, sob sua assignatura, co-  
mo também se intitulava presidente de  
também se dizia em todas as noticias  
que mandava para os jornaes, du-  
rante varios mezes, unicamente en-  
tidade cívica. Isto é, uma sociedade  
de que poderiam fazer parte quaes-  
quer pessoas, fossem quaes fossem as  
suas cores partidarias.

Assim entendia a sua Federação o  
dr. Benedicto Montenegro. Elle não  
queria que ella fosse partido politico  
e sustentava, com variegadas espe-  
cies de argumentos, que ella não de-  
via ter partido politico.

Um modo de vêr, uma opinião, —  
franca, segundo nos parece e temos  
entendido, — mas um modo de vêr  
— uma opinião respeitavel como tu-  
do aquillo em cuja boa fé e sinceri-  
dade se deya crêr.

Acvenice, entretanto, agora, fe-  
derando e paulistas, que o dr. Bene-  
dicto Montenegro não se diz mais  
presidente da entidade cívica Federa-  
ção dos Voluntarios de São Paulo.  
Elle agora é e quer ser e faz ques-  
tão de ser presidente do partido po-  
litico Federação dos Voluntarios de  
São Paulo.

Nos estamos vendo daqui, federa-  
does e paulistas, todo o vosso pasmo,  
o espanto, a estupefacção de que es-  
tades possuídos. Mas como? — direis.  
Por que? — exclamareis. — Não é  
possível, — insístireis.

Mas é a verdade. E a mais pura  
e crystallina verdade. O dr. Bene-  
dicto Montenegro, quer nos autos de  
ação que intentou contra a nossa  
Federação dos Voluntarios de São  
Paulo, — a Federação partido politi-  
co, que é a unica que existe, — quer  
nos autos do nosso processo de re-  
pellido que corre pelo Tribunal Elei-  
toral, — o dr. Benedicto Montene-  
gro, quer lá, quer aqui, impugna,  
promove, requer, como presidente que  
se diz do partido politico Federa-  
ção dos Voluntarios de São Paulo.

A prova disso, federados e pau-  
listas, vós a tereis, si quizerdes, fa-  
cilmente: — Ide ao Palacio da Jus-  
ticia, ao cartorio do 12.º Officio Cí-  
vil, no 3.º andar, e consultae os au-  
tos de acção: — lá encontrareis o  
dr. Benedicto Montenegro, não co-  
mo presidente de uma entidade cí-  
vica, mas como presidente do partido, mas

precisa e declaradamente como pre-  
sidente do Partido Politico Federa-  
cionista dos Voluntarios de São Paulo;  
idé a secretaria do Tribunal Elei-  
toral do Estado, também ali no Pa-  
lacio da Justiça, e vede os autos do  
nosso processo de registro: — lá to-  
páreis, também, com o dr. Montene-  
gro, não como director de uma en-  
tidade cívica de voluntarios, mas co-  
mo presidente do partido politico Fe-  
deração dos Voluntarios de S. Paulo.

Mas ha nisso, — afirmareis vós,  
sem titubear, — mas ha nisso, evi-  
dentemente, falta de lealdade, falta  
de respeito a si proprio.  
Nós não diremos nada, ainda aqui,  
porque ainda ha mais.

Todos os grandes jornaes desta  
capital, matutinos e vespertinos, in-  
cluívê o "Estado de S. Paulo", cuja  
insuscepção a proposito deste caso  
não pôde ser contestada, — todos os  
jornaes desta capital, incluívê o  
"Estado de São Paulo", publicaram,  
em seus numeros de 12, 13, 14, 15,  
16, e 17 de novembro de 1933 os re-  
sultados dos trabalhos do 2.º Con-  
gresso da Federação dos Voluntarios  
de São Paulo. Correl, paulistas e fe-  
derados, a collecção desses jornaes,  
e vereis que aquelle Congresso ele-  
geu não só os membros effectivos do  
C. O. P. Central, como também  
supplentes desses membros, para os  
casos de vaga e impedimento dos  
effectivos.

Isto, federados e paulistas, é pro-  
va de que os estatutos primitivos da  
Federação dos Voluntarios, estatutos  
esses que não se referiam a sup-  
plentes, — isso é prova de que esses  
estatutos foram modificados, sendo,  
pois, a expressão exacta da verdade  
o que affirmamos, nos autos da ac-  
ção e do registro, sobre a approvação  
da lei organica que alterava os pri-  
meiros estatutos.

Pois bem, O dr. Benedicto Montene-  
gro, nos mesmos autos, não só  
nega que existissem supplentes elei-  
tos dos membros do C. O. P. Cen-  
tral, como nega a approvação da  
quella lei organica.

Ahi tendes, paulistas, e federados,  
o politico. E por que tendes o poli-  
tico assim?

Porque, assim, o politico tenta,  
faltando á verdade, obter ganho de  
causa.

Lamentareis, como lamuntamos,  
que o profissional illustre, o homem  
fino e educado, uma das glorias da  
nossa classe medica, seja, assim, tão  
flagrantemente, descolocado, no-  
rualmente, pelo politico faccioso, apa-  
xonado.

Não ha duvida. O ex-presidente  
da Federação dos Voluntarios de S.  
Paulo não poderia mesmo continuar  
a ser federado, eis que a Federação,  
pelo seu programma politico, quer  
que a moralidade politica seja  
considerada como consecutória da  
moralidade individual!

(Da Cons. de Publicidade de F.  
V. S. Paulo).

## A gallinha e o tatú

(Fabula moderna)



— VAMOS LIMPAR ESTE TERRENO E PLANTAR NOVAS SEMENTES

(Da Comissão de Propaganda do P. C.)

Uma gallinha de prosapia incerta,  
Andando pelo campo em leviandades  
(Pois se dizia modernista e esperta)  
Topou com um tatú

— Felicidade,

Disse a malandra toda brejeirona!  
— DEO GRATIA, romungou o tatúsão.  
Mas que é o que tu fazes nesta zona?!

— Quero ouvir, dasyinho, a tua lição.  
Disseram-me que tu, meu tatuzinho,  
Em oito cyclos deste gloria a um povo.

— Desejaria ouvir teu segredinho.  
Dar-te-ei em recompensa tanto ovo  
Quanto encontrares no meu doce ninho.

— Dispensa a tua ninhada.

Bem pode ser que a lua góre os ovos —  
A lição vou te dar, cara gallinha  
De mão beijada,

Que não cobro ensinar minha regrinha  
De conduzir os povos.  
Mas, si tu queres ricos teus poleiros.

Vae ao quintal

Cavoca fundo a terra!  
Faze como os tatús, busca os colleiros  
No recesso profundo que ella encerra.  
E deixa-te de ser superficial!

Aqui começa a historia.  
Desde esse dia,  
Em procura da gloria,  
A gallinha suppoz que poderia

Cavar, como os tatús, profunda toca.  
E com toda energia,  
De que é capaz uma gallinha choca

Póz-se a esgaravatar a terra fria.  
Mas a vaidade não prevê os ricos!.....  
E a gallinha, á matroca,

Cavocou, cavocou.  
E, cavocando, não sahiu do circo  
E deste circo só sahiu minhoca!

Quem gallinha nasceu, nem Belzebuth  
Poderá transformal-a num tatú!

LA GALLAINE

## PANTHEON

(Especial para o CORREIO PAULISTANO)

PAULO CURSING

O gesto da senhora Darcy Vargas visitando, no "Dia da Pa-  
tria", o túmulo que contém os restos mortaes da Imperatriz Leopoldi-  
na, commoveu toda gente. E' que foi anticipado de dois mezes o  
dia dos mortos.

Os despojos reaes da primeira Imperatriz do Brasil estão depo-  
sitados no Convento de São Antonio, no Rio, sob a guarda e os  
cuidados de Frei Basílio, superior do Convento. Anteriormente ha-  
viam estado no Convento da Ajuda. Isto antes da demolição do  
Morro do Castello e, consequentemente, deste mosteiro.

Dignando-se penetrar o velho claustro carioca para prestar a  
sua homenagem à imperial pessoa ali em descanso eterno, a espo-  
sa do presidente da Republica cumpriu, religiosamente, o ritual do  
"dia dos da patria".

Parecerá, ao primeiro exame, tal visita — uma excentricidade.  
Mas não é. Prima a illustre dama, cujo protocolo official como  
coadjuvadora do Poder Executivo se distende dia a dia, pelo desata-  
viado do seu maneiismo simples. E, talvez, despreziosos.

Houve algum — digamol-o de passagem — que notou a au-  
sencia de ornamentos, principalmente de joias, nas recepções me-  
mo offiaes e diplomaticas, na senhora Darcy Vargas. Não que as  
não possuia a eminente presidente-consorte, ou não as possa possuir.  
E' sabido que a emenda para o augmento em 20 pacotes mensaes  
do subsidio presidencial — tão impugnada ao tempo da primeira  
Republica — transitou em julgado no seio da Constituinte. Coisa!  
Outros affirmam que, s. ex. se compra com as scintillações pes-  
soaes peregrinas.

O certo é que a







# São Paulo não Esquece Notas e Commentarios

Não pode esquecer a guerra que lhe foi feita. Para tentar desculpar as injúrias e humilhações impostas à nossa terra, vive o P. C. — partido do interventor ou partido getulista — remocendo um pretexto que ninguém aceita.

Posso na contingência de acusar estranhos ou paulistas, não vacilla o P. C.: accusa os paulistas. Para elle, fomos nós os causadores da revolução de 1930, provocada pelos erros que, dentro da sua ex-direcção, teria praticado o sr. Washington Luis.

Vejam si a these será verdadeira, levando a até as suas ultimas consequências. Si, realmente, o sr. Washington Luis tivesse praticado tremendas erros, a revolução de 1930 teria sido um sacrificio nacional inopporuno (por melhor que se apresentasse), pois, de nenhum modo se justificaria tamanha violencia, quando faltavam, apenas, 42 dias para que o presidente da Republica deixasse o poder, de posto, pacificamente, pela eleição do seu successor. Diga-me, porém, que a revolução tenha sido feita justamente para impedir a posse deste ultimo. Mas, então, ao que que vem o nome daquelle? E si era contra o successor, só poderia demonstrar aquillo que sempre affirmamos: uma questão de ambição pessoal do candidato derrotado, visando o cargo alheio, visto como, não tendo ainda exercido o governo, não poderia ser o futuro presidente accusado de erro algum que justificasse a sua deposição. Esta se teria dado, na hypothese, não pelo que tivesse feito de mal, mas sim pelo que "pudesse vir a fazer". Onde, porém, foram os nossos inimigos descobrir provas de que o futuro presidente procederia mal, quando a sua plataforma era uma brilhante promessa e o seu governo em São Paulo uma brilhante realidade?

De qualquer forma, a desculpa não desculpa coisa alguma e o argumento ainda se volta contra o P. C., que defende o sr. Getulio Vargas, alegando que não o pode combater "pessoalmente" e, entretanto, combate "pessoalmente" os paulistas que nos garantiam uma situação de relevo na vida politica do país. Não é só. Supponhamos que a revolução de 30 tivesse sido feita contra todo o P. R. P. sem distincção, mas não esqueçamos que o movimento se processou dentro do Brasil. Como consequencia, impõem-se as mesmas conclusões: ou os revoltosos nos desconheciam, ignoravam São Paulo, ou não ignoravam, mas achavam que o P. R. P. representava a totalidade da sua população; ou, finalmente, moveram guerra não a um partido adversario, mas sim a São Paulo.

Ora, como não é possível admitir-se que homens, que discutiam nossos negocios e até a nossa administração, ignorassem a nossa vida e nem que, afirmando, como garantiam, que o P. R. P. era simples minoria, pudessem julgar o unanidade, a conclusão que se impõe, pelas consequências do facto, é que a guerra foi movida contra São Paulo.

Sobejam as provas desta afirmação, desde o tom regional emprestado á campanha pelos nossos adversarios, até á manifestação de alegria com que receberam a crise municipal de 1929, que ameaçava de ruina a nossa lavoura cafeeira, sem embargo de ser esta a principal fonte de renda nacional. Riam-se disso, com prazer, e exclamavam contentes: "Deu broca na candidatura de São Paulo"! Ainda mais: si a guerra era feita contra o P. R. P. e não contra São Paulo, por que não procedeu o sr. Getulio Vargas, em relação ao nosso Estado, como em relação aos outros? Por que não nos deu, de inicio, um honesto governo paulista? Não havia, fora do P. R. P., nenhum paulista digno? Que especie de povo somos nós? Si a guerra era somente contra o P. R. P., por que aquella imensa tropa invasora e a occupação, quando o P. R. P. já dentro dos carceres, pagava o seu muito amor á terra paulista? Por que a série interminavel dos pro-consulados? Por que a deposição injustificavel de um illustre magistrado paulista?

Não! Façam o que fizerem, digam o que disserem. A guerra foi contra São Paulo. E, porque foi contra São Paulo, é que o Estado inteiro se levantou, como um só homem, na arrancada magnifica de 1932. E, porque tem boa memoria, de tudo o que soffreu, São Paulo não esquece!

Comunicam-nos da Faculdade Livre de Pharmacia e Odontologia do Estado de São Paulo, á rua Barão de Itapetininga, 21, que, tendo-se exonerado do cargo de secretario geral do estabelecimento de ensino superior o sr. prof. Aristides De Basile, assumiu as ditas funções o sr. prof. dr. Demosthenes Martins de Oliveira, clinico desta capital.

DR. COSTA RECO

Por ter de seguir para o Estado de Alagoas, em viagem de propaganda politica, o brilhante jornalista actualmente na chefia da redacção do "Correio da Manhã", deixará, por algum tempo, de prestar-nos a sua apreciada collaboração.

Os graves acontecimentos do Pará

Como o interventor daquelle Estado communicou as occorrenças do dia 22 ao senhor presidente da Republica

RIO, 24 (H.) — O sr. presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma: "Belem, 22 — Conforme prevê e tive a honra de comunicar a v. exa. a campanha de odios e provocações promovida por meus adversarios politicos reunidos na Frente Unica teve hoje o seu primeiro e lastimavel desfecho sangrento. Hoje, por volta das 9 horas, o bacharel Samuel Macdowell Filho, acompanhado de camargans em attitudem provocadora, como é seu habito, destruiu o "placard" do "Diario do Estado". Verberada a sua attitudem pelo bacharel Sousa Filho, candidato a deputado á Assembleia do Estado, pelo Partido Liberal, foi manietado por camargans de Macdowell Filho sendo agredido por este.

Factos tão fora de nossos habitos pacificos, causaram profunda indignação, determinando natural panico no centro commercial aonde o facto occorreu. Logo em seguida, assumiram attitudem hostil contra a massa de curiosos que se aglomerava, o dr. Agostinho Monteiro, um dos candidatos a deputado federal pela Frente Unica, estabelecendo nova discussão com José Avelino Silva, operario e candidato do Partido Liberal á Assembleia Constituinte, com outro camargan manifestou José Avelino, matando-o. Del immediatas providencias, estando assegurada a ordem e

## EMBAIXADOR PEDRO DE TOLEDO

Estamos seguramente informados de que a Comissão Directora do Partido Republicano Paulista não recebeu, até a presente data, nenhuma consulta, seja de quem for, a proposito da inclusão do nome do illustre embaixador Pedro de Toledo na representação de nosso Estado, quer quanto á Constituinte paulista quer quanto á Camara Federal.

A esse respeito, o sr. Altino Arantes, presidente da Comissão Directora do P. R. P., dirigiu o seguinte despacho telegraphico ao digno governador de S. Paulo, no glorioso trimestre de 32: "Embaixador Pedro de Toledo, Rua Julio de Castilhos, 89 — Copacabana — Rio. Com referencia á sua entrevista hontem publicada, affirmo ao eminente amigo que jamais fui consultado pelo embaixador de quaquer candidato, sobre a apresentação de sua candidatura ao proximo pleito. Cortece seu (a) Altino Arantes".

Passará amanhã, o anniversario natalicio de S. M. o Rei Christiano X, da Dinamarca.

O sr. Carl von Bulow, consul desolado em S. Paulo, não pôde, por motivo de recepção, naquella dia, por motivo independente da sua vontade, mas, em homenagem á data, fará assentar o pavilhão da Dinamarca na sede do Consulado.

ADVERTENCIA

Narram os jornais de hontem um facto deveras emocionante e contrastante, occorrido na porta do "Correio da Agricultura", no Rio de Janeiro.

A golpe de faca perde a vida o dr. Oscar Siqueira Vianna, assistente do chefe do Patronato Agrícola e ex-chefe do gabinete do major Tavora. Certamente uma vida útil para o Estado e preciosissima para a sua familia!

O punho que desferiu tão certo golpe, fora de um outro homem de vida, certamente útil para o Estado e, como a outra, preciosissima para a sua familia!

O dr. Armando Novaes, agente do crime, é engenheiro, e prestava os seus serviços ao Ministerio da Agricultura, na Bahia, sendo demittido em 1932.

Não conhecemos as razões que actuaram no espirito de um homem educado, como será o dr. Novaes, a ponto de levar-o ao extremo de cometer tão barbaro crime!

E' certo, porém, a existencia de fortes motivos. Trata-se de um alto funcionario demittido em 1932, do cargo que occupava no Ministerio da Agricultura e que, talvez, cansado de pleitear pelos seus direitos e descrente da justiça dos homens, resolveu desertar da vida, fazendo justiça com as proprias mãos.

Seja, essa impressionante facta, uma advertencia aos que, no poder, negam reparação a direitos violados do cidadão.

Attendendo á solicitação de varios socios seus, a Camara de Commercio Importadores, enviou "hontem" o seguinte telegramma ao dr. J. Rezende e Silva, director das rendas aduaneiras do Ministerio da Fazenda: "Vapor Cuyabá", tocou Bahia antes vinte oito agosto, trouxe grande quantidade volumes destinados Santos, consignados varios importadores este Estado. Estando taes mercadorias condições merecer favores circular noventa e oito, de cinco corrente, vimos rogar vossencia autorizar Inspector Alfandega de Santos permitir despacho mercadorias vindas aquelle vapor taxas antiga tarifa. Saudações".

ESPECTACULO PUBLICO

O sr. Carmello S. Chrispino, do Partido Socialista, acaba de obter uma grande victoria, conseguindo subtrahir ao visto da policia os milhares de cartazes com que pretende o seu partido inundar o Estado!

O Tribunal Eleitoral acaba de conceder "habeas-corpus" contra o voto do sr. Plinio Barreto, para que o referido partido possa fazer a sua propaganda, por meio de cartazes, independente do visto da policia.

O voto contrario do sr. Plinio Barreto tinha, por fundamento, a resultava que a Constituição faz para os ESPECTACULOS PUBLICOS, cujos cartazes estão sujeitos á Censura!

Na opinião do sr. Plinio Barreto, propaganda eleitoral não passa de SIMPLES ESPECTACULO PUBLICO!

OCodigo sublime, o voto secreto, ás urnas de aço, que já estão chegando avariadas ao seu destino) nada disso serviu para dar ás nossas eleições, outro caracter que o de SIMPLES ESPECTACULO!

Felizmente, assim não pensou a maioria do nosso Tribunal, concedendo, como concedeu, o "habeas-corpus" impetrado.

Contrariando, portanto, o modo de pensar do sr. Plinio Barreto, o Tribunal Eleitoral acaba de affirmar, solenemente, que as nossas eleições são, um pouco mais que um SIMPLES ESPECTACULO PUBLICO. Ainda bem!

## OS INVENTORES DO PARTIDO SITUACIONISTA

Quando chamamos esse agrupamento heterogeneo de appetites politicos, que apela o sr. Getulio Vargas, em São Paulo, de partido do interventor, reclamaram de situacionistas, desejando fazer crer que o sr. Armando de Salles não fora o verdadeiro inspirador da facção que se installou sobrepticamente no poder.

Entretanto, o transcurso dos acontecimentos veio provar a realidade da nossa afirmativa. Essa agremiação, que caminha inexoravelmente para a derrota, em 14 de outubro, nada mais é do que uma simples criação do homem de confiança do sr. Vargas, destinada a assegurar o prestigio do chefe gaucho neste grande Estado, através da perpetuação do sr. Salles nas posições de mando.

Que tínhamos razão em attribuir ao sr. Armando a autoria do P. C. é o proprio candidato peceista quem o confirma, ao participar da pantomima do tal Congresso da facção situacionista.

Após confessar-se "ofuscado pela grandeza da generosidade" dos homens do P. C., confundindo, lamentavelmente, generosidade com subversão, desde que o lançamento da sua candidatura era a condição essencial para a sua, appor o necessario "visto" nas chapas para as representações estadual e federal — applicação do sr. Vargas houve por bem fazer referencia á parte que teve na organização do novo partido.

E' o interventor quem proclama, como um dos seus honores de gloria, a propria responsabilidade, embora parcial, na concepção desse arremedo de partido que simboliza a traição aos mais caros ideais bandeirantes.

Estamos de accordo com o homem cuja candidatura nasceu frustrada, pois conta com a opposição de todos os paulistas sinceros. E exa, tem razão ao dizer que não lhe cabe totalmente a culpa pela invenção desse partido que está contra os legítimos anseios dos paulistas.

Até sr. Getulio Vargas também devem os peceistas a criação desse extruado organismo que deseja, por qualquer preço, assenhorear-se definitivamente do governo do Estado.

Os sr. Vargas e Salles foram os grandes manipuladores do P. C., esperando, naturalmente, empregar-o como arma destinada a abater a dignidade deste extraordinario povo, julgando-o ao bando outubrista.

Enganaram-se, no entanto, os soberbos inventores de prestigio.

Descobrimos, a tempo, as suas artimanhas, o eleitorado livre de São Paulo já está contra os dominadores que se acreditam capazes de domar a generosa alma bandeirante.

14 de outubro vem proximo e, nesse dia, os paulistas darão mais uma prova da sua independência, desfechando um golpe de morte nas ambições dos outubristas.

Attendendo á solicitação de varios socios seus, a Camara de Commercio Importadores, enviou "hontem" o seguinte telegramma ao dr. J. Rezende e Silva, director das rendas aduaneiras do Ministerio da Fazenda: "Vapor Cuyabá", tocou Bahia antes vinte oito agosto, trouxe grande quantidade volumes destinados Santos, consignados varios importadores este Estado. Estando taes mercadorias condições merecer favores circular noventa e oito, de cinco corrente, vimos rogar vossencia autorizar Inspector Alfandega de Santos permitir despacho mercadorias vindas aquelle vapor taxas antiga tarifa. Saudações".

ESPECTACULO PUBLICO

O sr. Carmello S. Chrispino, do Partido Socialista, acaba de obter uma grande victoria, conseguindo subtrahir ao visto da policia os milhares de cartazes com que pretende o seu partido inundar o Estado!

O Tribunal Eleitoral acaba de conceder "habeas-corpus" contra o voto do sr. Plinio Barreto, para que o referido partido possa fazer a sua propaganda, por meio de cartazes, independente do visto da policia.

O voto contrario do sr. Plinio Barreto tinha, por fundamento, a resultava que a Constituição faz para os ESPECTACULOS PUBLICOS, cujos cartazes estão sujeitos á Censura!

Na opinião do sr. Plinio Barreto, propaganda eleitoral não passa de SIMPLES ESPECTACULO PUBLICO!

OCodigo sublime, o voto secreto, ás urnas de aço, que já estão chegando avariadas ao seu destino) nada disso serviu para dar ás nossas eleições, outro caracter que o de SIMPLES ESPECTACULO!

Felizmente, assim não pensou a maioria do nosso Tribunal, concedendo, como concedeu, o "habeas-corpus" impetrado.

Contrariando, portanto, o modo de pensar do sr. Plinio Barreto, o Tribunal Eleitoral acaba de affirmar, solenemente, que as nossas eleições são, um pouco mais que um SIMPLES ESPECTACULO PUBLICO. Ainda bem!

## POUCAS PALAVRAS

Entrevistado sobre o programma que norteia a sua actividade na Camara Federal, respondeu o vibrante tribuna Ibrahim Nobre, candidato do P. R. P., apenas com estas palavras: "Contra Getulio!"

De facto, nada mais precisaria acrescentar o entusiastico orador cuja palavra calorosa foi uma das grandes animadoras dos movimentos de 23 de maio e 9 de julho. Nesta phrase — "Contra Getulio" — estão consubstanciados todos os anseios da alma paulista, todas as reivindicações da gente bandeirante.

Está "contra Getulio" é pugnar pela autonomia paulista; é combater a politica ignota do outubrista; é resistir ás tentativas de dominação dos aventureiros do poder; é protestar contra a inepcia dos estadistas de arrabalde que vêm infelicitando o Brasil; é pretender restaurar as finanças e o credito nacionaes, comprometidos pelos desastres administrativos dos revolucionarios; é, enfim, comprehender, vivamente, a necessidade de modificarem-se as ruinsas directrizes traçadas pelos detentores do poder, para todos os ramos de actividade dos negocios publicos.

Porque o sr. Getulio Vargas encarna todos os vicios da actual situação de immoralidade politica e administrativa.

Figura maxima do outubrista e a cujo machavelismo devem os regulos estaduais a sua permanencia no poder, combater o chefe gaucho é ir ao encontro das mais puras aspirações nacionaes que anseiam pelo regresso ao regime de respeito das convicções alheias e de austeridade de costumes, nas espheras governativas. "Contra Getulio" é o programma dos paulistas!

Foi assignado, o decreto n. 6.685, concedendo á Companhia Telephonica Brasileira licença para o estabelecimento, uso e gozo ou exploração de linhas telephonicas que liguem entre si os municipios de Avahy, Presidente Alves, Cafelandia, Lins, Fomissão, Aranhavandá, Glycerio, Coroados, Biriguy e Aracatuba.

## O DESPISTAMENTO

O sr. Armando de Salles Oliveira passou o governo ao sr. secretario da Educação? Simples formalidade. S. exa. é applicado discipulo do sr. Getulio Vargas na classe de despistamento.

E tanto isso é verdade que o sr. interventor seguiu para o interior, em propaganda eleitoral do P. C. e de si mesmo, acompanhado do chefe de sua casa militar, major Othello Franco; do seu official de gabinete, sr. Carlos Mendonça; do commandante da Guarda-Civil, major José da Silva...

Em Sorocaba, formaram, em homenagem, não ao "sr. interventor" Marcelo Munhoz, mas ao "sr. interventor" Armando de Salles Oliveira, amigo e discipulo do sr. Getulio Vargas, as crianças das escolas...

E mais: o chefe do governo viajou em trem especial da Sorocabana, sendo seguido, na excursão, por toda a directoria da estrada.

E o povo paulista ainda poderá, acreditar na regeneração dos costumes?

Ficou dilatado de 4 para 6 mezes o prazo concedido aos exportadores para apresentarem a prova de pagamento dos direitos aduaneiros relativos a mercadorias exportadas para a Alemanha. Logo que a missão official alemã chegar, procurar-se-á uma formula mais simples e efficaz de controle destas operações.

O prof. Gaspar Ricardo Jr. falará, hoje, sobre os principaes problemas ferroviarios

Um resumo da conferencia que aquelle senhor pronunciará no Gremio Polytechnico

A convite do Gremio Polytechnico, o prof. Gaspar Ricardo Junior falará hoje, ás 20 horas e 30 minutos, uma conferencia sobre os principaes problemas ferroviarios, em fôco, como sejam o do Mar de Santos e o do contracto entre a Paulista e Cia. Paulista para a reconstrução de melhoramentos na E. F. Noroeste do Brasil e de serviços de transporte.

A summa desse trabalho é a seguinte: As escolas economicas: a liberal, a socialista, o Socialismo de Estado; Pontos de vista de Schmoller e Wagner. A politica moderna da intervenção do Estado. Comunismo, fascismo, nazismo. Politica economica norte-americana. O National Recovery Act. As tendencias da nova constituição brasileira: os Estados terão preferencia para a concessão federal de vias ferreas. Desenvolvimento historico da São Paulo Railway. Mauá. As crises de transporte na Inglaterra. 1892-1913-1925. Causas e remedios. Genese remota da Mayrink-Santos. Tentativas. Trabalhos realizados em 1892. A fusão das estradas de ferro Paulista, Mogiana e

Sorocabana. Statu-quo. Soluções para a ligação do "hinterland" paulista ao Mar pela Mogiana e pela Sorocabana. Opiniões de varios engenheiros ferroviarios. A opinião do sr. Francisco de Salles Oliveira Junior. Os planos grandiosos de Paulo Calogeras e a solução por meio do arrendamento da Noroeste a São Paulo.

Realização da Mayrink-Santos pelo governo do dr. Julio Prestes. Attas politicas e das vias ferreas interessadas. O porto de Santos e São Paulo centro distribuidor. Santos arrabalde de S. Paulo. Opinião dos urbanistas. Como se conforará a perda do privilegio de facto destruido pela S. Paulo Railway e parcialmente pela Cia. Paulista. O contracto do Estado com a Paulista. A politica ferroviaria desta Cia. Eutras com a Mogiana e com a Sorocabana. A lei n. 30 e a concorrência de transportes ferroviarios. Consequencias. O contracto da Noroeste e suas interpretações. Consorcio para evitar a concorrência decorrente da Mayrink-Santos. Solução pela intervenção do Estado. Zonas de influencia para as nossas grandes linhas de penetração.

## INJUSTIÇA OU INGRATIDÃO?

A "Batalha", intermédio defensor dos interesses publicos, desasombradamente dirigido pelo dr. Djalma Pinheiro Chagas, vem de publicar uma noticia realmente sensacional:

"Sabe-se que o sr. Oswaldo Aranha percebe, em ouro, a importancia aproximada de noventa contos mensaes, para exercer em Genova e outras cidades da Italia, o cargo de embaixador do Brasil nos Estados Unidos".

Sensacional, sensacional sim, porque vem confirmar a inutilidade da revolução de 30 e, como consequencia, a tragedia sangrenta de 32. Um grupelho, só um grupelho, soube aproveitar oportunidade para se tornar vergonhosamente independente.

Meia duzia, apenas, das centenas dos heróes, permanece, tal a honradez de caracter, na mesma pobreza de antes. tão poucos comprehendem bem os fins da revolução e, embriagados pelo "espirito revolucionario", não se serviram della para abarrotar o mealheiro.

Não venho analisar e nem me é dado documentar as accusações feitas pelos jornaes contra os heróes, que transportaram o cerebro para o estomago e os interesses mesquinhos acima de uma Patria que, desgraçadamente, agoniza no seu credito.

A minha queixa, justa e razoavel, tem o fundamento.

Noventa contos mensaes correspondem a mil e oitenta contos por anno, afóra o molho da representação e "coustas mas". Pois bem, ha quasi dois annos, por cartas, telegrammas, officios explicativos, supplicas humides, tal a piedade que se apoderava da minha alma de sacerdote e patriota, aos poderes constituídos o auxilio necessario para exhumar os despojos dos soldados mortos, em Sapucahy, na malfadada revolta de 32 — revolta que tanto trouxe á alma nacional!

Tudo inutil, baldados foram todos os esforços e supplicas porque não encontraram eco no coração dos detentores do poder.

Ad dr. Getulio Vargas, por cartas, telegrammas e officios ou, então, por intermedio de pessoas intimamente ligadas a elle, clamei inutilmente... minha pobre voz clamava num coração deserto de gratidão e despojo dos mais comensinhos principios da caridade.

Provei, citando nomes, que a totalidade dos mortos era de S. Borja e pertenciam ao 14 Corpo Provisório, aquelle mesmo batalhão que, de peito descoberto, abriu a primeira brecha nas trincheiras paulistas. Os officios, as cartas e os telegrammas, todos pautados na mais perfeita delicadeza, não mereceram uma resposta sequer do ex-dictador.

Ao cadete Luthero Vargas, testemunha ocular e participante das horas amargas passadas em Sapucahy, fiz um apello. Ao major Tavora, conhecido daquelles rincões, solicitei a sua valiosissima cooperação junto ao Governo. Inutil! Delicado e amigável sempre respondia e, sempre, dava uma esperança. A esperança se desfez por completo.

Ao dr. Olegario Maciel (que Deus haja!) recusei porque, disse em carta, o Governo não tinha verba para tal. Mas, parece até irrisão, na mesma semana em que negava o auxilio, o Estado gastava rios de dinheiro para receber os ministros da Agricultura e da Mininha.

Morto Olegario Maciel, assumindo a direcção provisoria do Estado o dr. Capanema, a elle me dirigi. Foi mais attencioso,

promettendo consignar no futuro orçamento uma verba. Uma rasteira getuliana o apela do Liberdade e o orçamento ainda está por fazer ou, si feito, nelle não consta.

Benedicto Valladares assumiu o governo com panno de todos os mineiros mas, diante do "manda quem pode" tomou assento no Liberdade!

Dirigi-me, então, ao interventor, authentic herde do Tunnel, pedindo o auxilio. Depois de uma longa lenga, affirmou que o Estado iria levantar na sua Capital um monumento aos mortos.

Nada até hoje se fez e, nas barragens dos rios, pelos altos das cafeasas, á beira das estradas dormem, em completo abandono, aquelles que, estoica e abnegadamente, derramaram o sangue para garantir o poder nas mãos do sr. dr. Getulio Vargas. Injustica ou ingratitude?

Ambas de conluio! Injustica porque, os jornaes o quem, o mundo inteiro, após a grande guerra, não regateou honras e louvores aos seus heróes. O "Solado Desconhecido", em quas todas as grandes cidades do mundo, tem um monumento para perpetuar os seus feitos.

São Paulo, sou testemunha ocular, enquanto não viu a sombra de uma cruz os despojos dos seus martyres não teve decanado. Em Pouso Alegre, presidiendo á exumação de dez soldados paulistas sepultados no Cemiterio Municipal, verifiquei com que carinho, respeito e gratidão a alma paulista tratava os despojos dos seus bravos.

No mundo erguem monumentos ao Soldado Desconhecido... no Brasil negam auxillar a exumação dos Soldados Conhecidos! Cumulo da ingratitude!

Patrios Cesar, José Pereira, José Pereira, Dorival Pereira, cap. Pedro Braga, tenente Waldemar Braga e o fuzilado Claudionor jazem esquecidos, atirados ao léo e, si mãos caridosas não espargem flores sobre as suas sepulturas e almas piedosas erguem preces para o céo os despojos dos heróes desaparecidos para sempre, heróes que deixaram os seus "pagos" em São Borja, terra do dr. Getulio Vargas. Parece incrível, meu Deus!

Alem dos nomes citados quantos não estarão atirados pelas estradas que unem Itapira a Amparo, Itapira a Mogi Mirim? Quantos na fazenda Amarella, no Malheiro ou Bramadinho? Quantos? Quantos nos cemiterios de Jacutinga, de Itapira, de Amparo?

João Guilherme, pagando com a vida a sua audacia indomita, ficaria, tão bravo que era, no olvido si almas caridosas não abrissem uma sepultura ao lado da Capelinha de Sapucahy, erguendo ali uma cruz e, diariamente, fazem evolvar para o céo preces ferventes pelo descanso da sua alma.

A população caridosa de Itapira, num gesto de humanidade, exhumou os despojos de Dorival Pereira, sepultado em Eleuterio, á sombra de um eucalyptus frondeiro á estação e os conserva no Necroterio da Cidade Paulista.

Os de Claudionor, fuzilado na mesma cidade e sepultado numa das suas ruas, foram também exhumados e, em Sapucahy, esperam um jazigo definitivo.

Os poderes constituídos, esquecidos dos feitos dos seus heróes, repetem a mesma phrase do nosso Géca: "Morreu? e já não fogi?"

A's Prefeituras de Minas, aos srs. interventores dos Estados, por mais de uma vez, em officios e cartas registados, pedi um auxilio. A não ser Santa Rita do Sapucahy e São Borja, a primeira com o auxilio de 200\$000 e a segunda com 500\$000, as demais fizeram ouvidos de mercador.

A' custa dos mais ingentes sacrificios estou levantando em Sapucahy um monumento provisório para abrigar os despojos daquelles pobres heróes que, em tão má hora deixaram os seus lares, as esposas extremosas, os filhos queridos para no Sul de Minas derramar o sangue por uma Patria que se esquece dos seus feitos.

Deus, um paiz embaixador perecerá mensalmente noventa contos!

Ingratidão ou injustica? Ambas de parceria!

## Conego PEDRO MACARIO DE ALMEIDA

promettendo consignar no futuro orçamento uma verba. Uma rasteira getuliana o apela do Liberdade e o orçamento ainda está por fazer ou, si feito, nelle não consta.

Benedicto Valladares assumiu o governo com panno de todos os mineiros mas, diante do "manda quem pode" tomou assento no Liberdade!

Dirigi-me, então, ao interventor, authentic herde do Tunnel, pedindo o auxilio. Depois de uma longa lenga, affirmou que o Estado iria levantar na sua Capital um monumento aos mortos.

Nada até hoje se fez e, nas barragens dos rios, pelos altos das cafeasas, á beira das estradas dormem, em completo abandono, aquelles que, estoica e abnegadamente, derramaram o sangue para garantir o poder nas mãos do sr. dr. Getulio Vargas. Injustica ou ingratitude?

Ambas de conluio! Injustica porque, os jornaes o quem, o mundo inteiro, após a grande guerra, não regateou honras e louvores aos seus heróes. O "Solado Desconhecido", em quas todas as grandes cidades do mundo, tem um monumento para perpetuar os seus feitos.

São Paulo, sou testemunha ocular, enquanto não viu a sombra de uma cruz os despojos dos seus martyres não teve decanado. Em Pouso Alegre, presidiendo á exumação de dez soldados paulistas sepultados no Cemiterio Municipal, verifiquei com que carinho, respeito e gratidão a alma paulista tratava os despojos dos seus bravos.

No mundo erguem monumentos ao Soldado Desconhecido... no Brasil negam auxillar a exumação dos Soldados Conhecidos! Cumulo da ingratitude!

Patrios Cesar, José Pereira, José Pereira, Dorival Pereira, cap. Pedro Braga, tenente Waldemar Braga e o fuzilado Claudionor jazem esquecidos, atirados ao léo e, si mãos caridosas não espargem flores sobre as suas sepulturas e almas piedosas erguem preces para o céo os despojos dos heróes desaparecidos para sempre, heróes que deixaram os seus "pagos" em São Borja, terra do dr. Getulio Vargas. Parece incrível, meu Deus!

Alem dos nomes citados quantos não estarão atirados pelas estradas que unem Itapira a Amparo, Itapira a Mogi Mirim? Quantos na fazenda Amarella, no Malheiro ou Bramadinho? Quantos? Quantos nos cemiterios de Jacutinga, de Itapira, de Amparo?

João Guilherme, pagando com a vida a sua audacia indomita, ficaria, tão bravo que era, no olvido si almas caridosas não abrissem uma sepultura ao lado da Capelinha de Sapucahy, erguendo ali uma cruz e, diariamente, fazem evolvar para o céo preces ferventes pelo descanso da sua alma.

A população caridosa de Itapira, num gesto de humanidade, exhumou os despojos de Dorival Pereira, sepultado em Eleuterio, á sombra de um eucalyptus frondeiro á estação e os conserva no Necroterio da Cidade Paulista.

Os de Claudionor, fuzilado na mesma cidade e sepultado numa das suas ruas, foram também exhumados e, em Sapucahy, esperam um jazigo definitivo.

Os poderes constituídos, esquecidos dos feitos dos seus heróes, repetem a mesma phrase do nosso Géca: "Morreu? e já não fogi?"

A's Prefeituras de Minas, aos srs. interventores dos Estados, por mais de uma vez, em officios e cartas registados, pedi um auxilio. A não ser Santa Rita do Sapucahy e São Borja, a primeira com o auxilio de 200\$000 e a segunda com 500\$000, as demais fizeram ouvidos de mercador.

A' custa dos mais ingentes sacrificios estou levantando em Sapucahy um monumento provisório para abrigar os despojos daquelles pobres heróes que, em tão má hora deixaram os seus lares, as esposas extremosas, os filhos queridos para no Sul de Minas derramar o sangue por uma Patria que se esquece dos seus feitos.

Deus, um paiz embaixador perecerá mensalmente noventa contos!



## THE CLERICAL STRIKE

Os produtores do "Movies Screens" dos Estados Unidos, estão agora sofrendo medonha campanha pelo clero em geral e pelas associações religiosas em particular, para a "moral racketeering in the movies".

E, essa, uma campanha moral inoportuna e contraproducente, porque a mesma foi ali vitoriosa, ficando os cinemas desse grande país inteiramente às moscas pela falta de frequência de um povo avido de sensações novas e da legião de "girls" com liberdades femininas excessivas.

A lista de públicos, nos Estados Unidos, é insignificante e essa não frequenta os cinemas modernos nem os theatros onde as revistas ultra-modernas são assistidas pela maioria do povo desse país.

E de se admitir que, naquella "eccentric country", onde o divórcio é o melhor "business" do sexo feminino, onde os crimes são mais impressionantes e o "God-money" representa tudo, se queira intrinsecamente o "santo-filme", o "innocent-filme"...

Se o thema cinematographico já sofre a pre-censura pelo rigoroso "Women's Club", além da censura official do filme pelo "National Board Review", por que essa campanha?

Se a "macacada" de chapéu alto do "Women's Club", na feliz expressão de Monteiro Lobato já exige impertinente, a moralização a americana dos enredos que devem ser filmados, para que esse clamor religioso?

Deve ser isso "the clerical strike"?

J. BRITO

## VOCÊ TAMBÉM VAE A "FESTA DE HOLLYWOOD"?...

"Festa de Hollywood", a "pochade" de luxo que o Cine Paramount estreia já na 2.ª feira proxima, tem alguns episodios que se revelam através curiosas composições de "cameras" e efeitos de luzes e scenarios. Um delles, por exemplo, intitula-se "Fios Cantantes" e se desenvolve através a apresentação de uma telephonista, de pé, cantando e dançando, envolta em centenas de fios telephonicos. Outro: "Cortina das Melodias", um immenso telão junto ao qual, suspenso, está um

## UMA CANÇÃO PARA VOCÊ? É UM VIBRANTE ESPECTÁCULO MUSICAL

Em Vienna, ha poucas semanas, houve uma elegante festa de arte, durante a qual varios filmes, considerados de valor, foram projectados para uma commissão que serviu de jury.

Coube ao filme "Uma canção para você", da Cine Allianz, o segundo premio, porque o primeiro já coubera a outra produção da mesma fabrica e que se chama "A Symphonie Inacabada".

Na opinião dos julgadores, pessoas entendidas em materia cinematographica, "Uma canção para você" constituiu um vibrante espectáculo musical. Na verdade, essa pellicula, que bateu o recorde em mais de uma grande cidade europeia, Jan Kiepura, seu protagonista, ostentou seus prodigiosos recursos vocaes.

O Odeon está projectando desde

## hontem com extraordinario sucesso, esse lindo cellulode que permanecerá em cartaz por muitos dias.

## "QUATRO IRMÃS", A CREAÇÃO SUPREMA DA ARTE CINEMATOGRAFICA

Quem quer que leia os jornaes nacionaes ou americanos, especialmente as revistas salitantes, num grande salão de festas, onde Jimmy Durante (Narizão, o conquistador) realiza o seu "party" em homenagem ao Barão de Munchausen, e para o qual convida Hollywood inteira...

O Gordo, o Magro, Lupe Velez, Polly Moran, Charles Boterworth, June Clyde, Eddie Quillan e... O Camomondo Mickey — em pessão — são os interpretes de muita alegria e gargalhadas para todos os "fans".

Quem na apreciação dos criticos, quer nos comentarios dos donos de cinema, quer na opinião do publico, a unanimidade é absoluta em se tratando de considerar "Quatro Irmãs" como uma das produções mais completas e mais perfectas que já se fizeram nos Estados Unidos.

## CINEMATOGRAFIA

ELLE SABIA A QUEM AMAVA... MAS NÃO SABIA A QUEM ODIAVA



Como se faz um "castello no ar" — deliciosa scena do filme "Adorada Inimiga"

Para Norman Foster, Ginger Rogers, teve durante muito tempo uma inimiga, mas uma adorada inimiga. Elle não a supportava, por certos motivos de natureza particular; e ao mesmo tempo a adorava, por outros motivos também particulares.

Poderá parecer uma contradição, mas não é, porque Norman odiava uma moça, que elle não sabia que era Ginger Rogers, a quem, aliás amava com toda a força do seu coração de jovem.

E o caso foi assim, até que um dia Norman viu a saber quem era a sua inimiga, e... O resto não vale a pena contar, pois senão ficamos tirando os leitores o prazer de saborear o delicioso enredo de "Adorada Inimiga", a esplendida alta comedia da RKO RADIO, que o Broadway anuncia para amanhã.

Além de Ginger Rogers e Norman Foster, os leitores verão em "Adorada Inimiga", George Sidney, o velhote magnifico que todos admiram em papeis comicos e mesmo dramaticos.

## EM "TESTA DE FERRO" ELLE FOI ELEITO PREFEITO

Harold Lloyd, o comico, cuja "myopia" lhe valeu fortuna, ausentou-se da tela durante dois annos, para tranquillamente "maginar" o que havia de fazer. Depois de tanto "maginar" Harold Lloyd, resolveu adquirir os direitos da novella "Cat's Paw", publicada com um successo inercivel no immenso "Saturday Evening Post". Lloyd reuniu os mais prestigiosos artistas de Hollywood, e collocou-os em seu redor e começou a filmagem de seu mais fino e gigantesco trabalho cinematographico, que em portuguez recebeu o baptismo de "O Testa de Ferro". Todos irão ficar admirados com a estupefaccão revelação do comico dos oculos de tartaruga, pois elle surge como um comediante futurista. E assim o desenvolvimento de Harold em "O Testa de Ferro", a produção que a Fox fará exhibir segunda-feira na Sala Vermelha do Odeon, no qual Harold está circundado de um harmonioso conjunto artistico e estelar, como Uma Merle, George Barbier, Alan Dinehart e outros a brilhaem nesta super-comedia.

## "ESCADALOS ROMANOS", BREVE-MENTE NO ROSARIO

Você lembra-se de "O meu boi morreu"? Recordar-se, então, daquelle pequena que dançava um "rhum-ba" diabolica, deante da qual o publico se extasiava. Muito bem, pois essa pequena virá novamente com Eddie Cantor, que o Rosario exhibirá, já na proxima segunda-feira. Essa graciosa garota tem um papel muito importante no filme, pois salva a vida do proprio Eddie Cantor, dançando deante de "seu" Valeriano uma dança oriental que o deixou completamente inactivo... "Escandalos Romanos" vae mostrar a você, o conjunto mais perigoso de pequenas que o cinema ainda possuia algum dia. Naquelle vestimenta era a nossa moda, e agora é a moda de Roma, onde se me não engano, a banga era toda a indumentaria feminina. O filme é a mais estragante noticia historica sobre os costumes do tempo dos Cesares, costumes esses que nunca foram tidos como modelares... Imaginem só, mil e uma garotas "daquelle" pintando o sete nas orgias romanas de que nos fala a historia... Não se esqueçam, "Escandalos Romanos" é o filme que vocês não devem perder na proxima semana.

## SARRASANI

## NO ESPLENDOR DE SEMPRE!

O filho do fundador do circo,  
HANS STOSCH-SARRASANI jr.

assumiu a direcção da  
Empresa. Os seus auxiliares são os mesmos de antes e já praticos. Sob a orientação de seu chefe, elles continuarão a conservar bem alto o nome de Sarrasani, e empenham-se para que o Circo continue sempre a ser o

MAIOR E MAIS LINDO DO MUNDO

## THEATRO MUNICIPAL

Empresa Artistica Theatral Ltda. — Temporada Official de 1934

THE ENGLISH PLAYERS

(Companhia Inglesa de Comedias)

EDWARD STIRLING

do Theatro Permanente Ingles de Paris (ALBERTO 1.º)

Sob o patrocínio do Exmo. Embaixador de Sua Magestade Britannica

Direcção de E. Stirling e F. Reynolds

HOJE 25 de Setembro HOJE

A's 20.45 horas — ESTREIA — 1.ª de assignatura

WHITE CARGO

de LEON GORDON (CARGA BRANCA)

PREÇOS: — Frizes e camarotes de 1.ª 100\$000; Camarotes

Foyer, 75\$000; Camarotes de 2.ª, 50\$000; Poltronas e Balcoes, 25\$000;

Cadeiras de Foyer, 15\$000; Galerias e Amphitheatre, 6\$000. (Im-

posto a cargo do publico).

Amanhã, 26 — A's 20.45 — 2.ª assignatura:

"YOU NEVER CAN TELL."

HOJE 25 de Setembro HOJE

A's 20.45 horas — ESTREIA — 1.ª de assignatura

WHITE CARGO

de LEON GORDON (CARGA BRANCA)

PREÇOS: — Frizes e camarotes de 1.ª 100\$000; Camarotes

Foyer, 75\$000; Camarotes de 2.ª, 50\$000; Poltronas e Balcoes, 25\$000;

Cadeiras de Foyer, 15\$000; Galerias e Amphitheatre, 6\$000. (Im-

posto a cargo do publico).

Amanhã, 26 — A's 20.45 — 2.ª assignatura:

"YOU NEVER CAN TELL."

HOJE 25 de Setembro HOJE

A's 20.45 horas — ESTREIA — 1.ª de assignatura

WHITE CARGO

de LEON GORDON (CARGA BRANCA)

PREÇOS: — Frizes e camarotes de 1.ª 100\$000; Camarotes

Foyer, 75\$000; Camarotes de 2.ª, 50\$000; Poltronas e Balcoes, 25\$000;

Cadeiras de Foyer, 15\$000; Galerias e Amphitheatre, 6\$000. (Im-

posto a cargo do publico).

Amanhã, 26 — A's 20.45 — 2.ª assignatura:

"YOU NEVER CAN TELL."

HOJE 25 de Setembro HOJE

A's 20.45 horas — ESTREIA — 1.ª de assignatura

WHITE CARGO

de LEON GORDON (CARGA BRANCA)

PREÇOS: — Frizes e camarotes de 1.ª 100\$000; Camarotes

Foyer, 75\$000; Camarotes de 2.ª, 50\$000; Poltronas e Balcoes, 25\$000;

Cadeiras de Foyer, 15\$000; Galerias e Amphitheatre, 6\$000. (Im-

posto a cargo do publico).

Amanhã, 26 — A's 20.45 — 2.ª assignatura:

"YOU NEVER CAN TELL."

HOJE 25 de Setembro HOJE

A's 20.45 horas — ESTREIA — 1.ª de assignatura

WHITE CARGO

de LEON GORDON (CARGA BRANCA)

PREÇOS: — Frizes e camarotes de 1.ª 100\$000; Camarotes

Foyer, 75\$000; Camarotes de 2.ª, 50\$000; Poltronas e Balcoes, 25\$000;

Cadeiras de Foyer, 15\$000; Galerias e Amphitheatre, 6\$000. (Im-

posto a cargo do publico).

Amanhã, 26 — A's 20.45 — 2.ª assignatura:

"YOU NEVER CAN TELL."

HOJE 25 de Setembro HOJE

A's 20.45 horas — ESTREIA — 1.ª de assignatura

WHITE CARGO

de LEON GORDON (CARGA BRANCA)

PREÇOS: — Frizes e camarotes de 1.ª 100\$000; Camarotes

Foyer, 75\$000; Camarotes de 2.ª, 50\$000; Poltronas e Balcoes, 25\$000;

Cadeiras de Foyer, 15\$000; Galerias e Amphitheatre, 6\$000. (Im-

posto a cargo do publico).

Amanhã, 26 — A's 20.45 — 2.ª assignatura:

"YOU NEVER CAN TELL."

HOJE 25 de Setembro HOJE

A's 20.45 horas — ESTREIA — 1.ª de assignatura

WHITE CARGO

de LEON GORDON (CARGA BRANCA)

PREÇOS: — Frizes e camarotes de 1.ª 100\$000; Camarotes

Foyer, 75\$000; Camarotes de 2.ª, 50\$000; Poltronas e Balcoes, 25\$000;

Cadeiras de Foyer, 15\$000; Galerias e Amphitheatre, 6\$000. (Im-

posto a cargo do publico).

Amanhã, 26 — A's 20.45 — 2.ª assignatura:

"YOU NEVER CAN TELL."

HOJE 25 de Setembro HOJE

A's 20.45 horas — ESTREIA — 1.ª de assignatura

WHITE CARGO

de LEON GORDON (CARGA BRANCA)

PREÇOS: — Frizes e camarotes de 1.ª 100\$000; Camarotes

Foyer, 75\$000; Camarotes de 2.ª, 50\$000; Poltronas e Balcoes, 25\$000;

Cadeiras de Foyer, 15\$000; Galerias e Amphitheatre, 6\$000. (Im-

posto a cargo do publico).

Amanhã, 26 — A's 20.45 — 2.ª assignatura:

"YOU NEVER CAN TELL."

HOJE 25 de Setembro HOJE

A's 20.45 horas — ESTREIA — 1.ª de assignatura

WHITE CARGO

de LEON GORDON (CARGA BRANCA)

PREÇOS: — Frizes e camarotes de 1.ª 100\$000; Camarotes

Foyer, 75\$000; Camarotes de 2.ª, 50\$000; Poltronas e Balcoes, 25\$000;

Cadeiras de Foyer, 15\$000; Galerias e Amphitheatre, 6\$000. (Im-

posto a cargo do publico).

Amanhã, 26 — A's 20.45 — 2.ª assignatura:

"YOU NEVER CAN TELL."

HOJE 25 de Setembro HOJE

A's 20.45 horas — ESTREIA — 1.ª de assignatura

WHITE CARGO

de LEON GORDON (CARGA BRANCA)

PREÇOS: — Frizes e camarotes de 1.ª 100\$000; Camarotes

Foyer, 75\$000; Camarotes de 2.ª, 50\$000; Poltronas e Balcoes, 25\$000;

Cadeiras de Foyer, 15\$000; Galerias e Amphitheatre, 6\$000. (Im-

posto a cargo do publico).

Amanhã, 26 — A's 20.45 — 2.ª assignatura:

"YOU NEVER CAN TELL."

HOJE 25 de Setembro HOJE

A's 20.45 horas — ESTREIA — 1.ª de assignatura

WHITE CARGO

de LEON GORDON (CARGA BRANCA)

PREÇOS: — Frizes e camarotes de 1.ª 100\$000; Camarotes

Foyer, 75\$000; Camarotes de 2.ª, 50\$000; Poltronas e Balcoes, 25\$000;

Cadeiras de Foyer, 15\$000; Galerias e Amphitheatre, 6\$000. (Im-

posto a cargo do publico).

Amanhã, 26 — A's 20.45 — 2.ª assignatura:

"YOU NEVER CAN TELL."

HOJE 25 de Setembro HOJE

A's 20.45 horas — ESTREIA — 1.ª de assignatura

WHITE CARGO

de LEON GORDON (CARGA BRANCA)

PREÇOS: — Frizes e camarotes de 1.ª 100\$000; Camarotes

Foyer, 75\$000; Camarotes de 2.ª, 50\$000; Poltronas e Balcoes, 25\$000;

Cadeiras de Foyer, 15\$000; Galerias e Amphitheatre, 6\$000. (Im-

posto a cargo do publico).

Amanhã, 26 — A's 20.45 — 2.ª assignatura:

"YOU NEVER CAN TELL."

HOJE 25 de Setembro HOJE

A's 20.45 horas — ESTREIA — 1.ª de assignatura

WHITE CARGO

de LEON GORDON (CARGA BRANCA)

PREÇOS: — Frizes e camarotes de 1.ª 100\$000; Camarotes

Foyer, 75\$000; Camarotes de 2.ª, 50\$000; Poltronas e Balcoes, 25\$000;

Cadeiras de Foyer, 15\$000; Galerias e Amphitheatre, 6\$000. (Im-

posto a cargo do publico).

Amanhã, 26 — A's 20.45 — 2.ª assignatura:

"YOU NEVER CAN TELL."

HOJE 25 de Setembro HOJE

A's 20.45 horas — ESTREIA — 1.ª de assignatura

WHITE CARGO

de LEON GORDON (CARGA BRANCA)

PREÇOS: — Frizes e camarotes de 1.ª 100\$000; Camarotes

Foyer, 75\$000; Camarotes de 2.ª, 50\$000; Poltronas e Balcoes, 25\$000;

Cadeiras de Foyer, 15\$000; Galerias e Amphitheatre, 6\$000. (Im-

posto a cargo do publico).

Amanhã, 26 — A's 20.45 — 2.ª assignatura:

"YOU NEVER CAN TELL."

HOJE 25 de Setembro HOJE

A's 20.45 horas — ESTREIA — 1.ª de assignatura

WHITE CARGO

de LEON GORDON (CARGA BRANCA)

PREÇOS: — Frizes e camarotes de 1.ª 100\$000; Camarotes

Foyer, 75\$000; Camarotes de 2.ª, 50\$000; Poltronas e Balcoes, 25\$000;

Cadeiras de Foyer, 15\$000; Galerias e Amphitheatre, 6\$000. (Im-

posto a cargo do publico).

Amanhã, 26 — A's 20.45 — 2.ª assignatura:

"YOU NEVER CAN TELL."

HOJE 25 de Setembro HOJE

A's 20.45 horas — ESTREIA — 1.ª de assignatura

WHITE CARGO

de LEON GORDON (CARGA BRANCA)

PREÇOS: — Frizes e camarotes de 1.ª 100\$000; Camarotes

Foyer, 75\$000; Camarotes de 2.ª, 50\$000; Poltronas e Balcoes, 25\$000;

Cadeiras de Foyer, 15\$000; Galerias e Amphitheatre, 6\$000. (Im-

posto a cargo do publico).

Amanhã, 26 — A's 20.45 — 2.ª assignatura:

"YOU NEVER CAN TELL."

HOJE 25 de Setembro HOJE

A's 20.45 horas — ESTREIA — 1.ª de assignatura

WHITE CARGO

de LEON GORDON (CARGA BRANCA)

PREÇOS: — Frizes e camarotes de 1.ª 100\$000; Camarotes

Foyer, 75\$000; Camarotes de 2.ª, 50\$000; Poltronas e Balcoes, 25\$000;

Cadeiras de Foyer, 15\$000; Galerias e Amphitheatre, 6\$000. (Im-

posto a cargo do publico).

Amanhã, 26 — A's 20.45 — 2.ª assignatura:

"YOU NEVER CAN TELL."

HOJE 25 de Setembro HOJE

A's 20.45 horas — ESTREIA — 1.ª de assignatura

WHITE CARGO

de LEON GORDON (CARGA BRANCA)

PREÇOS: — Frizes e camarotes de 1.ª 100\$000; Camarotes

Foyer, 75\$000; Camarotes de 2.ª, 50\$000; Poltronas e Balcoes, 25\$000;

Cadeiras de Foyer, 15\$000; Galerias e Amphitheatre, 6\$000. (Im-



# Vida Judiciária

## Côrte de Appellação

### SESSÃO ORDINÁRIA DA PRIMEIRA CÂMARA

Presidente, sr. desembargador Paulo de Silva; procurador geral do Estado, dr. Vicente d'Ázevedo; substituto, sr. Joaquim Augusto Schmidt.

A hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Campos Maia, Hermenegildo Silva e Theodorino Piza, comparecendo, por convocação do adjunto sr. Oliveira Cruz, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a acta da sessão anterior.

#### Paragens

O sr. Campos Maia ao sr. Hermenegildo Silva, expellendo crimes 19533 da Capital, 19554 e 19556 de Novo Horizonte; ao sr. Theodorino Piza, recursos crimes 6853 e 6856 da Capital, appellações crimes 1949 da Capital, 19543 de Itieté, 19546 de Itatinga, embargo de declaração 19446 da Capital.

O sr. Hermenegildo Silva ao sr. Campos Maia, recurso crime 5857 da Capital, appellações crimes 19548 da Capital, 19540 de Mococa; ao adjunto sr. Oliveira Cruz, recursos crimes 6852 e 6854 da Capital, appellações crimes 19510 da Capital, 19488 de S. Cruz do Rio Pardo, 19557 de Novo Horizonte; a mesa, embargo de declaração 19389 e 19409 da Capital.

O sr. Theodorino Piza ao sr. Campos Maia, appellações crimes 19477 da Capital, 19550 de Jacarehy; ao sr. Hermenegildo Silva, appellações crimes 19545 da Capital, 19549 da Pirajuba, 19435 de Fuzina; ao adjunto sr. Oliveira Cruz, appellações crimes 19531 da Capital.

O adjunto sr. Oliveira Cruz ao sr. Theodorino Piza, recurso crime 6855 da Capital, appellações crimes 19519 da Capital, 19538 de S. Cruz do Rio Pardo.

#### Julgamentos

"Habermus" 8871 — Santos — Paciente, Isaac José Rodrigues — Negou-se a ordem, unanimemente.

Recurso de "habermus" 1148 — Capital — Recorrido, Heltor P. de Freitas — Deu-se provimento para cassar a ordem concedida pelo despacho recorrido, por votação unânime. Impedido o sr. Hermenegildo Silva.

Em seguida o sr. desembargador Paulo de Silva passou a presidência ao sr. desembargador Campos Maia.

Relatados pelo sr. desembargador Campos Maia, appellações crimes: 19471 — Piratininga — Jacintho Ferreira da Silva, Joaquim Adriano e outros, appellações e a pedido do apelado — Adiado, a pedido do desembargador Theodorino Piza.

19494 — Capital — Antonio Ferraz Filho, appellante e a Justiça, appellada — Negou-se provimento, unanimemente.

19509 — Capital — Paulo Bento Bandeira, appellante e a Justiça, appellada — Negou-se provimento, unanimemente.

Relatados pelo adjunto, sr. Oliveira Cruz:

19474 — Barretos — José Guilherme da Costa, apte. e a Justiça, apta. — Deu-se provimento, em parte, unanimemente.

19483 — Campinas — Benedicto José de Miranda, apte. e a Justiça, apta. — Negou-se provimento, unanimemente.

19501 — Santos — Americo de Oliveira, apte. e a Justiça, apta. — Deu-se provimento, unanimemente.

19507 — Agudos — A Justiça, apte. e Joaquim Honorio Pereira, apta. — Negou-se provimento, unanimemente.

Relatado pelo sr. desembargador Hermenegildo Silva: ap. crime, 19441 — Agudos — A Justiça, apte. e Joaquim Bondino, apta. — Negou-se provimento, unanimemente.

#### PRESIDENCIA

Requerimentos despachados: Dos srs. Luiz Pereira Peixoto, Agostinho Prado, Salvador Nogueira e Lino de Moraes Leme — J. sim, em termos. De Joaquim de Azevedo Figueira, idem. De João Baptista de Almeida Barbosa — Junto-se. Da M. de S. Paulo e de Antonio Cleto da Silva — Sim, em termos. Do sr. Benedicto Costa Netto — Ao sr. relator, Dr. Luiz Poças Leitão — Informe o dr. juiz de direito.

#### SECRETARIA

Seção Administrativa: Movimento de Juizes. Em 17 do corrente, assumiu o exercício do cargo de juiz de direito da comarca de Xiririca o dr. Olavo Ribeiro de Sousa.

Em 21, assumiu a jurisdição da comarca de Brotas, dr. Roberto Maldonado Loureiro, juiz substituto.

#### FORUM CIVIL

##### AUDIENCIA

Realiza-se hoje, às 13 horas, a audiência ordinária do juiz da 3.ª Vara civil, presidida pelo dr. Cunha Cintra.

##### FALLENCIAS E CONCORDATAS

Por sentença de 21 do corrente, e a contar de 40 dias anteriores a 15-9-1934, foi decretada a falência de Vidigal e Cia. Ltda, comerciantes estabelecidos nesta capital, à rua Frederico Albrancas n. 4, com "commissões" etc. Foi nomeado syndico o Banco Commercial do Estado de S. Paulo, marcado o prazo de 20 dias para habilitações de credores e designada a assembleia de credores para o dia 4 de dezembro p. l., às 14 horas. Fazem parte dessa firma os socios quotistas: dr. Orenico Vidigal, dr. Gilberto Vidigal, Angelica Vidigal, Edgar Vidigal e José Vidigal. Damos abaixo o balanço apresentado e a relação dos credores:

Activo — Obrigações a receber, 35.500\$; Imoveis, 54.904\$300. O passivo: Saldos devedores — Banco Commercial, 58\$; Banco de São Paulo, 50\$; Carlos Poppe, 28.824\$700; José de S. Fragozo, 17.506\$030; Arménio Almeida, 12.325\$; Alberto Almeida, 7.985\$.

# RADIO

## RADIO EDUCADORA PAULISTA

(P. R. A.-6)

Programa de hoje: Das 7 às 8,30 horas — Hora da Saudade. Das 8,30 às 11 horas — Rádio Jornal. Das 11 às 11,30 horas — Programa de Campinas, Santos e Limeira. Das 11,30 às 12 horas — Programa Victor. Das 12 às 13 horas — Hora do Lar. Das 13 às 14 horas — Programa das Mostras. Das 14 às 15 horas — Hora Social. Das 15 às 16 horas — Programa da Casa do Disco. Das 16 às 17 horas — Nossa Hora. Das 17 às 18 horas — Hora da Pátria. Das 18 às 19 horas — Hora da Pátria. Das 19 às 20 horas — Programa de discos. Das 20 às 21 horas — Irradiação conjunta. Das 21 às 22 horas — Peças de Catullo da Paixão Coarue e Ernesto Nazareth pelo Grupo Regional. Das 22 às 23 horas — Canções Italianas pela senhora Aurora Vignani. Das 23 às 24 horas — Orquestra. Das 24 às 25 horas — Canto pelo soprano Maria Flor. Das 25 às 26 horas — Orquestra. Das 26 às 27 horas — Canções brasileiras pelo Pedro Alad. Das 27 às 28 horas — Senhora Eunice de Conti — Solista de violino. Das 28 às 29 horas — Canções mexicanas pelo tenor João Chella. Das 29 às 30 horas — Noticiário e Boletim Commercial. Da 30 às 31 horas — Propaganda política do P. R. P. Das 31 às 32 horas — Programa Variado. Das 32 às 33 horas — Programa Indicator. Das 33 às 34 horas — Programa de Discos. Das 34 às 35 horas — Hora Certa — Programa para o dia seguinte.

## RADIO CRUZEIRO DO SUL

(P. R. B.-6)

Programa de hoje: A's 10,30 horas — Programa dos baletos — Bella Vista, Hygienopolis, Campos, Elyseos e Jardim America. A's 11,30 horas — Hora Portuguesa. A's 12 horas — Programa Compromisso. A's 13 horas — Musica de filmes. A's 14,15 horas — Programa Productos Albia. A's 15,30 horas — Programa succo de rosas de Smith. A's 16,45 horas — Programa Melodia. A's 17 horas — Intervallo. A's 17,30 horas — Programa que tudo informa. A's 18 horas — Rádio Aperiivo. A's 18,45 horas — Programa da Federação dos Voluntarios de S. Paulo. A's 19 horas — Musica fina. A's 19,15 horas — Programa Casa Alemã. A's 19,30 horas — Programa Variado. A's 20 horas — Rachel de Freitas com orquestra Columbia. A's 20,15 horas — Trio popular. A's 20,30 horas — Canções Alemãs por Eduardo Meyer. A's 20,45 horas — Orquestra de Concertos. A's 21 horas — Irradiação simultanea pelas ondas da rede Verde-Amarela. — P.R.D.-1 — P.R.D.-2 — P.R.C.-9 — P.R.B.-3 — P.R.A.-7 — P.R.B.-5 — Sorocaba, Taubaté e Piracicaba. — Sylvia Figueira e Orquestra de salão. A's 21,30 horas — Quarteto Original. A's 21,45 horas — Canções pela Yara — Transmissão feita directamente pelo P.R.D.-2, no Rio de Janeiro. A's 21,55 horas — Orquestra Columbia. A's 22 horas — Programa da "Gazeta". A's 22,15 horas — Programa ESWY. S. Spoliani Bernardi. — Martinha — Typica Colon. A's 23 horas — Musica para dança — directamente dos salões Chez-Nous.

## RADIO CULTURA

(P. R. E.-1)

Programa de hoje: A's 12 horas — Musica variada. A's 13,30 horas — Musica de filmes. A's 14,45 horas — Musical falado. A's 15,30 horas — Musica symphonica. A's 16,15 horas — Musica variada. A's 16,30 horas — Hora Educacional. A's 20 horas — Programa pelo trio da P.R.E.-1. A's 20,15 horas — Irradiação do Rio de Janeiro. A's 20,30 horas — Programa da Casa de S. Paulo. A's 21 horas — Solo de violoncello pelo sr. Pedro Varoli. A's 21,15 horas — Tíngas pelo 3.º Quarteto. A's 22,30 horas — Programa dos socios. A's 23 horas — Musica para dança.

## RADIO CLUBE DE RIBEIRÃO PRETO

(P. R. A.-7)

Programa de hoje: A's 11 horas — Noticiário e discos. A's 12 horas — Intervallo. A's 13 horas — Disco. A's 14 horas — Solo. A's 15,15 horas — Musica variada. A's 16,30 horas — Silêncio. A's 17,30 horas — Variado. A's 18,30 horas — Variado. A's 19,30 horas — Orquestra. A's 20,15 horas — Região. A's 21 horas — Rede Verde-Amarela. A's 22 horas — Variado. A's 23,30 horas — O Último Programa. A's 23 horas — Boa noite e até amanhã.

## RADIO CLUBE HERTZ (FRANCA)

(P. R. B.-5)

Programa de hoje: A's 11 horas — Seleção. A's 11,15 horas — Segunda lida de inglês pelo prof. Gross. A's 11,30 horas — Musica velha. A's 11,45 horas — Musica brasileira. A's 12,30 horas — Noticiário, informações e colações commerciaes. A's 13,15 horas — Rádio Aperiivo. A's 14 horas — Clássicos. A's 15,15 horas — Musica popular estrangeira. A's 16,30 horas — Programa nacional. A's 20 horas — Propaganda politica. A's 20,30 horas — Programa da orquestra da Rede Verde-Amarela. Das 21 às 22 horas — Rede Verde-Amarela.

## O TRAFEGO AÉREO COMMERCIAL NO BRASIL

### A ESTATISTICA ASSIGNALA UM AUMENTO CONSIDERAVEL NESSE RAMO DE ACTIVIDADE

E a seguinte a estatística dos primeiros semestres dos annos de 33 e 34, levada a effeito pelo Departamento de Aeronautica Civil:

DISCRIMINAÇÃO	PRIMEIROS SEMESTRES	
	1933	1934
Companhias . . . . .	4	7
Exploração das linhas, km. . . . .	16.746	35.370
Aeronaves em trafego . . . . .	49	54
Pilotos em serviço . . . . .	33	43
Numero de vôos . . . . .	998	1.637
Percursos kilometricos . . . . .	1.084.363	1.576.868
Horas de vôo . . . . .	6.828	9.343
Trafego effectivo:		
Passageiros . . . . .	5.613	8.736
Bagagens, kg. . . . .	68.451	96.796
Correio, kg. . . . .	35.715	40.308
Cargas, kg. . . . .	53.236	67.390
Trafego kilometrico:		
Passageiros, km. . . . .	3.645.485	5.465.831
Bagagens, ton-km. . . . .	61.134	93.529
Correio, ton-km. . . . .	71.413	85.051
Cargas, ton-km. . . . .	115.964	151.366

## OS ULTIMOS MODELOS DOS RADIOS "CACIQUE"

OS ultimos modelos de radios CACIQUE confirmam as qualidades dos radios nacionais.

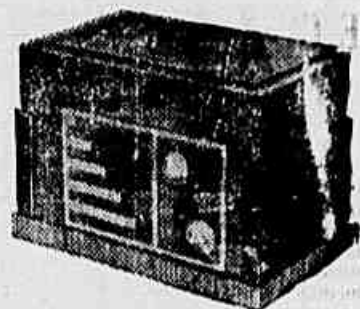
Os tipos 44, 45 e 46 satisfazem em absoluto a qualquer conhecedor profundo dos diversos aparelhos de radio.

O conversor Z2 proporciona uma recepção perfeita em onda curta.

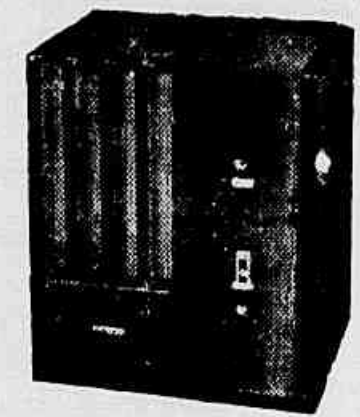


Este é o radio CACIQUE 44, de seis valvulas.

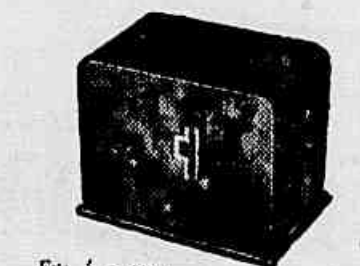
Todos os radios CACIQUE se apre-sentam em lindos moveis artisticos, finamente acabados e distinguem-se pela sua perfeita selectividade, grande alcance, clareza e timbre de som.



Este é o radio CACIQUE 45, de cinco valvulas.



Este é o radio CACIQUE 46, de quatro valvulas.



Este é o conversor Z2 de ondas curtas.

## RADIOS CACIQUE LIMITADA

R. Padre Adelino, 33 - S. Paulo

AGENTES DIRECTOS PARA O INTERIOR DO ESTADO

## Concurso de Robustez Infantil

PROMOVIDO PELA CRUZADA PRO-INFANCIA

Estão convocados para comparecer à sede da Cruzada Pró-Infância, à rua S. Magdalena, 58, no próximo dia 27, às 13 horas em ponto, os seguintes candidatos ao Concurso de Robustez: Walter Thomaz Marchionni, filho de Pacifico Marchionni; Pedro Alcyr Quedinho, filho de Carlos Quedinho; Pedro Petraglia, filho de Angelo Petraglia; Mariano Henrique Vieira, filho de Antonio Vieira; Sergio Augusto Fagundes, filho de Carlos Fagundes; Ileana Mesquita, filha de Carlos Mesquita; Walkiria Lucas, filha de Alcides Lucas; Arnaldo Cavalcanti, filho de Bernardo Cavalcanti; Joaquim Alberto Pereira da Sá, filho de Joaquim Pereira da Sá; Milton Andreotti, filho de Lino Andreotti; Paulo Guilherme M. Couto, filho de Adolpho Couto; Maria de Lourdes Alvarenga, filha de Benedicto Alvarenga; Edil Fabiano, filha de Luiz Fabiano; Noemia Aparecida Feltosa, filha de Mario Feltosa; Pedro Hans, filho de Adolpho Hans; Jo Ogegnio, filho de Ramo Ogegnio; José Brailio Corrêa, filho de José Corrêa; Newton Brasil Mikail, filho de Naim Mikail; Inez Nicolini, filha de Antonio Nicolini; Rinaldo Bianchi, filho de José Bianchi; Eunice Gozzi, filha de Arthur Gozzi; Aldo Nallini, filho de Antonio Nallini; Fabio Portino, filho de José Portino; Vicente Rubens Romano, filho de João Romano; e João Gomes de Amaral, filho de Agenor Amaral.

A Cruzada Pró-Infância recebeu mais as seguintes adesões: da Prefeitura Municipal de Patrocinio de Sapucahy; do dr. Waldomiro de Oliveira; do dr. Joaquim Leme da Fonseca; da Associação Portuguesa de Esportes; do Portugal Clube; do Gymnasio Nacional; da sra. Nomesy Silva; e do Clube Paulista de Natação.

## Rainha e Princesa dos Estudantes Bahianos

A Associação Universitaria Brasileira está promovendo actualmente, na Bahia, de accordo com o "Diário de Noticias", conhecida folha daquelle capital, um concurso para a escolha da rainha e princesa dos estudantes bahianos.

Esse certamen, que se encerrará no dia 30 do corrente, está despertando grande interesse nos meios estudantinos locais.

Até agora as mais votadas são as senhoritas Gladys Browne, Jacy Boudard, Carmen Lins Coelho e Lourdes Freitas.

## PELAS ESCOLAS

UNIVERSIDADE DE S. PAULO

Instituto de Educação

A Directoria do Instituto de Educação, attendendo a que a maioria dos alumnos do Curso de Aperfeiçoamento esteve occupada nos serviços de recenseamento ultimamente realizado, prorrogou até o dia 5 de outubro, proximo, o prazo que deveria expirar em 30 do corrente, para a entrega das theses do mesmo curso.

## O baptismo de um novo avião de passageiros

O "DRAGON" V-3, DA VASP, FEZ HOMEM A SUA ESTREIA

Realizou-se hontem, no campo de Marte, o baptismo de um novo avião que a Viação Aerea São Paulo adquiriu no exterior e que, dispondo de 12 logares, ficará ao serviço daquelle companhia nas suas linhas aereo-commerciaes.

A's 10 horas, precisamente, teve inicio a cerimonia que contou da benção catholica e do baptismo, do qual foi madrinha a sra. Crespi Prado.

Depois dessa cerimonia o avião, por varias vezes, levantou vôo, fazendo evoluções por sobre a cidade.

Ao fim foram servidos aos presentes um lanche ligeiro e champagne.

Ainda esta semana o "Dragon" V. 3, fará um vôo levando em seu bojo representantes da imprensa.

Depois dessa cerimonia o avião, por varias vezes, levantou vôo, fazendo evoluções por sobre a cidade.

Ao fim foram servidos aos presentes um lanche ligeiro e champagne.

Ainda esta semana o "Dragon" V. 3, fará um vôo levando em seu bojo representantes da imprensa.

Depois dessa cerimonia o avião, por varias vezes, levantou vôo, fazendo evoluções por sobre a cidade.

Ao fim foram servidos aos presentes um lanche ligeiro e champagne.

## Concurso de remoção de diretores de grupos escolares

CONVOCAÇÃO DE CANDIDATOS

Da Directoria do Ensino receberam o seguinte comunicado:

De accordo com as disposições do artigo 20 e paragrapho unico do decreto n. 6.197, de 9 de dezembro de 1933, e Acto da Secretaria da Educação de 11 de janeiro de 1934, entram "automaticamente" em concurso de remoção, durante o prazo de 10 (dez) dias, a partir de 20 do corrente, data da publicação da vacancia no "Diário Official", as seguintes directorias de grupos escolares do Estado:

1 — Grupo Escolar de Jacupiranga, 4.ª categoria.

2 — Grupo Escolar de Olhos D'Água, em São Joaquim, 4.ª categoria.

Os requerimentos de remoção são instruidos com dois documentos — ficha de exercicio e boletim n. 1 e devem ser encaminhados a Directoria do Ensino pelos srs. delegados, que não o farão, si os mesmos deixarem de apresentar os documentos acima citados ou tiverem entrado na Delegacia, depois do dia 29 do corrente.

Os directores de grupo escolar de determinada categoria só podem pleitear remoção para grupos de igual categoria, ou "immediatamente" superior, ou inferior.

## Correios e Telegraphos

Devem comparecer hoje, das 13 às 15 hs, perante a Junta medica desta Directoria Regional, munidos de caderneta de identidade postal e duas photographias, os seguintes candidatos approvados no concurso para carteiros auxiliares:

Osir Jacob, Albino Chiodi, Francisco da Costa Cardoso, José Carlos de Arruda Filho, Norberto Rigotti, Olympio Apolinario de Faria, Waldomiro Paulino do Nascimento, Vicente Di Giannini, Joel de Aquino, Luiz Gonzaga Salustiano.

## Foi fundada, em Limeira, a entidade dos commerciaros

A Associação dos Empregados no Comercio de São Paulo, com sede à rua Libero Badur, 33, defronte à Prefeitura, recebeu um officio de Limeira, comunicando que os commerciaros dali fundaram a Associação dos Empregados no Comercio de Limeira, sendo eleito a directoria que já tomou posse e é a seguinte: presidente, Persio Machado Gomes; vice-presidente, Francisco da Silva; 1.º e 2.º secretarios, Antonio Campos e Arvaldo G. Prada; thesourier, Alfredo Antonio; orador official, Luiz Caram.

Igualmente, a A. E. C. de São Paulo recebeu attentiosas communicações da eleição e posse das novas directorias do Centro dos Comercio Atacadistas de São Paulo e da Sociedade "União Calceiral", de Mossoró, Estado do Rio Grande do Norte.

## PRECISAMOS agentes para todas as localidades, exclusivamente do interior. Caixa, 3137 — São Paulo.

## Capitão José Preisz

Occorrendo no proximo dia 28 do corrente o segundo anniversario da morte do academico capitão José Preisz, gloriosamente tombado na guerra de 32, os seus companheiros de luta, soldados do Batalhão Ibrahim Nobre, prestarão nesse dia, justas homenagens.

Para esse fim, são convidados todos os componentes dessa unidade a comparecer hoje, às 17 horas, à praça da Sé, 34, 2.º andar, sala 212, afim de deliberarem sobre esse assumpto.

## Projecto de criação do quadro de sub-tenentes nas policias estaduais

Em resposta ao telegramma enviado ao sr. deputado dr. Negreiros Falcão, recebeu o "Centro Social dos Sargentos da Força Publica do Estado" o seguinte telegramma daquelle parlamentar:

"Rio, 22 — "Centro Social Sargentos Força Publica São Paulo" — Agrado dignas camaradas felleições, reafirmando estarei sempre lado dos sargentos brasileiros terra e mar e policias estados. Hoje mesmo acabo apresentar novo projecto sobre sargentos.

Abraços (a.) Negreiros Falcão"

## Boletim Meteorologico

Registaram-se na Capital, até as 14 horas de hontem, as seguintes temperaturas: Tempo geral, bom; chuva em 24 horas, 0,0; vento predominante: N. E.; temperatura maxima: 27,7; minima: 8,4.

No interior: — Temperaturas maximas: Rio Claro, 26,0; Iguape, 25,6; Agudos, 24,8; Piracicaba, 24,8; Taubaté, 24,4; minima: Itapetininga, 6,0; Agudos, 6,0; Brotas, 6,2; Faxina, 6,94; Franca, 7,0; Piracicaba, 7,0.

No litoral: — Temperatura maxima: Iguape, 25,6; minima: Iguape, 10,0.

Nos Estados — Temperatura maxima: Cuyabá, 32,0; minima: Guarapuava, 6,0.

## Revista de Educação

Acaba de ser lançado o numero 7 da "Revista de Educação", cujo texto, como é de prever, dá respeito a problemas de educação, trazendo optimas collaborações sobre o assumpto.

Essa revista é publicada pela Direccção do Ensino de S. Paulo.

## Revista da Industria Animal

Esta publicação da Directoria de Industria Animal e Escola de Medicina Veterinaria, é de grande utilidade, pelos assumptos que encerra, para aquellos que se dedicam ao estudo da industria animal e ainda, para os que a praticam.

## "FOLIA POLITICA"

Foi publicado o 2.º fasciculo desta revista especializada, que tem a frente de sua direcção, o sr. Napoleão Lopes. Este numero conta com collaborações actuaes e interessantes.

## "ORDEN ECONOMICA, PADRAO DE VIDA"

Assignado pelo sr. Roberto Simonsen acaba de ser publicado o livro "Ordem economica, padrao de vida e algumas realidades brasileiras". Esse é livro é impresso pela S. Paulo Editora Ltda.

## "MARILIA"

Sabiu o numero de agosto e setembro da revista "Marilia", 16.º mensario que se publica na prospera cidade que lhe dá o nome. Essa revista traz em seu texto collaborações bastante interessantes e photographicas.

## "SELMA"

Recebemos o numero 3 do Boletim da Editora Selma, cujo texto se dedica a propaganda das obras daquelle organização.

## PUBLICAÇÕES

Acaba de ser lançado o numero 7 da "Revista de Educação", cujo texto, como é de prever, dá respeito a problemas de educação, trazendo optimas collaborações sobre o assumpto.

Essa revista é publicada pela Direccção do Ensino de S. Paulo.

## Revista da Industria Animal

Esta publicação da Directoria de Industria Animal e Escola de Medicina Veterinaria, é de grande utilidade, pelos assumptos que encerra, para aquellos que se dedicam ao estudo da industria animal e ainda, para os que a praticam.

## "FOLIA POLITICA"

Foi publicado o 2.º fasciculo desta revista especializada, que tem a frente de sua direcção, o sr. Napoleão Lopes. Este numero conta com collaborações actuaes e interessantes.

## "ORDEN ECONOMICA, PADRAO DE VIDA"

Assignado pelo sr. Roberto Simonsen acaba de ser publicado o livro "Ordem economica, padrao de vida e algumas realidades brasileiras". Esse é livro é impresso pela S. Paulo Editora Ltda.

## "MARILIA"

Sabiu o numero de agosto e setembro da revista "Marilia", 16.º mensario que se publica na prospera cidade que lhe dá o nome. Essa revista traz em seu texto collaborações bastante interessantes e photographicas.

## "SELMA"



# TODOS OS ESPORTES

## O Atletismo Bandeirante sempre na ponta! - Quatro recordes superados na competição de domingo!

Perante reduzida assistência efectuada-se na tarde de ante-hontem, na pista do C. A. Paulistano, a quarta competição de qualquer classe que a Federação Paulista de Atletismo fez realizar em prosseguimento do calendário esportivo da presente temporada.

Na parte técnica a competição de 100 metros rasos deixou a desejar, pois foram superados quatro recordes, entre eles, um sul-americano, o que bem prova o progresso do esporte em nosso Estado.

Carmine Di Giorgi, num feliz arremesso logrou atingir a distância de 14,15 metros, estabelecendo dessa forma o novo recorde sul-americano.

Assis Nabian também conseguiu melhorar o seu resultado na prova de arremesso do martello, que também constitui novo recorde nacional, com 49,64 metros.

Na prova de salto de extensão tivemos oportunidade de presenciar Mario de Oliveira, uma das grandes revelações do atletismo bandeirante que, num dos seus melhores dias, conseguiu bater o recorde brasileiro da prova, anteriormente as-

signalado por Cyro Falcão, com 7,14 metros.

Domingo, porém, o jovem defensor do Paulistano, no quarto salto que realizou, logrou atingir a apreciável distância de 7,16 metros, correndo de pleno efeito os seus esforços e a sua dedicação.

Ainda na prova de revezamento 5x2000 metros, a turma do Paulistano, integrada por Newton, Agnelo, Glycerio, Farid e Nestor, conseguiram melhorar o recorde paulista desta prova, assignalando o tempo de 31', 11".

Não foram somente os recordes; todos os resultados nas demais provas realizadas, foram excelentes o que promete grandes surpresas para o próximo Campeonato do Estado.

O Esperia, embora nos últimos momentos fosse surpreendido com uma derrota na prova de revezamento 4x200 metros, onde Benigno foi o seu principal causador, ainda teve uma oportunidade extraordinária para conseguir o triunfo final.

Na prova do arremesso do disco, contra a expectativa geral, os representantes do Esperia conseguiram as

Carmine Giorgi, do Esperia, estabeleceu o novo recorde sul-americano do arremesso do peso — Assis Nabian superou o recorde nacional do lançamento do martello — Mario de Oliveira saltou 7,16 mts., registrando novo recorde brasileiro — A turma do Paulistano bateu o recorde paulista do revezamento 5 x 2.000 metros — Os resultados

tres primeiras classificações e o 5.º lugar, o que lhes valeu a conquista do posto de honra no computo total dos pontos.

Tal era a dúvida entre o Esperia e Paulistano como vencedor do torneio que, terminado o mesmo, a assistência foi posta-se frente ao vencedor, aguardando o registro dos últimos pontos.

Podemos assegurar que esta competição foi uma das melhores do corrente ano, quer pelos resultados obtidos, quer pela magnífica recepção.

Foram os seguintes os resultados:

1.º lugar — Sylvio Magalhães Padilha — E. — 53 3/4.  
2.º lugar — Antonio Giusfredi — E.  
3.º lugar — Alfredo Mendes — E.  
4.º lugar — James Atsburry — T.  
5.º lugar — Ricardo Bevilgio — T.  
6.º lugar — Lucydio Ceravolo — P.

REVEZAMENTO 4x100 METROS — NOVISSIMOS

1.º — Turma do Tietê — Tempo 45" 4/10.  
2.º — Turma do Paulistano — Tempo 45" 6/10.  
3.º — Turma do Palestra.  
4.º — Turma do Esperia.

REVEZAMENTO 5x2.000 METROS

1.º — Turma do Paulistano — Tempo 31', 11" (Recorde paulista).  
2.º — Turma do Palestra — Tempo 31', 34".  
3.º — Turma do Tietê.  
4.º — Turma do Esperia.

UMA TURMA VENCEDORA ESTAVA ASSIM CONSTITUÍDA: Newton, Glycerio, Agnelo, Farid e Nestor.

ARREMESSO DO MARTELLO

1.º lugar — Assis Nabian — Esperia — 49,67 metros.  
2.º — Affonso Torillo — Tietê — 37,62.  
3.º — João Pereira — Tietê — 34,24.  
4.º — Rodolpho Toni — Esperia — 33,35.  
5.º — Anis Nabian — Esperia — 33,15.

SALTO COM VARA

1.º lugar — Lucio de Castro — Germania — 3,80 metros.  
2.º — Alexandre Kassab — Paulistano — 3,50.  
3.º — Luiz Taliberti Junior — Paulistano — 3,40.  
4.º — Nelson Doval — Tietê — 3,30.

REVEZAMENTO 4x400 METROS — NOVISSIMOS

1.º — Turma do Palestra — 3,42.  
2.º — Turma do Paulistano — 3,45 3/5.  
3.º — Turma do Tietê.  
4.º — Turma do Esperia.

REVEZAMENTO PAULISTA 400x100x200x800

1.º — Turma do Paulistano — 3,29 2/5.  
2.º — Turma do Germania — 3,45 4/5.  
3.º — Turma do Tietê.  
4.º — Turma do Palestra.  
5.º — Turma do Esperia.

REVEZAMENTO 4x400 METROS — NOVISSIMOS

1.º — Turma do Palestra — 3,42.  
2.º — Turma do Paulistano — 3,45 3/5.  
3.º — Turma do Tietê.  
4.º — Turma do Esperia.

REVEZAMENTO 4x400 METROS — NOVISSIMOS

1.º — Turma do Palestra — 3,42.  
2.º — Turma do Paulistano — 3,45 3/5.  
3.º — Turma do Tietê.  
4.º — Turma do Esperia.

REVEZAMENTO 4x400 METROS — NOVISSIMOS

1.º — Turma do Palestra — 3,42.  
2.º — Turma do Paulistano — 3,45 3/5.  
3.º — Turma do Tietê.  
4.º — Turma do Esperia.

REVEZAMENTO 4x400 METROS — NOVISSIMOS

1.º — Turma do Palestra — 3,42.  
2.º — Turma do Paulistano — 3,45 3/5.  
3.º — Turma do Tietê.  
4.º — Turma do Esperia.

REVEZAMENTO 4x400 METROS — NOVISSIMOS

1.º — Turma do Palestra — 3,42.  
2.º — Turma do Paulistano — 3,45 3/5.  
3.º — Turma do Tietê.  
4.º — Turma do Esperia.

REVEZAMENTO 4x400 METROS — NOVISSIMOS

1.º — Turma do Palestra — 3,42.  
2.º — Turma do Paulistano — 3,45 3/5.  
3.º — Turma do Tietê.  
4.º — Turma do Esperia.

REVEZAMENTO 4x400 METROS — NOVISSIMOS

1.º — Turma do Palestra — 3,42.  
2.º — Turma do Paulistano — 3,45 3/5.  
3.º — Turma do Tietê.  
4.º — Turma do Esperia.

REVEZAMENTO 4x400 METROS — NOVISSIMOS

1.º — Turma do Palestra — 3,42.  
2.º — Turma do Paulistano — 3,45 3/5.  
3.º — Turma do Tietê.  
4.º — Turma do Esperia.

REVEZAMENTO 4x400 METROS — NOVISSIMOS

1.º — Turma do Palestra — 3,42.  
2.º — Turma do Paulistano — 3,45 3/5.  
3.º — Turma do Tietê.  
4.º — Turma do Esperia.

REVEZAMENTO 4x400 METROS — NOVISSIMOS

1.º — Turma do Palestra — 3,42.  
2.º — Turma do Paulistano — 3,45 3/5.  
3.º — Turma do Tietê.  
4.º — Turma do Esperia.

5.º — Lucydio Ceravolo — Paulistano — 3,30.

6.º — Ascendino Rizzo — Esperia — 3,30.

ARREMESSO DO PESO

1.º — Carmine Giorgi — Esperia — 14,15 (Recorde sul-americano).  
2.º — Rolf Sanger — Germania — 13,15.  
3.º — Ary Vieira Barbosa — Saldanha — 12,29.  
4.º — Carlos A. dos Santos — Paulistano — 12,05.  
5.º — Luiz Pagliari — Tietê — 11,91.  
6.º — Marcello de Moraes — Tietê — 11,91.

REVEZAMENTO 4x200 — QUAL-QUER CLASSE

1.º — Turma do Paulistano — 1,32 4/5.  
2.º — Turma do Esperia — 1,33.  
3.º — Turma do Tietê.

REVEZAMENTO 4x100 METROS — NOVISSIMOS

1.º — Turma do Tietê — Tempo 45" 4/10.  
2.º — Turma do Paulistano — Tempo 45" 6/10.  
3.º — Turma do Palestra.  
4.º — Turma do Esperia.

SALTO DE EXTENSÃO

1.º lugar — Mario de Oliveira — Paulistano — 7,16 metros (Recorde brasileiro).  
2.º — John Rehder Neto — Germania — 6,88.  
3.º — Mauricio Sampaio — Paulistano — 6,43.  
4.º — Orlando Bonilha — Paulistano — 6,22.  
5.º — Agenor Ferraz — Paulistano — 6,15.  
6.º — Isaro de Mello — Germania — 6,15.

REVEZAMENTO 4x400 — JUNIORS

1.º — Turma do Tietê — 3,35 3/5.  
2.º — Turma do Paulistano — 3,45 4/5.  
3.º — Turma do Esperia.

REVEZAMENTO PAULISTA 400x100x200x800

1.º — Turma do Paulistano — 3,29 2/5.  
2.º — Turma do Germania — 3,45 4/5.  
3.º — Turma do Tietê.  
4.º — Turma do Palestra.  
5.º — Turma do Esperia.

REVEZAMENTO 4x400 METROS — NOVISSIMOS

1.º — Turma do Palestra — 3,42.  
2.º — Turma do Paulistano — 3,45 3/5.  
3.º — Turma do Tietê.  
4.º — Turma do Esperia.

REVEZAMENTO 4x400 METROS — NOVISSIMOS

1.º — Turma do Palestra — 3,42.  
2.º — Turma do Paulistano — 3,45 3/5.  
3.º — Turma do Tietê.  
4.º — Turma do Esperia.

REVEZAMENTO 4x400 METROS — NOVISSIMOS

1.º — Turma do Palestra — 3,42.  
2.º — Turma do Paulistano — 3,45 3/5.  
3.º — Turma do Tietê.  
4.º — Turma do Esperia.

REVEZAMENTO 4x400 METROS — NOVISSIMOS

1.º — Turma do Palestra — 3,42.  
2.º — Turma do Paulistano — 3,45 3/5.  
3.º — Turma do Tietê.  
4.º — Turma do Esperia.

REVEZAMENTO 4x400 METROS — NOVISSIMOS

1.º — Turma do Palestra — 3,42.  
2.º — Turma do Paulistano — 3,45 3/5.  
3.º — Turma do Tietê.  
4.º — Turma do Esperia.

REVEZAMENTO 4x400 METROS — NOVISSIMOS

1.º — Turma do Palestra — 3,42.  
2.º — Turma do Paulistano — 3,45 3/5.  
3.º — Turma do Tietê.  
4.º — Turma do Esperia.

REVEZAMENTO 4x400 METROS — NOVISSIMOS

1.º — Turma do Palestra — 3,42.  
2.º — Turma do Paulistano — 3,45 3/5.  
3.º — Turma do Tietê.  
4.º — Turma do Esperia.

REVEZAMENTO 4x400 METROS — NOVISSIMOS

1.º — Turma do Palestra — 3,42.  
2.º — Turma do Paulistano — 3,45 3/5.  
3.º — Turma do Tietê.  
4.º — Turma do Esperia.

REVEZAMENTO 4x400 METROS — NOVISSIMOS

1.º — Turma do Palestra — 3,42.  
2.º — Turma do Paulistano — 3,45 3/5.  
3.º — Turma do Tietê.  
4.º — Turma do Esperia.

REVEZAMENTO 4x400 METROS — NOVISSIMOS

1.º — Turma do Palestra — 3,42.  
2.º — Turma do Paulistano — 3,45 3/5.  
3.º — Turma do Tietê.  
4.º — Turma do Esperia.

REVEZAMENTO 4x400 METROS — NOVISSIMOS

1.º — Turma do Palestra — 3,42.  
2.º — Turma do Paulistano — 3,45 3/5.  
3.º — Turma do Tietê.  
4.º — Turma do Esperia.

REVEZAMENTO 4x400 METROS — NOVISSIMOS

1.º — Turma do Palestra — 3,42.  
2.º — Turma do Paulistano — 3,45 3/5.  
3.º — Turma do Tietê.  
4.º — Turma do Esperia.

REVEZAMENTO 4x400 METROS — NOVISSIMOS

1.º — Turma do Palestra — 3,42.  
2.º — Turma do Paulistano — 3,45 3/5.  
3.º — Turma do Tietê.  
4.º — Turma do Esperia.

REVEZAMENTO 4x400 METROS — NOVISSIMOS

1.º — Turma do Palestra — 3,42.  
2.º — Turma do Paulistano — 3,45 3/5.  
3.º — Turma do Tietê.  
4.º — Turma do Esperia.

SALTO DE ALTURA

1.º — Isaro de Mello — Germania — 1,80 metros.  
2.º — Lucio de Castro — Germania — 1,80.  
3.º — Alfredo Mendes — Esperia — 1,80.  
4.º — Agenor Ferraz — Paulistano — 1,75.  
5.º — Hugo Carotini — Palestra — 1,75.  
6.º — Antonio Landell — Esperia — 1,75.

ARREMESSO DO DARTO

1.º — Luiz Pagliari — Tietê — 55,05.  
2.º — Lucio de Castro — Germania — 51,06.  
3.º — Pedro Favalli — Tietê — 44,69.  
4.º — Anis Nabian — Esperia — 43,18.  
5.º — Luiz Andrade — Paulistano — 42,74.  
6.º — Alberto Troula — Paulistano — 41,60.

REVEZAMENTO 4x100 METROS — JUNIORS

1.º — Turma do Tietê — 45 2/5.  
2.º — Turma do Paulistano — 35 3/5.  
3.º — Turma do Esperia.

ARREMESSO DO DISCO

1.º — Antonio Giusfredi — Esperia — 42,26.  
2.º — Carmine Giorgi — Esperia — 42,26.  
3.º — Corine Giorgi — Esperia — 9,23.  
4.º — Paulino Ambregi — Esperia — 38,68.  
5.º — Ary Barbosa — Saldanha — 38,06.  
6.º — Assis Nabian — Esperia — 36,66.  
7.º — Rolf Sanger — Germania — 35,33.

CONTAGEM FINAL

A contagem final foi a seguinte:  
1.º — Clube Esperia — 105 pontos.  
2.º — C. A. Paulistano — 96 pontos.  
3.º — C. R. Tietê — 77 pontos.  
4.º — S. C. Germania — 52 pontos.  
5.º — Palestra Italia — 25 pontos.  
6.º — Saldanha da Gama — 7 pontos.

O ATHLETISMO NO RIO

José Xavier igualou o recorde mundial, nos 100 metros rasos — Medina superou o recorde sul-americano de dardo

RIO, 23 (A. B.) — No estadio do Vasco da Gama, realizou-se hoje

um magnifico espectáculo de atletismo.

Foi o derradeiro confronto do ano, entre os atletas de maior categoria da classe.

Relegados a uma apresentação minima na temporada por força dos regulamentos que orientam a sessão actual dos campeonatos atléticos dos veteranos, ou a melhor classe, que iniciam o seu preparo em março ou abril, só agora puderam aparecer num authentic certame de atletismo.

O resultado final da competição foi invulgar ao Vasco da Gama, que obteve 136 pontos, seguido do Fluminense, com 74 pontos, e o Flamengo com 32 pontos.

E' necessario ressaltar o feito dos brilhantes atletas nacionais, que bateram um recorde carístico, igualaram o mundial e superaram o recorde sul americano.

110 metros barreiras — 1.º — Darcy Guimarães, Vasco, 19 segundos; 2.º — Hamilton Belfort, Fluminense; 3.º — Pelegrino Tolomei, Fluminense.

100 metros rasos — 1.º — José Xavier, Vasco, 10' 2/10; igual recorde mundial; 2.º — Milton Coelho

Neves, Vasco; 3.º — Magno Seixas, Vasco.

400 metros rasos — 1.º — Alfredo Colombo, Vasco, 50 segundos; 2.º — Raymond Cypriano, Vasco.

1.500 metros — 1.º — Jeronymo D. Mala, Vasco, 4'19" 4/5; recorde carício; 2.º — João de Deus, Fluminense.

5.000 metros — 1.º — Aníeto Macedo, Fluminense, 17 minutos, 7 segundos e meio; 2.º — Mário Alvim, Vasco; 3.º — Epiphânio Leal, Vasco.

Revezamento 4x100 metros — Venceu a turma do Vasco: Milton, Magno, Serpa e Xavier; 2.º — equipe do Fluminense.

Provas de campo — Peso — 1.º Carlos Wabecken, Flamengo, 11 metros e 91 centímetros; 2.º — Fernando Bastos, Fluminense, 11 metros e 90 centímetros; 3.º — A. Machado, Vasco, 11 metros e 85 centímetros.

Dardo — Medina, Fluminense, 61,58 metros, superior ao recorde sul-americano; Aloysio Silva, Vasco, 52,18 metros.

Salto de altura — 1.º — Pelegrino Tolomei, Fluminense, 1,77 metros; 2.º — Ulysses Duriche, Flamengo, 1,77 metros; 3.º — Jarbas Barbosa, Vasco, 1,77 metros.

Salto de comprimento — 1.º — Pelegrino Tolomei, Fluminense, 1,77 metros; 2.º — Ulysses Duriche, Flamengo, 1,77 metros; 3.º — Jarbas Barbosa, Vasco, 1,77 metros.

Salto de comprimento — 1.º — Pelegrino Tolomei, Fluminense, 1,77 metros; 2.º — Ulysses Duriche, Flamengo, 1,77 metros; 3.º — Jarbas Barbosa, Vasco, 1,77 metros.

Salto de comprimento — 1.º — Pelegrino Tolomei, Fluminense, 1,77 metros; 2.º — Ulysses Duriche, Flamengo, 1,77 metros; 3.º — Jarbas Barbosa, Vasco, 1,77 metros.

Salto de comprimento — 1.º — Pelegrino Tolomei, Fluminense, 1,77 metros; 2.º — Ulysses Duriche, Flamengo, 1,77 metros; 3.º — Jarbas Barbosa, Vasco, 1,77 metros.

Salto de comprimento — 1.º — Pelegrino Tolomei, Fluminense, 1,77 metros; 2.º — Ulysses Duriche, Flamengo, 1,77 metros; 3.º — Jarbas Barbosa, Vasco, 1,77 metros.

Salto de comprimento — 1.º — Pelegrino Tolomei, Fluminense, 1,77 metros; 2.º — Ulysses Duriche, Flamengo, 1,77 metros; 3.º — Jarbas Barbosa, Vasco, 1,77 metros.

Salto de comprimento — 1.º — Pelegrino Tolomei, Fluminense, 1,77 metros; 2.º — Ulysses Duriche, Flamengo, 1,77 metros; 3.º — Jarbas Barbosa, Vasco, 1,77 metros.

um magnifico espectáculo de atletismo.

Foi o derradeiro confronto do ano, entre os atletas de maior categoria da classe.

Relegados a uma apresentação minima na temporada por força dos regulamentos que orientam a sessão actual dos campeonatos atléticos dos veteranos, ou a melhor classe, que iniciam o seu preparo em março ou abril, só agora puderam aparecer num authentic certame de atletismo.

O resultado final da competição foi invulgar ao Vasco da Gama, que obteve 136 pontos, seguido do Fluminense, com 74 pontos, e o Flamengo com 32 pontos.

E' necessario ressaltar o feito dos brilhantes atletas nacionais, que bateram um recorde carístico, igualaram o mundial e superaram o recorde sul americano.

110 metros barreiras — 1.º — Darcy Guimarães, Vasco, 19 segundos; 2.º — Hamilton Belfort, Fluminense; 3.º — Pelegrino Tolomei, Fluminense.

100 metros rasos — 1.º — José Xavier, Vasco, 10' 2/10; igual recorde mundial; 2.º — Milton Coelho

Neves, Vasco; 3.º — Magno Seixas, Vasco.

400 metros rasos — 1.º — Alfredo Colombo, Vasco, 50 segundos; 2.º — Raymond Cypriano, Vasco.

1.500 metros — 1.º — Jeronymo D. Mala, Vasco, 4'19" 4/5; recorde carício; 2.º — João de Deus, Fluminense.

5.000 metros — 1.º — Aníeto Macedo, Fluminense, 17 minutos, 7 segundos e meio; 2.º — Mário Alvim, Vasco; 3.º — Epiphânio Leal, Vasco.

Revezamento 4x100 metros — Venceu a turma do Vasco: Milton, Magno, Serpa e Xavier; 2.º — equipe do Fluminense.

Provas de campo — Peso — 1.º Carlos Wabecken, Flamengo, 11 metros e 91 centímetros; 2.º — Fernando Bastos, Fluminense, 11 metros e 90 centímetros; 3.º — A. Machado, Vasco, 11 metros e 85 centímetros.

Dardo — Medina, Fluminense, 61,58 metros, superior ao recorde sul-americano; Aloysio Silva, Vasco, 52,18 metros.

Salto de altura — 1.º — Pelegrino Tolomei, Fluminense, 1,77 metros; 2.º — Ulysses Duriche, Flamengo, 1,77 metros; 3.º — Jarbas Barbosa, Vasco, 1,77 metros.

Salto de comprimento — 1.º — Pelegrino Tolomei, Fluminense, 1,77 metros; 2.º — Ulysses Duriche, Flamengo, 1,77 metros; 3.º — Jarbas Barbosa, Vasco, 1,77 metros.

Salto de comprimento — 1.º — Pelegrino Tolomei, Fluminense, 1,77 metros; 2.º — Ulysses Duriche, Flamengo, 1,77 metros; 3.º — Jarbas Barbosa, Vasco, 1,77 metros.

Salto de comprimento — 1.º — Pelegrino Tolomei, Fluminense, 1,77 metros; 2.º — Ulysses Duriche, Flamengo, 1,77 metros; 3.º — Jarbas Barbosa, Vasco, 1,77 metros.

Salto de comprimento — 1.º — Pelegrino Tolomei, Fluminense, 1,77 metros; 2.º — Ulysses Duriche, Flamengo, 1,77 metros; 3.º — Jarbas Barbosa, Vasco, 1,77 metros.

Salto de comprimento — 1.º — Pelegrino Tolomei, Fluminense, 1,77 metros; 2.º — Ulysses Duriche, Flamengo, 1,77 metros; 3.º — Jarbas Barbosa, Vasco, 1,77 metros.

Salto de comprimento — 1.º — Pelegrino Tolomei, Fluminense, 1,77 metros; 2.º — Ulysses Duriche, Flamengo, 1,77 metros; 3.º — Jarbas Barbosa, Vasco, 1,77 metros.

Salto de comprimento — 1.º — Pelegrino Tolomei, Fluminense, 1,77 metros; 2.º — Ulysses Duriche, Flamengo, 1,77



# CORRIDAS

## JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO

As corridas de domingo último no Prado da Mooca — O prêmio "Emulação" foi levantado em lindo estilo pelo cavaleiro paulista Capucino, sob a monta do jockey aprendiz Gonçalves Feljó — Tatá, meia irmã de Zank, conquistou lindo triumpho no prêmio "Progridor" — Os ratos eventuais — Reuniões da directoria e Comissão de Corridas do Jockey Club — Varias notas

A corrida levada a efeito domingo último, no Prado da Mooca, pelo Jockey Club de São Paulo, pode ser incluída entre as melhores da magnífica temporada que vamos tendo.

Não só a concorrência foi ótima, como as carreiras deram quasi todas lugar a peripetias e lutas sensacionais.

O movimento das apostas esteve magnífico, atingindo a somma de 209.165\$000 assim divididos: Casa de Póu 190.265\$000, concursos instituídos pela sociedade 9.900\$000.

Quando ao juiz de pódio, esteve nua sua sua felleza, com excepção do ultimo par, em que deu vitória unicamente a insubordinação dos jockeys deu u'a má largada.

A reunião teve inicio com a disputa do prêmio "Consolidação", que foi levantado de maneira impressionante pela equa Legioce, sob a monta do jockey brasileiro E. Silva. Em segundo terminou Garda, Garland, uma demais pouco ou mesmo nada produziram.

A seguir foi disputado o prêmio "Experiencia", levantado com muitas sobras pelo cavaleiro Yaco, um produto do importante haras "São José". Em segundo terminou Ernia, que produziu carreira excelente. Yaco foi terceiro. Valparaiso quarto, Troféo quinto e os restantes nada produziram.

Levantando o prêmio "Progridor", Tatá, uma meia irmã de Zank, obteve seu segundo triumpho seguido em nossas pistas, derrotando com grande vantagem o franco favorito da carreira Solano. Combinação foi terceira longe dos ganhadores. Manda Chuva e Juiz foram os ultimos.

Levantando o prêmio "Excelcor" (B), Tomy Boy, um promettedor potro irlandez, obteve sua primeira victoria em nossas pistas, derrotando com algumas sobras a equa uruguaia Rouge. Marquiza foi terceira. Corsican quarto e os demais chegaram longe.

Muito bem conduzida por André Molina, Geisha, que defende as cores do estabulho turfa, a Victor Bevilacqua, levantou o prêmio "Extra", deixando em segundo a dois corpos o cavaleiro Galaro. Rugel foi terceiro, Venturoso quarto, Xaquema quinto e os demais pouco ou quasi nada produziram.

Quebra Cuia, reabilitando-se dos seus ultimos fracassos, levantou com grandes sobras o prêmio "Excelcor" (A), sob a habil monta do jockey chileno André Molina. Em segundo terminou Foragido, que produziu carreira digna de nota. Dog of War foi terceiro. Larrain e Predilecto foram os ultimos.

Em lindo e emocionante final Valois, de propriedade do estimado turfa sr. Aarão Ferreira Leite, levantou o prêmio "Misto", derrotando por pequena diferença o cavaleiro Malik, que foi ultimo segundo. Em terceiro acabou o grande favorito do par de Turpacetran. Barraka foi quarta, Xylopla quinta e os demais chegaram longe.

Conduzido com grande habilidade pelo promettedor aprendiz Gonçalves Feljó, Capucino, alcançou, na disputa do prêmio "Emulação", brilhante triumpho, derrotando com algumas sobras os seus adversarios. Concordia, apesar de levar 56 kilos, produziu optima carreira terminando em segundo. Laguna foi terceiro. Ipiranga quarto, Cauto quinto e Aione ultimo. A ultima prova do programma, o prêmio "Suplementar", teve por ganhador o cavaleiro Duca, um irmão inteiro de Capucino, que tambem teve a monta do aprendiz Gonçalves Feljó. Em segundo terminou Uil, que em violento final, perdeu para o ganhador por um corpo. Andes, que lutou quasi todo o percurso com a equa Elra, esmoreceu no final acabando em terceiro. Zinga foi quarta, Elra quinto, Confesion sexto e Vencedor ultimo.

Damos a seguir o resultado dos paros disputados.

1.º Paro — Premio "Consolidação" — 2:50\$000 ao 1.º e 500\$000 ao 2.º — Produtos nacionais de 4 e mais annos sem mais de 1 victoria no par. Distancia, 1.300 metros.

LEGIOLCE, feminina, castanha, 4 annos, São Paulo, por Legionario e La Veloce, do sr. coronel Juliano Martins de Almeida. Jockey Euclydes Silva, 53 1/2 kilos . . . . . 1.º

Garda, O. Mendes, 53 kilos . . . 2.º

Garland, T. Baptista, 49 kilos . . . 3.º

Ducato, G. Feljó (ap.), 52 kilos . . . 4.º

Canopus, J. Burioni (ap.), 48 kilos . . . 5.º

Astarte, A. Nappo, 51 kilos . . . 6.º

Ganho por dois corpos do 2.º para o 3.º cabeça.

Tempo, 85".

Poule do vencedor (3) 39\$500.

Dupla (34) 97\$700.

Placê n.º (1) 36\$700.

Placê n.º (5) 11\$300.

Movimento do par: 7:00\$000.

O vencedor foi criado no haras "Palmeiras", situado no municipio de Santo Amaro de propriedade do sr. coronel Juliano Martins de Almeida e é tratado pelo treinador A. Mariano.

2.º Paro — Premio "Experiencia" — 2:50\$000 ao 1.º e 500\$000 ao 2.º e 250\$000 ao 3.º (Pessoas especiaes) — Produtos nacionais: Distancia, 1.300 metros.

YEDO, masculino, castanho, 5 annos, por Tomy II e Reiva, do dr. Linneu de Paula Machado. Jockey Luiz Gonzalez, 53 kilos . . . . . 1.º

Ernia, A. Henriques, 51 kilos . . . 2.º

Yaco, B. Garrido, 53 kilos . . . 3.º

Valparaiso, M. Ribeiro, (ap.), 51 kilos . . . 4.º

Troféo, E. Gonçalves, 52 kilos . . . 5.º

Sempreviva IV, J. Burioni (ap.), 48 kilos . . . 6.º

Bagda, J. Montaña, 51 kilos . . . 7.º

Gracova, M. Medina, 49 kilos . . . 8.º

Lasca, A. Nappo, 51 kilos . . . 9.º

Quimombô, E. Silva, 53 1/2 kilos . . . 10.º

Ganho por meio corpo do 2.º para o 3.º, tres corpos.

Tempo, 84".

Poule do vencedor (3) 31\$000.

Dupla (23) 52\$300.

Placê n.º (3) 13\$400.

Placê n.º (4) 19\$000.

Placê n.º (5) 13\$700.

Movimento do par: 12:08\$000.

O vencedor foi criado no haras "São José", situado no municipio de

Rio Claro, de propriedade do sr. dr. Linneu de Paula Machado e é tratado pelo treinador Francisco Bento de Oliveira.

3.º Paro — Premio "Progridor" — 4:00\$000 ao 1.º e 800\$000 ao 2.º — Produtos de 8 annos, nascidos no Estado, sem mais de 1 victoria. Distancia, 1.600 metros.

TATA, feminina, zaina, 3 annos, São Paulo, por Tomy II e Tangled Golden. Jockey, Luiz Gonzalez, 53 kilos . . . . . 1.º

Solano, S. Godoy, 55 kilos . . . 2.º

Cambria, O. Mendes, 53 kilos . . . 3.º

Manda Chuva, E. Gonçalves, 55 kilos . . . 4.º

Juiz, A. Molina, 55 kilos . . . 5.º

Ganho por dois corpos do 2.º para o 3.º quatro corpos.

Tempo, 104 3/5.

Poule do vencedor (4) 30\$700.

Dupla (14) 18\$100.

Placê n.º (1) 10\$700.

Placê n.º (4) 12\$000.

Movimento do par: 15:70\$000.

O vencedor foi criado no haras "São José", situado no municipio de Rio Claro, de propriedade do sr. dr. Linneu de Paula Machado e é tratado pelo treinador Francisco Bento de Oliveira.

4.º Paro — Premio "Excelcor" (B) — 3:00\$000 ao 1.º e 600\$000 ao 2.º — Produtos estrangeiros. Distancia, 1.500 metros.

TOMY BOY, masculino, castanho, 3 annos, Irlanda, por Dancling Flor e Kysford, do dr. Antonio Ferraz Junior. Jockey Timoteo Baptista, 52 kilos . . . . . 1.º

Rouge, A. Molina, 54 kilos . . . 2.º

Marquiza, M. Medina, 47 kilos . . . 3.º

Corsican, E. Silva, 54 kilos . . . 4.º

Sentry, L. Gonzalez, 54 kilos . . . 5.º

Eros, A. Nappo, 49 kilos . . . 6.º

A Malaguena, G. Feljó (ap.), 52 kilos . . . 7.º

Ganho por tres corpos; do 2.º para o 3.º, dois corpos.

Tempo: 97".

Poule do vencedor, (3), 48\$000.

Dupla (22) 14\$700.

Placê n.º (2) 14\$300.

Placê n.º (3) 17\$300.

Movimento do par: 23:10\$000.

O vencedor foi importado para o nosso haras pelo sr. William Martin Maddock e é tratado pelo treinador Antonio Fabbri.

5.º Paro — Premio "Extra" — 3:00\$000 ao 1.º e 600\$000 ao 2.º e 300\$000 ao 3.º — (Handicap) — Produtos nacionais. — Distancia, 1.500 metros.

GEISHA, feminina, castanha, 5 annos, São Paulo, por Magazhin e Japonessa IV, do sr. Victor Bevilacqua, Jockey André Molina 53 1/2 kilos . . . . . 1.º

Galaro II, B. Garrido 54 kilos . . . 2.º

Rugel, A. Henriques, 54 kilos . . . 3.º

Venturoso, J. Montaña, 52 kilos . . . 4.º

Xaquema, T. Baptista, 55 kilos . . . 5.º

Favella II, A. Nappo, 50 kilos . . . 6.º

Alegria IV, G. Feljó (ap.), 53 kilos . . . 7.º

Zorilla, A. Arthur, 52 kilos . . . 8.º

Jaguary III, L. Lobo (ap.), 47 kilos . . . 9.º

Ganho por dois corpos; do 2.º para o 3.º, meio corpo.

Tempo 96 2/5.

Poule do vencedor (1) 23\$100.

Dupla (12) 87\$200.

Placê n.º (1) 17\$400.

Placê n.º (2) 22\$700.

Movimento do par: 23:10\$000.

O vencedor foi criado no haras "São Pedro", situado no municipio de Mogy-Mirim, de propriedade do sr. Americo Ferreira de Camargo e é tratado pelo treinador Waldemar de Paula Mendes.

6.º Paro — Premio "Excelcor" (B) — 3:00\$000 ao 1.º e 600\$000 ao 2.º — (Handicap) — Produtos de qualquer paiz. Distancia 1.650 metros.

QUEBRA CUIA, masculino, alazão, 5 annos, Irlanda, por Athione e Irish Alice, do sr. Olivier Ozorio Franco, Jockey André Molina, 55 kilos . . . . . 1.º

Foragido, O. Mendes, 55 kilos . . . 2.º

Dog of War, L. Gonzalez, 53 kilos . . . 3.º

Larrain, J. Montaña, 54 kilos . . . 4.º

Predilecto, L. Lobo (ap.), 47 kilos . . . 5.º

Ganho por dois corpos do 2.º para o 3.º dois corpos.

Tempo: 108 1/2.

Poule do vencedor: (1) 23\$500.

Dupla (12) 33\$600.

Placê n.º (1) 20\$800.

Placê n.º (2) 17\$200.

Movimento do par: 25:27\$000.

O vencedor foi importado para o nosso haras pelo sr. William Martin Maddock e é tratado pelo treinador Mafio Branco.

7.º Paro — Premio "Misto" — 3:00\$000 ao 1.º, 600\$000 ao 2.º e 300\$000 ao 3.º — (Handicap) — Produtos nacionais — Distancia 1.650 metros: 7 annos, São Paulo, por Sin Rumbô e Ma Noutte, do sr. Aarão Ferreira Leite. Jockey Osvaldo Mendes, 55 kilos . . . . . 1.º

Malik, E. Gonçalves, 54 kilos . . . 2.º

Turpacetran, A. Molina, 54 kilos . . . 3.º

Barraka, G. Feljó, (aprendiz) 49 kilos . . . 4.º

Xylopla, E. Silva, 54 kilos . . . 5.º

Yokohama, L. Lobo, (aprendiz) 47 kilos . . . 6.º

Saturno, S. Araújo, (aprendiz) 47 kilos . . . 7.º

Ladario, S. Godoy, 49 1/2 kilos . . . 8.º

Ganho por pescoco; do 2.º para o 3.º tres corpos.

Tempo 109".

Poule do vencedor (6) 64\$700.

Dupla (34) 188\$500.

Placê n.º (1) 11\$100.

Placê n.º (5) 14\$300.

Placê n.º (7) 10\$100.

Movimento do par: 30:07\$000.

O vencedor foi criado no haras "São José", situado no municipio de

kilos . . . . . 5.º

Alonso, T. Baptista, 49 kilos . . . 6.º

Ganho por dois corpos; do 2.º para o 3.º meio corpo.

Tempo 107 1/5.

Poule do vencedor (3) 35\$800.

Dupla (33) 81\$100.

Placê n.º (3) 26\$800.

Placê n.º (4) 21\$500.

Movimento do par: 31:06\$000.

O vencedor foi criado no haras "Platny", situado no municipio de São Bernardo, de propriedade do sr. José e Luiz Martinehl e é tratado pelo treinador Osvaldo Feljó.

8.º Paro — Premio "Suplementar" — 3:00\$000 ao 1.º e 600\$000 ao 2.º — (Handicap) — Produtos nacionais — Distancia 1.650 metros: 5 annos, São Paulo, por Almofadinha e Kaloohai, do sr. Daniel Lazareschi. Jockey Gonçalves Feljó, (aprendiz) 52 kilos . . . . . 1.º

Uil, T. Baptista, 54 kilos . . . 2.º

Andes, A. Arthur, 52 kilos . . . 3.º

Zinga, E. Gonçalves, 55 kilos . . . 4.º

Elra, G. Fernandez, 55 kilos . . . 5.º

Confesion, A. Molina, 56 kilos . . . 6.º

Vencedor, S. Araújo, (aprendiz) 47 1/2 kilos . . . 7.º

Ganho por um corpo; do 2.º para o 3.º dois corpos.

Tempo 109".

Poule do vencedor (1) 33\$700.

Dupla (13) 52\$300.

Placê n.º (1) 14\$900.

Placê n.º (5) 29\$900.

Movimento do par: 30:97\$000.

O vencedor foi criado no haras "Platny", situado no municipio de São Bernardo, de propriedade do sr. José e Luiz Martinehl e é tratado pelo treinador Manuel Luiz Gonçalves.

Movimento geral das apostas . . . . . 209:165\$000

Casa da poule . . . . . 199:265\$000

Concursos . . . . . 9:900\$000

209:165\$000

Movimento dos portões 3:971\$000

Estado da pista, macia.

RATEIOS EVENTUAES

PRIMEIRO PAREO

1 Ducato . . . . . 62 31\$200

2 Garland . . . . . 91 21\$300

3 Legioce . . . . . 49 39\$500

4 Canopus . . . . . 15 12\$6100

5 Garda . . . . . 14 13\$4800

6 Astarte . . . . . 11 17\$7800

Duplas

12 . . . . . 142 27\$800

13 . . . . . 97 30\$500

14 . . . . . 40 90\$500

15 . . . . . 94 41\$000

16 . . . . . 51 75\$600

17 . . . . . 39 97\$700

18 . . . . . 11 33\$600

19 . . . . . 6 59\$3800

SEGUNDO PAREO

1 Troféo . . . . . 47 55\$900

2 Valparaiso . . . . . 12 21\$2400

3 Yedo . . . . . 85 31\$000

4 Yaco . . . . . 55 48\$200

5 Ernia . . . . . 71 37\$400

6 Bagda . . . . . 4 66\$4000

7 Lasca . . . . . 4 59\$0200

8 Quimombô . . . . . 28 93\$100

9 Gracova . . . . . 5 53\$1200

10 Sempreviva IV 18 196\$700

Duplas

12 . . . . . 149 42\$300

13 . . . . . 157 40\$200

14 . . . . . 75 84\$300

15 . . . . . 119 52\$900

16 . . . . . 85 74\$400

17 . . . . . 59 106\$200

18 . . . . . 21 301\$100

19 . . . . . 81 71\$800

20 . . . . . 18 351\$300

TERCEIRO PAREO

1 Solano . . . . . 279 14\$200

2 Juiz . . . . . 53 74\$800

3 Manda Chuva . . . . . 28 139\$200

4 Tatá . . . . . 129 30\$700

5 Cambria . . . . . 6 610\$400

Duplas

12 . . . . . 144 58\$400

13 . . . . . 159 52\$900

14 . . . . . 465 18\$100

15 . . . . . 19 44\$200

16 . . . . . 139 60\$700

17 . . . . . 89 94\$800

18 . . . . . 38 21\$9200

QUARTO PAREO

1 Marquiza . . . . . 90 70\$200

2 Rouge . . . . . 300 21\$000

3 Tomy Boy . . . . . 129 48\$900

4 Sentry . . . . . 124 50\$700

5 Eros . . . . . 23 27\$4700

6 Corsican . . . . . 95 66\$100

7 La Malaguena . . . . . 28 22\$5700

Duplas

12 . . . . . 335 34\$400

13 . . . . . 107 107\$500

14 . . . . . 35 136\$000

15 . . . . . 351 32\$800

16 . . . . . 214 54\$000

17 . . . . . 70 162\$900

18 . . . . . 241 47\$900

19 . . . . . 14 471\$800

20 . . . . . 25 745\$800

QUINTO PAREO

1 Geisha e Venturoso . . . . . 257 22\$100

2 Galaro . . . . . 59 95\$600

3 Favella . . . . . 9 63\$2400

4 Rugel . . . . . 55 102\$500

5 Zorilla . . . . . 185 30\$700

6 Alegria . . . . . 40 140\$900

7 Xaquema e Jaguary . . . . . 104 54\$400

Duplas

12 . . . . . 149 87\$200

13 . . . . . 448 27\$200

14 . . . . . 256 47\$700

15 . . . . . 113 107\$000

16 . . . . . 78 155\$000

17 . . . . . 202 60\$400

18 . . . . . 170 71\$800

19 . . . . . 3 340\$100

20 . . . . . 79 153\$700

21 . . . . . 36 339\$400

SEXTO PAREO

1 Quebra Cuiá . . . . . 282 23\$500

2 Foragido . . . . . 246 26\$900

3 Larrain . . . . . 108 61\$500

4 Dog of War . . . . . 144 46\$100

5 Predilecto . . . . . 50 131\$600

Duplas

12 . . . . . 395 33\$600

13 . . . . . 223 59\$900

14 . . . . . 347 38\$200

15 . . . . . 639\$900

16 . . . . . 282 47\$100

## UMA ADVERTENCIA A'S MAES

Morrem muitas crianças diariamente. A morte é produzida por causas diferentes. Os vermes intestinaes produzem sérios transtornos na vida das crianças, enfraquecem o seu organismo, roubam o seu sono, a sua calma e a sua alegria. Quando as crianças têm vermes intestinaes, qualquer molestia contrahida pôde tomar proporções graves e daí a necessidade imperiosa de um vermífugo apropriado. Depois de uma certa idade, a criança precisa tomar um vermífugo para poder crescer com saúde, dormir com calma, comer com appetite, digerir com facilidade e brincar com alegria e prazer. As mães carinhosas, as mães que amam a seus filhos com devotamento, devem seguir o nosso conselho: faça, seus lindos filhos tomarem hoje mesmo o Licor de Cacaú Vermífugo de Xavier, que é um vermífugo inofensivo, gostoso e que não exige purgante e nem dieta. O Vermífugo de Xavier salva as crianças de mortes horribes.

34 . . . . . 135 98\$400

44 . . . . . 70 188\$500

SETIMO PAREO

1 Tupacercan . . . . . 527 14\$100

2 Yokohama . . . . . 59 126\$100

3 Barraka . . . . . 92 80\$400

4 Saturno . . . . . 6 143\$200

5 Valois . . . . . 115 64\$700

6 Ladario . . . . . 41 181\$500

7 Malik . . . . . 76 97\$300

8 Xylopla . . . . . 12 59\$5500

Duplas

12 . . . . . 379 40\$700

13 . . . . . 718 21\$500

14 . . . . . 383 40\$300

15 . . . . . 101 123\$300

16 . . . . . 67 230\$700

17 . . . . . 82 188\$500

18 . . . . . 15 114\$000

19 . . . . . 2 6184\$000

20 . . . . . 46 336\$000

21 . . . . . 17 883\$400

OITAVO PAREO

1 Laguna . . . . . 187 42\$700

2 Aione . . . . . 110 72\$300

3 Capucino . . . . . 234 35\$600

4 Concordia . . . . . 155 51\$500

5 Cauto . . . . . 35 28\$400

6 Ypiranga . . . . . 287 27\$800

Duplas

12 . . . . . 211 77\$300

13 . . . . . 288 56\$600

14 . . . . . 376 43\$400

15 . . . . . 183 89\$100

16 . . . . . 181 90\$900

17 . . . . . 501 32\$100

18 . . . . . 201 81\$100

19 . . . . . 92 177\$700

NONO PAREO

1 Duca . . . . . 220 33\$700

2 Elra . . . . . 196 37\$800

3 Vencedor . . . . . 28 265\$500

4 Confesion . . . . . 121 61\$800

5 Uil . . . . . 92 60\$800

6 Zinga . . . . . 187 39\$700

7 Andes . . . . . 84 88\$500

Duplas

12 . . . . . 315 53\$200

13 . . . . . 321 52\$300

14 . . . . . 454 37\$000

15 . . . . . 212 79\$200

16 . . . . . 286 59\$700

17 . . . . . 295 56\$800

18 . . . . . 37 611\$000

19 . . . . . 73 228\$600

20 . . . . . 115 145\$400

REUNIAO DA DIRECTORIA DO JOCKEY CLUB

Reunida hontem, a directoria do Jockey Club de São Paulo, tomou as seguintes deliberações:

1 — Aprovar a dotação dos premios constantes do projecto de inscripções elaborado para as corridas do proximo domingo dia 30;

2 — Aprovar o balancete das corridas realizadas no dia 23;

3 — Autorizar o pagamento dos premios das corridas realizadas em 16 do corrente.

REUNIAO DA COMISSÃO DE CORRIDAS

Afirm de julgar a ultima reunião do Prado da Mooca, esteve hontem reunida a Comissão de Corridas, que tomou as seguintes resoluções:

1 — Encaminhar á directoria para aprovação de suas dotações, o Projecto de inscripções elaborado para as corridas do proximo domingo, dia 30;

2 — Não mais permitir, definitivamente, a inscripção da equa Lasca, para as corridas da Sociedade;

3 — Excluir do sorteo a que se refere o art. 12, n.º III do Código de Corridas, collocando as nas partidas, dois corpos atrás dos demais competidores, as equas Confesion e Elra;

4 — Não permitir que a equa Yokohama seja dirigida por aprendizes nas corridas da sociedade;

5 — Multar em 10\$000 cada um dos jockeys: André Molina, piloto de Rouge e Confesion; Luiz Gonzalez, piloto de Senny e Ipiranga; Alexandre Arthur, piloto de Zorilla e Andes; Sizenando de Godoy, piloto de Solano; e Carmello Fernandez, piloto de Elra, todos por infração do art. 118 do Código;

6 — Chamar, pela ultima vez, a atenção do tratador João de Mattos, para a indecência do cavaleiro Juiz, nas partidas;

7 — Suspender até 1 de outubro p.p. o jockey André Molina, piloto de Rouge no premio "Internacional", por infração do art. 122 do Código;

# Chronica Religiosa

## VIDA CATHOLICA

### OS SANTOS DO DIA

São Cleophas, discipulo de Christo; Santo Heraculano, soldado, martirizado em Roma, no século III; São Firmiano, bispo de Amiens, na França; São Paulo, uma mulher Santa Toia, São Simão, São Maximino, São Ruto, Santo Eugênio e seus filhas, martirizados em Damasco; São Bardoniano, Santo Eucarpo e mais vinte e seis pessoas, martirizados



# SECÇÃO COMMERCIAL

## CAMBIO - TITULOS - CAFÉ - ALGODÃO - GENEROS

### O por que da liberalização do mercado cambial

Em vésperas de eleições, aos partidos da situação, tudo é possível, até a supressão em parte ou integral de alguns impostos ou tributações do Estado. Agindo à margem da legislação que poderia controlar tais atos, os governos ditatoriais usam e abusam dos direitos violenta e supostamente adquiridos, afim de preparar terreno para as campanhas eleitorais a que se atiram de corpo e alma.

Apontar semelhantes diretrizes, no passado, ninguém disse capaz, porquanto, em outros tempos, as câmaras legislativas — onde a esquerda nunca faltou — serviam de freios aos decretos "caça-votos" como os que estamos vendo actualmente em todos os Estados, de facto acompanhados na nova doutrina política, pelo sr. presidente da República.

Desde o Amazonas ao Rio Grande do Sul, as eleições estão sendo sobejamente disputadas pelos partidos dos interventores. Para prestigiar o sr. Getúlio Vargas não perde uma oportunidade de fazer a propaganda de um dos problemas sobre os quais ainda há pouco palavra uma intransigência emmerante, destacando-se a da liberalização do mercado cambial a excepção das letras oriundas das exportações de café.

Não passam dois meses ou menos talvez, que o sr. Sousa Costa desmentirá categoricamente as notícias veiculadas pela imprensa, de que o monopólio cambial ia desaparecer em parte. Desmentiu de forma a satisfazer convenientemente as apprehensões dos mercados estrangeiros.

Mas, eis que, de subito, sem um prévio aviso de 24 horas sequer para prevenir o commercio honesto, s. excia. manda que o Banco do Brasil solte livremente o mercado de cambio até aqui por elle controlado.

— Onde está isto, — perguntaria — os preparativos para o já vulgarizado "caça-votos"?

Muito simples. Entre as dezenas de milhares de eleitores que são os funcionários dos bancos e companhias estrangeiras até hoje impossibilitadas de transferir os seus capitais. Só por isso. Preferiam demonstrar o erro com que estavam não tomando tais medidas anteriormente, do que perder esta bella oportunidade preparativa para o supposto bom termo da campanha eleitoral.

A diferença está entretanto, que antes de 30, com menos se transferia mais e hoje, com mais, se transfere muito, muito menos.

Antes, o cambio não fora controlado um dia sequer, e hoje, embora largado em parte, deve elle arcar com as consequências nefastas por longos annos de monopólio, desse acto governamental tão improprio justamente em face das condições do abalissimo credito do Brasil, que agenciou já o chamado, pela retenção de capitais, que obrigou, de appropriação forçada, tornada "jurídica" pela mentalidade de 30.

### CAFÉ

**SANTOS**  
O mercado do disponível funcionou hontem, em ambiente mais calmo, havendo numero mais elevado de casas exportadoras e classificação, tendo os lotes offerecidos concentrado melhores negócios, embara as ofertas fossem em bases inferiores. As altas registradas no mercado a termo de Nova York, deram margem a que os possuidores se tornassem mais pretenciosos. Os mercados de consumo effectuaram poucos negócios. Nova York registou regularmente altas e baixas, apresentando o segundo pregão alta de 10 a 13 pontos e a terceira chamada com alta de 14 a 17 e o fechamento alta de 14 a 18 pontos.

Os despachos deram um total de 38.989 saccas e os embarques foram de 24.470 saccas, sendo o stock de 2.317.297 saccas. Entradas, somam 22.434 saccas.

O termo contracto "A" abriu e fechou paralizado. Contracto "B" na abertura registou estavel, com altas parciais de \$025 a \$100 e vendas de 4.500 saccas. Fechou firme, com 1.500 saccas negociadas, havendo alta de \$025 a \$200, ficando inalterado somente o mez de maio.

O preço official do disponível registou alta de \$100, o qual foi cotado a 17\$800. Mercado calmo.

### BOLSA OFFICIAL DE SANTOS

Base do disponível — 17\$800 por 16 kilos.  
Mercado — Calmo.

### COTAÇÃO DO TERMO

Contracto "A"	Abert.	Fech.
Setembro .....	21\$500	21\$500
Outubro .....	20\$975	20\$975
Novembro .....	20\$500	20\$500
Janvêiro .....	20\$250	20\$250
Fevereiro .....	20\$000	20\$000
Março .....	20\$175	20\$175
Abril .....	19\$975	19\$975
Maio .....	19\$975	19\$975
Vendas .....	19\$975	19\$975
Mercado .....	Paral.	Paral.

### CONTRACTO "B"

Abert.	Fech.
Setembro .....	16\$625
Outubro .....	16\$600
Novembro .....	16\$550
Janvêiro .....	16\$525
Fevereiro .....	16\$500
Março .....	16\$375
Abril .....	16\$350
Maio .....	16\$300
Vendas .....	4.500
Mercado .....	Estav. Estav.

### MOVIMENTO ESTATISTICO

Passagens:	Actual	Anno pass.
Da 24 .....	31.714	Domingo
Da 25 .....	462.065	
Da 26 .....	1.834.193	

### ENTRADAS

Vendas .....	22.434	42.059
Mercado .....	504.143	894.394
Da 24 .....	1.871.682	3.078.628
Média .....	26.007	55.244

### EMBARQUES

Novembro .. .. .	165550	165750	de negócios; a 120 d/v. Londres, .. .. .
Dezembro .. .. .	165550	165750	585963 ou 4 7/128 d.; à vista. Lon-
Janeiro .. .. .	165625	165750	dres, 595362 ou 4 3/64 d.; Nova York
Fevereiro .. .. .	165675	165800	115880; Genova, 18030; Madrid, .. .. .
Março .. .. .	165725	165850	15845; Paris, 5793; Lisboa, 5540; Ber-

### DESPACHOS

Vendas .. .. .	4.500	1.500	dó, ouro, 6\$200.
Mercado .. .. .	Estav.	Estav.	O dinheiro foi fixado nas seguintes bases para compra de libra, dólar, franco, lira e marco exportação a 90 dias, entre as 20 e 25 de maio.

**MOVIMENTO ESTATÍSTICO**

### MERCADO DO RIO DE JANEIRO

### COTAÇÕES DE FECHAMENTO

Typo 7 por dez kilos	Fech. ant.	Fech.
Setembro .....	13\$750	13\$950
Outubro .....	13\$875	14\$025
Novembro .....	14\$075	14\$250
Dezembro .....	14\$250	14\$450
Janvêiro .....	14\$325	14\$550
Fevereiro .....	14\$350	14\$625
Vendas do dia .....	500	12.000
Mercado .....	Firme	Firme

### VICTORIA

### TERMO DO ESPIRITO SANTO

### CONTRACTO "A"

Setembro .....	N/cot.	12.300
Outubro .....	12\$850	
Novembro .....	13\$050	
Dezembro .....	13\$250	
Vendas .....	500	12.000
Mercado .....	Calmo	Firme

### CONTRACTO "B"

Setembro .....	N/cot.	12.300
Outubro .....	12\$850	
Novembro .....	13\$050	
Dezembro .....	13\$250	
Vendas .....	500	12.000
Mercado .....	Calmo	Firme

### CONTRACTO "C"

Setembro .....	N/cot.	12.300
Outubro .....	12\$850	
Novembro .....	13\$050	
Dezembro .....	13\$250	
Vendas .....	500	12.000
Mercado .....	Calmo	Firme

### CONTRACTO "D"

Setembro .....	N/cot.	12.300
Outubro .....	12\$850	
Novembro .....	13\$050	
Dezembro .....	13\$250	
Vendas .....	500	12.000
Mercado .....	Calmo	Firme

### CONTRACTO "E"

Setembro .....	N/cot.	12.300
Outubro .....	12\$850	
Novembro .....	13\$050	
Dezembro .....	13\$250	
Vendas .....	500	12.000
Mercado .....	Calmo	Firme

### CONTRACTO "F"

Setembro .....	N/cot.	12.300
Outubro .....	12\$850	
Novembro .....	13\$050	
Dezembro .....	13\$250	
Vendas .....	500	12.000
Mercado .....	Calmo	Firme

### SANTOS

O Banco do Brasil, no inicio dos trabalhos, apresentou as seguintes taxas:

A 90 d/v. Entregas a 30 d/v.

### CAMBIO LIVRE

### Curso official

Libras .....	57\$940
Dollares .....	11\$810
Francos .....	7\$58

### CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

— A Camara Syndical dos Corretores de Santos affixou a seguinte tabela:

Nova York, a 90 d/v. . . . .	1181
Londres, a vista . . . . .	5932
Nova York, a vista . . . . .	1188
Paris . . . . .	77
Hamburgo . . . . .	488
Italia . . . . .	1303
Portugal . . . . .	55
Hespanha . . . . .	146
Argentina . . . . .	344
Suissa . . . . .	389
Belgica . . . . .	389
Uruguay . . . . .	622
Hollanda . . . . .	851
Libra papel . . . . .	1250

### MERCADO EXTERNO

### LONDRES, 24 (Contelburo).

### Taxas a vista s/Londres

Nova York .....	4.99.50	4.98.75
Geneva .....	57.50	57.50
Madrid .....	36.12	36.12
Paris .....	74.87	74.75
Lisboa .....	110.12	110.12
Berlim .....	12.36	12.36
Amsterdã .....	7.28	7.27
Berna .....	15.12	15.10
Bruxellas .....	21.02	20.99

### ESTADOS UNIDOS

### NOVA YORK, 24 (Contelburo).

### Taxas a vista s/Nova York

Londres .....	4.99.75	4.98.62
Paris .....	6.67.50	6.67.50
Geneva .....	6.68.50	6.68.50
Madrid .....	13.84.00	13.84.00
Amsterdã .....	66.65.00	66.65.00
Berna .....	33.05.00	33.05.00
Bruxellas .....	23.77.00	23.77.00
Berlim .....	40.75	40.40

### TAXAS DE DESCONTO

Banco da Inglaterra, 2 %; Banco de Italia, 3 %; Banco da Alemanha, 4 %; Nova York a 90 dias (Compradores) 3 1/8 %; Banco da França, 2-1/2 %; Banco da Hespanha, 6 %; Londres a 90 dias, 2 1/8 %; Nova York a 90 dias (Vendedores) 1 1/4 %.

### TITULOS

### MERCADO DE S. PAULO

Este mercado teve hontem, um dia pouco movimentado, com negocios nos dois pregões, registrando na Bolsa de valores correspondente a 538.832\$820.

### 1.º pregão

"Café" liq. hoje, base .....	1:000\$	752
175 — Letras da Ca- mara de Arara- quara .....	100\$	86
10 — Ações do Bco. Commercio e In- dustria .....	200\$	317
500 — Ações do Bco. Comercio e Industria .....	200\$	307
50 — Ações do Bco. de São Paulo ...	200\$	188
61 — Ações da Cia. Paulista de Estr- ada de Ferro, nom.	200\$	259

### 2.º pregão

500\$ Obrigações do Estado, "1921", port. ex-juros .....	500\$	447\$
10:000\$ Obrigações do Estado, "Café", 16 .....	1:000\$	752\$
20:000\$ Obrigações do Estado "Café", 16 .....	1:000\$	754\$
15:000\$ Obrigações do Estado "Café", 16 .....	1:000\$	755\$
3:000\$ Obrigações do Estado, "Mayrink-Santos" .....	1:000\$	960\$
60:000\$ Obrigações do Estado "1921", 16 .....	1:000\$	963\$
12:000\$ Bônus do Estado, "S.C.T. 7-D" .....	100\$	94\$
14:000\$ Ações Municipaes, "1933", nom. .....	1:000\$	1:010\$
500\$ Ações Municipaes, "1933", nom. .....	500\$	505\$

### 150 Ações do Bco. Comercio e Industria .....

200\$	319\$
-------	-------

### 55 Ações do Banco Comercio e Industria .....

200\$	316\$
-------	-------

### 332 Ações do Bco. Comercio do Estado, int. .....

200\$	307\$
-------	-------

### 100 Ações do Bco. de São Paulo .....

200\$	185\$
-------	-------

### 100 Ações da Cia. Paulista de Estrada de Ferro, nom. .....

200\$	259\$
-------	-------

### OFFERTAS

Em 24 do corrente:	Obrigações:	Vendedor	Comprador
Estado "1921", port. .....	999\$000	890\$000	
Do Estado, "1921" (500\$) .....	447\$500		
Estado "1922", port. .....	—	91\$000	
Estado "1922", nom. .....	—	810\$000	
Estado, 3 1/8 % .....	965\$000	960\$000	
Estado, 6 1/2 % .....	757\$000	755\$000	
Ajollites:			
Estado, 3 1/8 % .....	—	780\$000	
Estado, 12 1/2 % .....	—	790\$000	
Estado, 7 1/8 % .....	—	—	

### 11.º pregão

Estado, 13 1/4 % .....	800\$000	
Estado, 15 1/8 % .....	800\$000	
Municipaes "1929" .....	1:000\$	990\$000
Municipaes "1931" .....	—	1:000\$000
Municipaes "1933" .....	1:017\$	1:007\$

### Camaras Municipaes:

Capital "Via-dueto" .....	81\$000
Capital "1913" .....	93\$000
Capital "1913" .....	92\$000
Capital "1918" .....	97\$000
Capital "1925" .....	98\$000
Capital "1928" .....	102\$500
Salto de Itã .....	80\$000
Jahu, 8 1/8 % .....	96\$000

### Bancos:

Brasil .....	360\$000	
Est. de S. Paulo .....	315\$000	300\$000
Comm. e Indus- .....	317\$000	315\$000

### Com. Integralsada .....

S. Paulo .....	308\$000	306\$000
Commercial, 60 % .....	180\$000	184\$000
	—	220\$000

### Companhias:

Mogiana de E. de Ferro .....	55\$000	50\$000
Melb. S. Paulo .....	—	100\$000
Paulista de E. de Ferro, nom. .....	260\$000	258\$000
Paulista de E. de Ferro, def. .....	266\$000	—
Itaquê .....	—	10:000\$
Paulista de Lou- .....	—	200\$000
ças Esmaeladas .....	—	200\$000
Villa S. Bernardo .....	—	550\$000
"F. de Seda" .....	—	—

### Debentures:

Antarctica Paulista (ex-juros) .....	—	180\$000
Campanha Trac- .....	99\$000	90\$000
Meih. S. Paulo .....	—	101\$000

### Prefeitura Municipal

Foram despachados pela Prefeitura, os seguintes requerimentos:

Banca de jornais — Pascale Francisco Paulo, 6.587; Branchi Guntheri, 6.801; Matheus Janone, 6.928 e Victor Chiancho, 5.469 — "Deferido, a título precário". Isenção de Jesus, 20.058; Adriano Cardoso, 18.525; Maria Rosa, 20.056; Maria Jesus, 20.058 e Ysido Astina, 14.740 — "Concedido a isenção, a vista das informações". Maria Nova, 17.143; Shin Takatu, 17.142; Moloyuki Terao, 18.968 e Thezeza Dias Simão, 17.028 — "Deferido, a vista das informações".

### Confederação dos Capacetes de Aço

RUA ONZE DE AGOSTO N.º 18 — 2.º ANDAR  
Expediente das 14 às 18 horas e das 20 às 22 horas

### Pelos Correios e Telegraphos

Tomará posse, hoje, do cargo de director regional de S. Paulo, o sr. Antonio Genaro Rodrigues, terceiro official daquelle repartição — Será seu secretario o chefe de secção Ernesto de Queiroz

### O SR. GENARO RODRIGUES VISITOU O DIRECTOR GERAL HONTEM NO RIO

RIO, 24 (H.). — Em companhia do sr. Alcantara Machado e de outros deputados paulistas estiveram, hoje, no Departamento dos Correios e Telegraphos, em visita ao respectivo director sr. Leonidas Menezes o sr. Genaro Rodrigues, director Regional dos Correios de São Paulo e seu secretario sr. Ernesto de Queiroz.

### A FE' DE OFFICIO DO NOVO DIRECTOR

O sr. A. Genaro Rodrigues iniciou a sua carreira em 6 de setembro de 1921 como auxiliar da Agencia de Araraquara; em 9 de abril de 1923, foi nomeado auxiliar da Administração de S. Paulo, na qual foi promovido em 9 de fevereiro de 1925, ao posto de amanuense. Ha poucos meses, foi promovido, por merecimento, a terceiro official.

### COMMISSIONADO VARIAS VEZES E EM DIVERSAS ADMINISTRACOES, SERVIU EM COMMISSÃO NAS REPARTIÇÕES POSTAIS DE GOYAS E UBERABA, TENDO, EM 1932, COLLABORADO NA REVOLUÇÃO CONSTITUCIONALISTA.

### QUEM E' O SECRETARIO DO NOVO DIRECTOR

O sr. Ernesto Queiroz entrou para os serviços postais em 16 de julho de 1906 como agente do correio em Cotia; em 24 de outubro de 1908, foi nomeado fiel de thesouro da Administração de S. Paulo; em 26 de janeiro de 1910, foi nomeado praticante dos correios de Santos e, em 24 de setembro de 1910, transferido para S. Paulo; em 21 de setembro de 1912, foi promovido, por merecimento, a amanuense; em 28 de dezembro do mesmo anno, a terceiro official; em 10 de julho de 1914, a segundo official; em 16 de agosto de 1919, a primeiro official, chegando a chefe de secção em 1924, ainda por merecimento.

### O SR. ERNESTO QUEIROZ, COMMISSIONADO VARIAS VEZES, TÊM SERVIDO NO GABINETE DE QUASI TODAS AS ADMINISTRACOES DE SUA REPARTIÇÃO, DESTACANDO-SE COMO UM ESTUDIOSO EM ASSUNTOS POSTAIS.

### A POSSE

O acto da posse realiza-se hoje à tarde, no salão nobre da Directoria, após o que será constituído o novo gabinete, sendo certa a nomeação do primeiro official Antonio Marcello Junior para chefe do trafego postal.

### O senhor Barão de Itararé

(De um observador perrepetista)

Venceu a revolução de 30, disputaram, entre si, os diversos chefes outubristas, o campeonato da popularidade, num torneio em que se tornaram celebres os srs. Oswaldo Aranha e José Americo. Finalmente, a palma da victoria coube, por aclamação, ao unico fidalgo que nos deu o outubrismo: o illustre senhor Barão de Itararé, general e almirante, vencedor da grande batalha que lhe deu o titulo. Este homem admiravel, que sempre realizou prodigios, só agora começa a ver empalidecer a sua estrella, pelo apparecimento de um emulo notavel, nas terras de Piratininga. Vamos passar a palavra ao "Estado de São Paulo", nos comentarios que fez sobre a sua candidatura:

"Para o sr. Armando de Salles Oliveira pessoalmente o ideal seria recolher-se ao seu lar para um merecido repouso após os esforços inauditos que tem despendido na reconstrução da vida paulista nos seus aspectos economicos, sociais e politicos. Para o Estado p-rem o ideal é que a exca. continue à frente da administração



# NOTÍCIAS DO INTERIOR

## SANTOS

(Da sucursal, em 24)

**COM A APRESENTAÇÃO DA CIA. PALMEIRIM SILVA, REABRIRÃO NO DIA 29 DO CORRENTE O THEATRO GUARANI.** — O Theatro Guarani, de Empresa Cine Theatral, que tem estado em reparos, reabrirá, no próximo dia 29 do corrente, com a apresentação da Cia. de Revistas Palmeirim Silva Cecy Medina. A grande interesse entre os amantes do teatro leve, pela estréia desse conjunto.

**COMPANHIA PORTUGUEZA DE REVISTAS** — Com a revista "Festas do Rio", de Xavier de Magalhães e Almeida Amaral, com música de Raul Portella, Raul Ferreira e Jayme Mendes, estréia hoje auspiciosamente no Theatro Guarani, a Cia. Portuguesa de Revistas, de Satalana-Francis. O trabalho de todos os elementos do apreciado conjunto agradou imenso, estando o teatro repleto.

Foi muito apreciada a fadista Maria Albertina, que foi muito aplaudida. Thereza Gomes agradou extraordinariamente. Santos Carvalho, Alvaro de Almeida, Barroso Lopes e outros artistas foram igualmente aplaudidos. Essa companhia dará nesta cidade apenas mais dois espetáculos, embarcando no dia 29 do corrente para Portugal.

**CULTURA ARTISTICA DE SANTOS** — De acordo com o que temos anunciado, realiza-se, no próximo dia 29 do corrente, às 21 horas, um concerto da Cultura Artistica de Santos, pelo qual reza muito interesse.

Este concerto, que é o 37.º realizado por essa corporação artística, será levado a efeito no salão nobre da Sociedade Humanitaria dos Empregados no Commercio, sob a regência do maestro Cordilga Lavalle.

**SOCIEDADE BENEFICENTE SYDIA** — No dia 22 do corrente, foi escolhida a nova diretoria, que ficou constituída:

Presidente, Raul Tarah; vice-presidente, Raul Tarah; secretário, Raul Tarah; 2.º ditto, Jorge Abudalhai; 1.º thesoureiro, Ruben Sarte; 2.º ditto, João Mahfuz; procurador geral, Chaudhury.

Comissão Beneficente: Abdalla Datta, João Cocagi, Abass Talib, Vagner, Alfredo Salum, João Zarif, Salim Abud. — Diretores da Sociedade: Salim Abud e João Zarif. — Orador, Sr. Vagner. — Comissão de exame de contas: Issa Abdo, Chafic Farah, Elias Sarte.

**REMOVEDO PARA O RIO** — Por ter sido removido para o Rio de Janeiro, por motivo de repulsa política, o guarda aduaneiro Vicente Mamana, que durante muitos annos prestou serviços à Fazenda Nacional, neste porto, embarca amanhã para a Capital Federal, viajando pelo "Neptunia".

**NASCIMENTO** — Com o nascimento de um menino, que, na pia baptismal recebeu o nome de Cid Vazquez, encontra-se enriquecido o lar do sr. Cid Vazquez, auxiliar do commercio, e de sua exma. esposa, d. Bolina Braga Vasquez.

**HOMENAGEM A JOAO GOMES E MARIO BITTENCOURT** — Confronte antecipamos, o Clube Athletico Bandeirante havia projectado uma grande romaria que seria levada a effecto em um reboador gentilmente cedido pela Cia. Docas de Santos, ao local onde succumbiram heroicamente os aviadores da grande epopeia paulista, João Gomes e Mario Bittencourt, cujo anniversario passou-se domingo, 23 do corrente.

Entretanto, devido ao estado agitado em que se tem mantido o mar nestes ultimos dias não permitiu que fosse levado a effecto a homenagem projectada.

O Clube Athletico Bandeirante, entretanto, não podendo incorporar a homenagem ao avião do avião José Daniel de Camargo, que foi também um dos aviadores combatentes na revolução constitucionalista, que, levando a bordo um dos diretores daquela agremiação civica, voou sobre o mar uma corda de flores nativas.

**GREMIO ALVI-VERDE** — Nos salões do Brasil F. Clube a comissão de festas do "Gremio Alvi-verde" fará realizar no dia 30 do corrente uma "vesperal" dançante, feste essa que em nada demerereará das que já têm sido levadas a effecto pela "Comissão de Festas do Gremio".

Para essa "vesperal" foi contratada excelente "jazz-band". Os convites podem ser procurados na sede social, com a "Comissão de Festas".

**CENTRO DE CULTURA "PAULO GONÇALVES"** — Está projectada, nesta cidade, a fundação do Centro de Cultura Paulo Gonçalves, por um conjunto de rapazes que se dedicam, nas horas de lazer, à elevação de sua cultura e espirito.

Reina grande entusiasmo nas rodas intellectuales, pois os seus fundadores estão se desdobrando em esforços, para que no proximo mez se proceda à eleição da primeira diretoria, assim como a elaboração dos estatutos, nos quais ficarão assentes as bases do Centro de Cultura "Paulo Gonçalves".

E animado o numero de pessoas que já se inscreveram no quadro social, demonstrando, dessa maneira, que Santos sabe muito bem acolher as iniciativas nobres, principalmente em se tratando de um conterraneo illustre como foi Paulo Gonçalves, quer na poesia, no theatro ou no jornalismo.

**VIOLENTA TEMPESTADE NO MAR** — NAVIO FORÇADO A ARRIBAR. DEPOIS DE TER PERDIDO 3 TRIBULANTES. — O violento temporal desferido na ultima sexta-feira, foi de consequências bem funestas, ocasionando tristes occorrenças no mar, que esteve agitado. O vapor grego "Andriots", de entrada neste porto, homtem, e sua tripulação, que era composta de 30 pessoas, ficou reduzida a 27. O navio saiu do porto de B. Aires, com carregamento de trigo, para a Europa, e durante o percurso, acossado pelo violento temporal, foi obrigado a arribar neste porto. Foram tragados pelo mar tres tripulantes de nomes: Nicolas Sotranika, Ioanis Kondilas e Gregorios Kalafatis, de nacionalidade grega, carpinteiro, mestre e marítimo, respectivamente. Gregorios Syrtas, 61.º official de bordo, foi de uma sorte espantosa, pois um enorme vagalhão atirou-o fóra e um outro tomou-o a bordo, tendo recebido escoriações. Logo depois, o marinheiro de nome Georgios Glanagas, com 52 annos de idade, casado, sofreu fractura da perna esquerda e deslocamento do hombro esquerdo, devido a violencia de um vagalhão

que quasi o arrastou. O navio sofreu diversas avarias. Um bote foi arremessado do passadiço para o convex, ficando inutilizado. Também o vapor grego "Afric Star", entrado homtem, de B. Aires, não pôde entrar no Rio Grande, devido à agitação do mar, e trouxe algumas avarias. O mastro do guincho da proa foi arremessado e ficou perdido.

Apesar do tempo ter melhorado muito, continua, entretanto, o mar muito agitado.

**SOBRE FENHOES DE JOIAS, CAUTELAS DO MONTE DE SOCCORRO**

Roupas, metaes, fazendas, victrolas, machinas de costura, de escrever, photographicas, radios, pianos e qualquer mercadoria que represente valor.

**EMPRESTA**

**LEAO DA SILVA**

RUA JOSE BONIFACIO, 140

Telephone: 2-3516

**PRIMEIRA FEIRA DE AMOSTRAS DE SANTOS:** — Proseguem com redobrada animação, os preparativos para a inauguração da primeira feira de amostras da cidade de Santos, a realizar-se em 12 de outubro proximo.

Elevado já é o numero de industriaes e commerciantes paulistas que tem procurado os promotores do certame, reservando espaço no recinto da exposição para os seus stands.

Os srs. Cardillo e Cia., organizadores do interessante certame, estão firmemente empenhados em que a primeira feira de amostras da cidade de Santos, seja a expressão fiel do progresso attingido pela industria e commercio paulistas, nestes ultimos tempos.

No recinto da exposição, que funcionará no vasto predio da Imigração, á rua Silva Jardim, 95, haverá divertimentos de toda a especie, o que mais realce emprestará á feira.

**VAE DORMIR O HOMEM QUE NÃO DORME HA SEIS ANNOS** — Realiza-se no proximo domingo a sensacional experiencia do professor Joe Marx, no sentido de fazer dormir o "homem que não dorme ha 6 annos", Joaquim Villato Marmonte.

Essa experiencia será realizada na sede do Esporte Clube Senador Felício, cedida graciosamente, sendo para a mesma convidados os representantes da imprensa, medicos e publicos.

O acto experimental será effectuado ás 16 horas de domingo proximo.

**ARCHIVOS DE AÇO**

UNICOS FABRICADOS COM AÇO ARMADO

deslizam sobre Roletores

Primeira a Duca das menores

PREÇOS

Irmandade FINESTANA 999

**A GREVE DOS OPERARIOS DA LIGHT** — Hoje, pela manhã, o cabo commandante do destacamento policial de Cubatão telephonou para a Delegacia Regional de Policia, solicitando providencias, visto ter corrido ali, com insistencia, o boato de que os paralisados da usina da Light and Power, situada na Raza da Serra, estão firmemente dispostos a praticar represalias contra os companheiros que estão trabalhando.

A policia local tomou as providencias exigidas pelo caso.

**A INTROMISSÃO DA ASSOCIAÇÃO DO COMMERCO VAREJISTA NA POLITICA** — Em sua edição de hoje, o vespertino "Folha de Santos" publica um editorial, a respeito da indebita intromissão da Associação do Commercio Varejista local na politica:

"Não podia ser mais extranhavel o acto da mesa das assembleias gerais da Associação do Commercio Varejista de Santos, convocando uma assembleia extraordinaria para o fim principal de "DEFINIR A ATTITUDE DA ASSOCIAÇÃO EM FACE DAS PROXIMAS ELEICOES DE DEPUTADOS E VEREADORES".

Tal convocação aberra flagrantemente dos mais conselhos principios e das praticas mais elementares do regime associativo, que se destina a congregar em um unico esforço convergente a somma das actividades sociaes de determinada parcella da collectividade."

**CAMPINAS**

**TRIBUNA DO JURY** — Teve inicio hoje, ás 11 horas, a 3.ª sessão periodica do Tribunal do Jury, desta cidade, á rua Quirino n. 1416, referente ao corrente anno, sob a presidencia do m. juiz de direito da 1.ª vara, dr. Nelson de Noronha Gustavo. Occupará a tribuna da accusação o dr. Alcides Soares Cunha e escrivania o sr. Elvino Silva. Para servir nessa sessão, acham-se sorteados os seguintes jurados: dr. Alberto Jordano Pereira Ribeiro, dr. Alfredo Gomes Julio, Antonio Alvaro Filho, dr. Armando da Rocha Brito, dr. Arthur Gutierrez Canguiçu, dr. Benedito da Cunha Campos, dr. Bonifacio de Castro Filho, Carlos Coelho Filho, Carlos Lencastre, dr. Carlos Penteado Stevenson, Guilherme Solphiano Christiano Zulke, Henrique Humann, Henrique Schoeder, dr. Hermes de Carvalho Bragg, Jayme Ferreira de Camargo, dr. João Penido Burreir, Jorge Muniz, José Alves Teixeira Noronha, Lafayette Alvaro de Sousa Camargo, dr. Octavio Bierrenbach de Castro, dr. Olavo Rocha Filho, dr. Osvaldo de Oliveira Lima, dr. Perseu Leite de Barros, dr. Raul de Sá Moreira, Reynaldo Humann, dr. Sylvino

de Godoy e Talyvio Egydio de Sousa Aranha. Acham-se preparados para serem submettidos a julgamento, 7 processos, em que são réus: Othmont Pinheiro, José Taboga e Tiburcio Vieira da Silva, como incurso nos artigos 294 e 304 do Codigo Penal, Miguel de Greco Netto e Lido Comurci, como incurso no artigo 267, Alberto Pires, como incurso no artigo 268 e Elisario Dealamo, como incurso no artigo 304, todos do Codigo Federal.

Os julgamentos obedecerão a seguinte ordem: 1.º — Othmont Pinheiro, 2.º — José Taboga, 3.º — Tiburcio Vieira da Silva, 4.º — Alberto Pires, 5.º — Miguel de Greco Netto, 6.º — Lido Comurci e 7.º — Elisario Dealamo.

O conselho de sentença para a sessão de hoje ficou assim constituído: Carlos Coelho Filho, dr. Hermes Bragg, dr. Alfredo Gomes, dr. Bonifacio de Castro Filho, dr. Arthur Canguiçu, Talyvio Egydio de Sousa Aranha, Antonio Alvaro de Sousa Camargo Filho.

Em primeiro lugar compareceu a barra do Tribunal o réo Alberto Pires, incurso no artigo 268 do Codigo Penal. Foi seu defensor o dr. Romeu Tortima, que conseguiu a absolvição de seu constituinte, por unanimidade de votos, com a allegação do não reconhecimento do delicto.

Em segundo lugar compareceu o réu Miguel Degreco Netto, incurso no art. 267 do Codigo Penal, que teve como defensor o dr. Romeu Tortima, que também conseguiu a sua absolvição por unanimidade de votos.

Antes de ser encerrada a sessão, os réos Othmont Pinheiro e José Taboga, pediram adiamento de seus julgamentos, para a proxima sessão do Jury.

A seguir pelo presidente do Tribunal, foi encerrada a sessão, e convocada para amanhã ás mesmas horas, a fim de serem julgados os réus Lido Comurci e Tiburcio Vieira da Silva.

**SORTE!!**

Em amores, jogo, loterias e negocios, effeito rapido, mande seu endereço a Soares, CAIXA POSTAL, 84, Netheroy, E. do Rio, que receberá GRATIS o meio de a conseguir.

**SOCIEDADE COMEDIA BENEFICENTE** — A Sociedade Comedia Beneficente que Ferdinand Domingo e Francisco Haddad fundaram e Campinas tão carinhosamente soube amparar vai agora reiniciar a sua actividade, interrompida por varios motivos.

Dando-lhe nova organização os que se propuzeram guil-a contam com as credenciais mais positivas de merito e capacidade, como os srs. Cleo Mendes, José Dias Leme, Moacyr Santos, Ferdinand Domingo e outros.

Na ultima reunião que tiveram o sr. Francisco Haddad, ex-theosourelor, apresentou um balancete minucioso de toda a actuação da Comedia, em que é accusada importancia de 500\$000 como fundo de reserva. Nesse balancete esclarece o sr. theosourelor as rendas de todos os festejos como se segue:

Pró Mauseleio — 2:368\$500; despesas, 825\$300; fundo de reserva, 231\$400; commissão Pró-Mauseleio, 1:311\$800.

Pró Assistencia Infancia — renda, 3:309\$000; Assist. Infancia, 1:161\$400; fundo de reserva, 308\$700; despesas, 778\$900.

Aylo de Invalidos — renda, 2:422\$200; Aylo, 1:001\$200; fundo de reserva, 176\$700; despesas, 1:244\$300.

Reprise "Deus lhe pague" — fundo de reserva, 172\$500.

Do total de 949\$300 — fundo de reserva — foram gastos 448\$500 em photographias 804; impressos, 944; jornaes (propaganda) 425; clichees, 644; copia de peças, 204; pintura de scenarios, 728\$500; e outras despesas 76\$000.

Que Comedia Beneficente ressurja tão depressa possa, para bem do nosso theatro de amadores e do espirito philanthropico de nossa gente.

**CONSELHO CONSULTIVO MUNICIPAL** — Por falta de conselheiros, deixou de se reunir hoje o conselho de costume, o Conselho Municipal, desta cidade. E, que no caso presente, um conselheiro, o sr. Benedito Deperson, este membro do Conselho Consultivo do P. R. P., deixou também as seguintes irmãs: senhoritas Catharina, Amélia e Apparecida.

O enterroimento da prezada e saudosa Veneranda teve enorme concorrencia, vendo-se muitas cordas e flores nativas.

**TELEGRAMAS RETIDOS** — Estão retidos na Agencia Postal Telegraphica um telegrama para Luiz Barbosa, rua Dois, casa tres, Villa Industrial; um para Cecilia Pereira de Souza, rua Conceição n. 299, e um para padre Luiz Fernandes de Abreu.

**DIVERSOES** — Programas para o dia 25.

Rink: — "Basta de mulheres", com Edmund Lowe.

Republica: — "Modas de 1934", com Ruth Chatterton.

Coleyus: — "Comendo e aprendendo", comedy.

Circo Arêthusa: — "Martyrios de avô".

**EXPEDIENTE DA DELEGACIA REGIONAL DE POLICIA** — Multas applicadas em vehiculos deste municipio, pela Guarda Civil de Estadaes de Rodagem:

P. 1444, P. 517, P. 1659, P. 611, C. 1008 e carroça n. 2074.

— Por acto de 20 do corrente, foi nomeado o dr. Sebastião Cesar, delegado de policia de Atibaia, para igual cargo em Itatiba, desta região policial.

Substituí segunda-feira a Juizo o 2.º inquerito instaurado contra João Theodoro Becker, devidamente relacionado pelo dr. Venancio Ayres, delegado regional de Policia. Este inquerito se refere a extraviu de correspondencia pertencente ao Partido Constitucionalista desta cidade.

**FALLECIMENTOS** — Falleceram hoje nesta cidade:

Luiza da Conceição, com 95 annos de idade, casada com o sr. Alípio José Christino, deixando uma filha maior de nome Idalina; Luiz Roberto Alves Vieira, com 1 anno de idade, filhinha do sr. Luiz Alves Vieira e d. Eugenia Albertini; Josephina Fabiano, com 38 annos de idade, casada com o sr. Hilario Fabiano, deixando 8 filhos menores; Angela Cury, com 12 annos de idade, filhinha do sr. Wadli Cury e d. Adelia Cury.

**BOLSA PHILATELICA**

RUA DA QUITANDA 5 — RIO DE JANEIRO

Acaba de editar PREÇO CORRENTE DOS SELLOS DO BRASIL, Rs. 14500, para o interior, Rs. 24000 sob registro. Visite o nosso stand na Exposição Filatelica da Feira de Amostras.

**CURSO DE FERROVIARIOS** — O decreto 6.537, de 4 de julho do corrente anno, criou cursos ferroviarios na Escola Profissional "Bento Quirino", desta cidade. Dando cumprimento a esse decreto, o Centro Ferroviario de Ensino e Seleção Profissional e a directoria da Escola acabam de ter um entendimento com a Cia. Mogyana de E. de Ferro, ficando assentada a instalação do referido curso. Assim, de 5 a 10 de outubro vindouro, abrir-se-ão as inscrições para os exames de admissão, officinas da Cia. Mogyana, da qual um dos directores, falando nessa occasião o pharmaceutico sr. João Lambertini, e em nome do anniversario, o sr. Mario Martins. Após catácermonia, pelo homenagem foi oferecido á imprensa e a todos os presentes, um copo de agua.

**TAYUVA**

(Do nosso correspondente, em 21)

**VIAJANTES** — Para São Paulo viajaram o sr. Antonio Pereira Junior e exma. sr. d. Virginia R. Pereira; a professora Apparecida Peraz de Arruda, adjunta do grupo escolar local.

**ANNIVERSARIOS** — Fez annos homtem o estudante Manuel Pereira, filho de d. Assumpção Pereira; fez annos e 28, a menina Joana Jodar, filha do sr. José Jodar, gerente da Machina de Beneficio do sr. Teutill Correa. No mesmo dia, a senhorita Wanda, filha do sr. Henrique Beneditini, commerciante nesta cidade.

**NOTAS POLICIAES** — Pelo nosso amigo, Leonardo Pastore, digna autoridade policial nesta villa, nos foram fornecidas as seguintes notas da semana:

Estiveram presos, por vadiagem e embriaguez, João Francisco, José de Souza, Romão José da Silva e João Perella.

**GUARDA NOCTURNA** — Pela nossa guarda nocturna foi encontrada, por duas vezes, aberta a machina de beneficio do sr. Seraphim G. Colletes, desta villa, sendo pelos mesmos procedido o fechamento, ás 22 e 130 horas, respectivamente.

**FALLECIMENTO** — Dia 18 do corrente, falleceu na capital do Estado, onde se achava em tratamento, a exma. sr. d. Amélia Blante Cardoso.

A extinta, que era filha desta terra e era muito estimada, deixa viuvo o sr. Sebastião Cardoso e 4 filhos na orphanidade. Nossos pesames á familia enlutada.

**LYRA DE APOLLO** — Seguirá para a vizinha villa de Andes, no dia 23, a apreciada corporação musical "Lyra de Apollo", sob a regencia do maestro José Veloso.

**20 DE SETEMBRO** — Por iniciativa de alguns elementos da colonia italiana, foi realizada uma alvorada pela corporação musical "Lyra de Apollo", em comemoração ao 20 de Setembro.

**RECEBIMENTO** — De acordo com o que se fez em todo o Estado, foi feito, pelo professor local, o recebimento da delegação da villa, no dia 20 do corrente, e está sendo feito o rural, por funcionarios nomeados pela Municipalidade.

**FEDERAÇÃO DOS VOLUNTARIOS** — Despertou verdadeiro contentamento, entre os bravos voluntarios locais, a cassação de posse do sr. Montenegro da capital, requerida pelo sr. J. A. Camargo, em favor da liberdade de voto da Federação dos Voluntarios de São Paulo.

Os voluntarios locais estão em activa correspondencia com a Federação da capital do Estado, a fim de apresentar um bom numero de eleitores.

**QUELUZ**

(Em 23)

**ROQUE GONÇALVES CAMPOS** — Com a idade de 62 annos, falleceu neste municipio, na Fazenda Cururu, Era filho do major Benedito Gonçalves da Silva Campos. Deixa viuvo d. Rosaria Vieira Cortez. Filhos: João, Manuel, Olego, Geraldo, Abraham e Braz Gonçalves Campos, Isabel, Georgina e Geraldina Gonçalves Campos de Carvalho, esposa do sr. José Americo de Carvalho, proprietario e commerciante em Cruzzeiro; Benedito Gonçalves Correa, funcionario da E. F. Noroeste, casado com d. Isaura de Oliveira Cortez e seu neto Abel Gonçalves Cortez, residentes em Bauru. O finado era pessoa de destaque, pertencente as tradicionais familias Silva e Gonçalves, deste municipio e de Areias.

Occupou neste municipio durante muitos annos, os cargos de juiz de paz, vereador, tendo exercido a vara de juiz de Direito por diversas vezes. Politico influente, era membro do Directorio do P. R. P., nesta cidade.

**Recebeu uma tijolada**

A domestica Angelina Pervello, de 46 annos de idade, residente á rua Madre de Deus 218, na madrugada de domingo, quando transitava no quintal de sua residência, recebeu uma violenta tijolada.

Com a violencia da pancada, Angelina cahiu. Avisada a policia, compareceu ao local a Assistencia, que conduziu a mulher para a enfermaria da Central, sendo ali medicada, pois apresentava um ferimento na região malhar esquerda.

**Recebeu uma tijolada**

A domestica Angelina Pervello, de 46 annos de idade, residente á rua Madre de Deus 218, na madrugada de domingo, quando transitava no quintal de sua residência, recebeu uma violenta tijolada.

Com a violencia da pancada, Angelina cahiu. Avisada a policia, compareceu ao local a Assistencia, que conduziu a mulher para a enfermaria da Central, sendo ali medicada, pois apresentava um ferimento na região malhar esquerda.

**"O Interventor"**

**BRAGANÇA**

(Do nosso correspondente, em 20)

**CONCERTO POPULAR** — Realizou-se homtem, no salão nobre do Clube Literario e Recreativo, um concerto dos Amadores da Arte Musical, com um magnifico programma, o qual foi muito applaudido pela assistência numerosa. A direcção ficou a cargo do esforçado maestro dr. Demétrio Kipman, que não poupou esforços em apresentar um concerto de agrado geral, com o concurso das seguintes pessoas: os srs. Jayme Silva, Paulo Calzavara, Mario M. Leme, N. Barra Junior, Miguel, Taffuri Sobrinho, José Ramos, Ernesto Mascaretti, Emilio Bianchi, João Pellegriño, Scyllas Libera, Norival Paria e as sras.: Rina Calzavara, Luiza Pereira de Araujo e Jandrya Ribeiro.

**ESPORTES** — O Clube Athletico Braganhino no proximo domingo brase-se-á com o quadro "Mackenzie College". Será um jogo disputadissimo por que ambos os quadros são poderosos, principalmente o do M.

**BOLSA PHILATELICA**

**CURSO DE FERROVIARIOS** — O decreto 6.537, de 4 de julho do corrente anno, criou cursos ferroviarios na Escola Profissional "Bento Quirino", desta cidade. Dando cumprimento a esse decreto, o Centro Ferroviario de Ensino e Seleção Profissional e a directoria da Escola acabam de ter um entendimento com a Cia. Mogyana de E. de Ferro, ficando assentada a instalação do referido curso. Assim, de 5 a 10 de outubro vindouro, abrir-se-ão as inscrições para os exames de admissão, officinas da Cia. Mogyana, da qual um dos directores, falando nessa occasião o pharmaceutico sr. João Lambertini, e em nome do anniversario, o sr. Mario Martins. Após catácermonia, pelo homenagem foi oferecido á imprensa e a todos os presentes, um copo de agua.

**TAYUVA**

(Do nosso correspondente, em 21)

**VIAJANTES** — Para São Paulo viajaram o sr. Antonio Pereira Junior e exma. sr. d. Virginia R. Pereira; a professora Apparecida Peraz de Arruda, adjunta do grupo escolar local.

**ANNIVERSARIOS** — Fez annos homtem o estudante Manuel Pereira, filho de d. Assumpção Pereira; fez annos e 28, a menina Joana Jodar, filha do sr. José Jodar, gerente da Machina de Beneficio do sr. Teutill Correa. No mesmo dia, a senhorita Wanda, filha do sr. Henrique Beneditini, commerciante nesta cidade.

**NOTAS POLICIAES** — Pelo nosso amigo, Leonardo Pastore, digna autoridade policial nesta villa, nos foram fornecidas as seguintes notas da semana:

Estiveram presos, por vadiagem e embriaguez, João Francisco, José de Souza, Romão José da Silva e João Perella.

**GUARDA NOCTURNA** — Pela nossa guarda nocturna foi encontrada, por duas vezes, aberta a machina de beneficio do sr. Seraphim G. Colletes, desta villa, sendo pelos mesmos procedido o fechamento, ás 22 e 130 horas, respectivamente.

**FALLECIMENTO** — Dia 18 do corrente, falleceu na capital do Estado, onde se achava em tratamento, a exma. sr. d. Amélia Blante Cardoso.

A extinta, que era filha desta terra e era muito estimada, deixa viuvo o sr. Sebastião Cardoso e 4 filhos na orphanidade. Nossos pesames á familia enlutada.

**LYRA DE APOLLO** — Seguirá para a vizinha villa de Andes, no dia 23, a apreciada corporação musical "Lyra de Apollo", sob a regencia do maestro José Veloso.

**20 DE SETEMBRO** — Por iniciativa de alguns elementos da colonia italiana, foi realizada uma alvorada pela corporação musical "Lyra de Apollo", em comemoração ao 20 de Setembro.

**RECEBIMENTO** — De acordo com o que se fez em todo o Estado, foi feito, pelo professor local, o recebimento da delegação da villa, no dia 20 do corrente, e está sendo feito o rural, por funcionarios nomeados pela Municipalidade.

**FEDERAÇÃO DOS VOLUNTARIOS** — Despertou verdadeiro contentamento, entre os bravos voluntarios locais, a cassação de posse do sr. Montenegro da capital, requerida pelo sr. J. A. Camargo, em favor da liberdade de voto da Federação dos Voluntarios de São Paulo.

Os voluntarios locais estão em activa correspondencia com a Federação da capital do Estado, a fim de apresentar um bom numero de eleitores.

**QUELUZ**

(Em 23)

**ROQUE GONÇALVES CAMPOS** — Com a idade de 62 annos, falleceu neste municipio, na Fazenda Cururu, Era filho do major Benedito Gonçalves da Silva Campos. Deixa viuvo d. Rosaria Vieira Cortez. Filhos: João, Manuel, Olego, Geraldo, Abraham e Braz Gonçalves Campos, Isabel, Georgina e Geraldina Gonçalves Campos de Carvalho, esposa do sr. José Americo de Carvalho, proprietario e commerciante em Cruzzeiro; Benedito Gonçalves Correa, funcionario da E. F. Noroeste, casado com d. Isaura de Oliveira Cortez e seu neto Abel Gonçalves Cortez, residentes em Bauru. O finado era pessoa de destaque, pertencente as tradicionais familias Silva e Gonçalves, deste municipio e de Areias.

Occupou neste municipio durante muitos annos, os cargos de juiz de paz, vereador, tendo exercido a vara de juiz de Direito por diversas vezes. Politico influente, era membro do Directorio do P. R. P., nesta cidade.

**Recebeu uma tijolada**

A domestica Angelina Pervello, de 46 annos de idade, residente á rua Madre de Deus 218, na madrugada de domingo, quando transitava no quintal de sua residência, recebeu uma violenta tijolada.

Com a violencia da pancada, Angelina cahiu. Avisada a policia, compareceu ao local a Assistencia, que conduziu a mulher para a enfermaria da Central, sendo ali medicada, pois apresentava um ferimento na região malhar esquerda.

**Recebeu uma tijolada**

A domestica Angelina Pervello, de 46 annos de idade, residente á rua Madre de Deus 218, na madrugada de domingo, quando transitava no quintal de sua residência, recebeu uma violenta tijolada.

**"O Interventor"**

## Um recém-nascido encontrado na igreja da Consolação

O dr. Ruy de Almeida Barbosa, de plantão domingo, na Central de Policia, pouco depois do meio dia teve conhecimento por um telefonema, de que na igreja da Consolação, fora encontrada uma criança recém-nascida.

Immediatamente seguiu para o local o sub-delegado Sylvio dos Santos, acompanhado do escrivão Argemiro dos Santos, da Delegacia de Vigilancia e Capturas, que alli encontrou o petio.

Quem encontrou a criança, que é de cor parda e sexo masculino, foi um empregado da referida igreja, quando, depois da ultima missa, procedia á limpeza da mesma.

O recém-nascido estava regularmente vestido e collocado sobre uma cadeira junto a uma das columnas de cimento armado proximo á porta da rua.

O sub-delegado recolheu no carro da autoridade o curioso achado, que foi enviado pelo dr. Ruy de Almeida Barbosa, á Santa Casa, para ser entregue ao mordomo do Asylo dos Expostos.

**Aggressão a machado**

Pela madrugada de homtem, Florencio de Moura, de 45 annos de idade, residente á Villa Prudente de Moraes, 54, foi agredido por uma mulher que empunhava uma machadinha.

Florencio recebeu alguns golpes na cabeça, sendo os ferimentos de natureza leve, na região temporal direita e ferimentos contusos no frontal.

Avisada a policia, compareceu ao local a autoridade que transportou o ferido para a Assistencia, onde foi convenientemente medicado e depois removido para a sua residência.



(Palavras do dr. Alcantara Machado)